



relatório de actividades **2005**

DIRECÇÃO-GERAL DA SAÚDE

relatório de actividades 2005

DIRECÇÃO-GERAL DA SAÚDE

2006

Sumário

Sumário executivo	5
Nota introdutória	9
Missão da Direcção-Geral da Saúde	11
Atribuições	13
Recursos Humanos e Financeiros.....	17
Recursos humanos.....	17
Recursos Financeiros.....	19
Indicadores gerais de execução das actividades e produtos	25
Direcção	31
Direcção de Serviços de Promoção e Protecção da Saúde (DSPPS).....	33
Divisão de Doenças Genéticas, Crónicas e Geriátricas	36
Divisão de Doenças Transmissíveis.....	36
Divisão de Educação e Protecção para a Saúde	37
Divisão de Saúde Escolar.....	38
Divisão de Saúde Materna, Infantil e dos Adolescentes.....	39
Divisão de Saúde Ocupacional.....	41
Divisão de Saúde Ambiental.....	41
Direcção de Serviços de Planeamento (DSP).....	47
Divisão de Planeamento e Normalização.....	50
Direcção de Serviços de Prestação de Cuidados de Saúde (DSPCS).....	51
Divisão da Qualidade.....	53
Divisão da Prestação de Cuidados de Saúde	54
Divisão de Formação e Investigação.....	57
Direcção de Serviços de Informação e Análise (DSIA).....	59
Divisão de Epidemiologia	61
Divisão de Estatística	61
Divisão de Inquéritos de Saúde e de Codificação de Doenças, Traumatismos e Causas de Morte	62
Direcção de Serviços de Psiquiatria e Saúde Mental (DSPSM)	63
Direcção de Serviços de Acordos, Contratos e Convenções (DSACC).....	69
Divisão de Acordos e Contratos	71
Divisão de Acreditação e Auditoria.....	71
Divisão de Convenções.....	72
Direcção de Serviços de Assuntos Europeus e de Cooperação Internacional (DSAECI).....	73
Divisão de Assuntos Europeus.....	75
Divisão de Cooperação Internacional.....	75
Gabinete de Documentação e Divulgação (GDD).....	77
Gabinete Jurídico (GJ).....	81
Núcleo de Apoio à Informática (NAI)	83
Linha de Saúde Pública (LSP).....	87

Sumário executivo

A Direcção-Geral da Saúde, no âmbito da definição do seu planeamento estratégico interno definiu cinco objectivos estratégicos que nortearam o desenvolvimento de toda a actividade no ano 2005, a saber

- /// Contribuir para a promoção da saúde, através de comportamentos, estilos de vida e ambientes saudáveis;
- /// Prevenir as doenças prioritárias (cancro, cardiovasculares, traumatismos e lesões, doenças infecciosas) e os problemas de saúde mental;
- /// Liderar a implementação do PNS particularmente no que toca ao desenvolvimento dos Programas Nacionais de Saúde;
- /// Contribuir para a melhoria da qualidade e do desempenho do sistema de saúde.
- /// Melhorar a organização e os recursos da DGS.

Em função destas linhas de orientação estratégica, cada unidade orgânica programou as actividades a desenvolver, os produtos a concretizar e os recursos necessários para a respectiva execução – contratualizados entre a Direcção e os responsáveis de cada unidade orgânica, tendo existido a preocupação de os focalizar e agregar de acordo com os objectivos estratégicos e em consonância com a missão da Direcção-Geral da Saúde.

A avaliação sumária da execução do planeamento é a seguinte:

1. A DGS planeou o desenvolvimento de 172 actividades. O grau de execução das mesmas foi na percentagem de 53,3%. No que respeita à avaliação do grau de execução dos produtos (657) foram executados 350 e 307 não tiveram execução final em 2005.
2. Os dados disponibilizados no presente relatório evidenciam a execução das actividades acima da média por parte da maioria das unidades orgânicas,

salientando-se a Direcção de Serviços de Assuntos Europeus e Cooperação Internacional, que teve uma percentagem de execução de 88,20%, a Direcção de Serviços de Psiquiatria e Saúde Mental de 81,10% e a Direcção de Serviços de Análise e Informação com uma percentagem de 70,30%.

3. A Direcção teve uma percentagem de execução das actividades que assumiu directamente de 63,16%, a Direcção de Serviços de Promoção e Protecção da Saúde de 54,70% e a Direcção de Serviços de Planeamento de 60,00%. O restante universo das unidades funcionais teve uma percentagem média de execução de 52,40%.
4. Dos 350 produtos concluídos em 2005, 109 foram concretizados no mês de Dezembro (31,14%) e a explicação de uma maior concentração de execução de produtos neste mês reside, naturalmente, na complexidade da coordenação e gestão de execução da maioria dos projectos cuja finalização só poderia ser concretizada naquela data.
5. Foram enquadradas nas áreas e domínios do PNS 164 actividades, as quais tiveram uma execução média de 52,67%. Para a prossecução do referido instrumento estratégico do sector da Saúde foram programados 636 produtos, dos quais foram executados 335 (52,67%) e 301 não executados (47,33%).
6. Relativamente à avaliação dos desvios que não permitiram a Direcção-Geral da Saúde atingir os objectivos que programou, importa salientar o seguinte:
 - 6.1. As especificidades da missão da DGS, enquanto organismo público de coordenação técnico-normativa do sistema de saúde e de staff técnico aos membros do Governo, determinam que uma significativa percentagem da actividade que programa seja condicionada por factores externos relacionados com a coordenação de medidas de resposta imediata a problemas de saúde com impacto significativo no sistema de saúde ou centralizada para a execução imediata de outras actividades de resposta prioritária que não foram contextualizadas no plano de actividades.
 - 6.2. Estamos a referir-nos, por exemplo, à gestão do processo da gripe das aves, onde uma maioria significativa da actividade da Divisão de Doenças Transmissíveis esteve e continua a estar centralizada na gestão deste processo.
 - 6.3. O mesmo se passou, nomeadamente, com a actividade da Direcção de Serviços de Prestação de Cuidados de Saúde que, sem prejuízo do esforço centralizado no desenvolvimento de actividades relacionadas

com a coordenação técnico-normativa e desenvolvimento dos Programas Nacionais de Saúde, foi chamada a responder a solicitações não programadas.

- 6.4. Ademais, a mudança de Governo, a nomeação dos novos membros da Direcção no decurso do ano, foram factores que também se reflectiram numa nova orientação da intervenção da Direcção-Geral da Saúde, o que originou, compreensivelmente, que alguns projectos programados não tivessem tido a execução desejada de acordo com a programação fixada inicialmente.

Assim, o presente relatório de actividades avalia, de forma objectiva, transparente e rigorosa, o grau de execução das actividades e dos produtos que a Direcção-Geral da Saúde concretizou.

Nota introdutória

O planeamento constitui uma fase por excelência da escolha dos objectivos da Organização, da definição da estratégia para a sua consecução e da determinação das políticas, projectos e programas, fundamental no processo de gestão assim como na definição do caminho para o futuro. A função do controlo ou avaliação é, indubitavelmente, a fase em que é medido o desempenho da instituição, nas suas diversas valências, em que este é comparado com o planeamento feito e em que são avaliados os desvios observados, bem como a razão da sua existência.

O Decreto-Lei nº 183/96, de 27 de Setembro, tornou obrigatória a elaboração de planos e relatórios de actividades anuais em todos os serviços e organismos da administração pública, sendo certo que estes dois instrumentos básicos de gestão, independentemente da sua imposição legal são fundamentais: o plano, para definir a estratégia, hierarquizar objectivos e programar acções e o relatório de actividades, “destinado a relatar o percurso efectuado, apontar os desvios, avaliar os resultados e estruturar informação relevante para o futuro próximo”.

O presente Relatório de Actividades encontra-se estruturado de modo a enquadrar as actividades desenvolvidas, de acordo com as atribuições da Direcção-Geral da Saúde, nas suas diferentes áreas de actuação (Direcções de Serviços), sistematizando todas as actividades relevantes realizadas e a elencagem dos produtos que se concretizaram em 2005, no âmbito dos programas e projectos, de forma a permitir a avaliação das acções desenvolvidas, das programadas e não concretizadas e, das acções não previstas mas realizadas.

Missão da Direcção-Geral da Saúde

A Direcção-Geral da Saúde (DGS) é o serviço central do Ministério da Saúde, dotado de autonomia administrativa, ao qual incumbe o estudo e apoio na definição, desenvolvimento e execução da política global de saúde, o apoio técnico à cooperação internacional, bem como a orientação, a coordenação e a fiscalização das actividades de prevenção da doença e da prestação de cuidados de saúde.

A Direcção-Geral da Saúde tem como principal missão promover a saúde dos portugueses elevando o nível de bem-estar físico, mental e social e contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida.

Configurada como uma instituição de referência indispensável para todos aqueles que pensam e actuam no campo da saúde, com funções primordiais ao nível transversal do Sistema Nacional de Saúde, compete-lhe ainda desenvolver todos os procedimentos adequados que visem garantir uma orientação, coordenação e fiscalização das actividades de prevenção da doença e da prestação de cuidados de saúde.

A missão da DGS desdobra-se em quatro vectores de actuação:

- /// Promover a saúde dos portugueses, elevando o nível de bem-estar físico, mental e social e contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida;
- /// Desenvolver uma visão estratégica da evolução do sistema de saúde centrado no cidadão, propondo cenários alternativos, susceptíveis de informar a decisão política e as estratégias apropriadas ao desenvolvimento do Serviço Nacional de Saúde e promovendo a aplicação concertada de orientações que concorrem para a coesão do sistema de saúde e para o enquadramento dos seus principais actores;
- /// Influenciar a evolução do sistema de saúde, desenvolvendo mecanismos de objectivação e de influência múltipla e concertada na criação de comportamentos pró-activos, capazes de traduzirem em acções con-

cretas e em “boas práticas” o conhecimento científico adquirido em relação à saúde e aos serviços de saúde;

- /// Exercer uma posição de liderança no país, no que se refere aos valores, ideias, factos e formas de actuação sobre a saúde.

Atribuições

A DGS prossegue as seguintes atribuições:

- /// Realizar e apoiar tecnicamente os estudos sobre serviços de saúde e de consultoria em política e administração de saúde;
- /// Promover, em conjunto com o Instituto Nacional de Saúde, o desenvolvimento da investigação aplicada nas instituições e serviços de saúde;
- /// Preparar e coordenar os planos de actividade de saúde;
- /// Preparar os planos sectoriais de desenvolvimento e sua articulação com os planos regionais e nacionais;
- /// Preparar e avaliar os programas e medidas de política sectorial e de programação do sector;
- /// Orientar, coordenar e fiscalizar as instituições prestadoras de cuidados de saúde e serviços de saúde;
- /// Orientar tecnicamente e avaliar as actividades de prevenção e promoção da qualidade dos factores ambientais e das condições de salubridade nos ambientes ocupacionais e escolares;
- /// Coordenar a execução de planos verticais de saúde e os programas de formação em serviço;
- /// Fazer a acreditação das instituições e serviços prestadores dos cuidados de saúde, ainda que não integrados no sistema de saúde;
- /// Promover e efectuar a realização de auditorias;
- /// Fomentar o recurso a formas inovadoras de organização, gestão e funcionamento das instituições e serviços de saúde;
- /// Colaborar com o Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde na celebração de convenções entre instituições e serviços do Serviço Nacional de Saúde (SNS) e outras entidades;

- /// Elaborar os processos de licenciamento das unidades privadas de saúde;
- /// Preparar, lançar e explorar inquéritos de saúde quer de natureza estatística, quer epidemiológica;
- /// Assegurar a inserção das estatísticas de saúde no Sistema Estatístico Nacional;
- /// Assegurar a realização de inquéritos na área da saúde no quadro do Sistema Estatístico Nacional;
- /// Acompanhar e controlar a execução dos programas de investimento do Ministério da Saúde;
- /// Realizar a programação funcional a que deve obedecer a concepção e o projecto das instalações e equipamentos da saúde;
- /// Promover e orientar a preparação profissional do pessoal do SNS e colaborar na definição das políticas de recursos humanos, financeiros e técnicos;
- /// Organizar e orientar a realização dos concursos das carreiras médicas, nos termos da lei, e coordenar os processos de atribuição de equivalências;
- /// Garantir aos serviços prestadores de cuidados o abastecimento de vacinas e produtos biológicos afins;
- /// Preparar, coordenar e desenvolver acções de cooperação internacional, nomeadamente, com os países de língua portuguesa, no âmbito de projectos de natureza bilateral ou multilateral.

Qual é a estrutura orgânica da Direcção-Geral da Saúde

O Decreto-Lei nº 122/97, de 20 de Maio, aprovou a orgânica da DGS

A DGS exerce a sua actividade sob a dependência directa do Ministro da Saúde

É dirigida por um Director-Geral, coadjuvado por quatro Subdirectores-Gerais

Dispõe de sete direcções de serviços, 21 divisões, duas repartições (administrativa e financeira), dois gabinetes de apoio e dois núcleos apoio

A equipa de profissionais é constituída por 286 pessoas distribuídas por diversas áreas funcionais de actuação

Possuiu no ano 2005 um orçamento de funcionamento no valor de € 7.666.888

O *contact center* da Linha Saúde Pública é o nº 808 211 311

O site da DGS é <http://www.dgs.pt>

Estrutura dirigente – 2005

Nome do titular	Unidade	Cargo
Francisco George	Direcção	Director-Geral
José Robalo	Direcção	Subdirector-Geral
Filomena Parra	Direcção	Subdirector-Geral
Paulo Ferrinho	Direcção	Subdirector-Geral
Maria da Graça Freitas	Direcção	Subdirector-Geral
Ana Maria Bastos Santos Silva	Direcção de Serviços de Promoção e Protecção da Saúde	Director de Serviços
Maria da Graça Gregório de Freitas	Divisão das Doenças Transmissíveis	Chefe de Divisão
Beatriz Stella Valente Pieroni Calado	Divisão de Saúde Materna, Infantil e dos Adolescentes	Chefe de Divisão
Emília Martins Nunes	Divisão de Promoção para a Saúde	Chefe de Divisão
Gregória Caeiro Paixão Von Amann	Divisão de Saúde Escolar	Chefe de Divisão
Filomena Maria Micaela Oliveira Araújo	Divisão de Saúde Ambiental	Chefe de Divisão
Adriano do Rosário Natário	Direcção de Serviços de Planeamento	Director de Serviços
Marina de Lourdes Pires R. Nascimento	Divisão de Planeamento e Normalização	Chefe de Divisão
José Luís Castanheira	Direcção de Serviços de Informação e Análise	Director de Serviços
Judite Maria Fernandes Catarino M. Morgado	Divisão de Epidemiologia	Chefe de Divisão
Maria Teresa Silva Amaral Leite Martins	Divisão de Estatística	Chefe de Divisão
Jaime Luís da Silveira Proença Botelho	Divisão de Inquéritos de Saúde e Codificação de Doenças, Traumatismos e Causas de Morte	Chefe de Divisão
José Alexandre Diniz	Direcção de Serviços de Prestação de Cuidados de Saúde	Director de Serviços
Maria da Conceição de Almeida B. Mendes	Divisão da Qualidade	Chefe de Divisão
Ilídio Cláudio dos Santos Correia	Divisão da Formação e Investigação	Chefe de Divisão
Maria João Heitor Marques dos S. Leal Costa	Direcção de Serviços de Psiquiatria e Saúde Mental	Director de Serviços
Maria Irene Marques Pissarra	Direcção de Serviços de Acordos, Contratos e Convenções	Director de Serviços
Maria de Fátima dos Santos R. Gonçalves	Divisão de Acreditação e Auditoria	Chefe de Divisão
José António Almeida Abrantes	Divisão de Convenções	Chefe de Divisão
Maria da Graça de Oliveira C. G. Martins	Direcção de Serviços de Assuntos Europeus e Cooperação Internacional	Director de Serviços
Maria da Guia Prata Mendes S. Manteigas*	Divisão de Assuntos Europeus	Chefe de Divisão
Albertina Pinheiro Pina de Castro	Gabinete Jurídico	Chefe de Divisão
Valentino Manuel F. Xavier Viegas	Gabinete de Documentação e Divulgação	Chefe de Divisão

* Aposentou-se em Maio de 2005.

Recursos Humanos e Financeiros

Recursos humanos

Para a concretização das actividades desenvolvidas a Direcção-Geral da Saúde dispõe dos recursos humanos constantes do quadro de pessoal (Quadro 1), num total de 286 efectivos, sendo que 241 pertencem ao quadro de pessoal, 27 são dirigentes, 13 são funcionários de outros quadros e 39 são trabalhadores não vinculados.

Quadro 1 – Quadro de Pessoal

NÍVEL HIERÁRQUICO	Designação do Cargo	SITUAÇÃO DOS LUGARES DO QUADRO ACTUAL					OUTRO PESSOAL		DESPESAS COM PESSOAL	
		Dotação Aprovada	Preenchidos	Nomeados em substituição	A exercer funções fora do organismo	Efectivos reais	De outros Quadros	Não vinculados	Remuneração mensal Total	Encargo anual
(A)	(B)	(C)	(D)	(E)	(F)	(G) = (D)+(E)-(F)	(H)	(I)	(J)	(K) = (J)*14
1	Director-Geral	1	1			1	1		5233,8 €	73273,2 €
2	Subdir-Geral	4	4			4	3		16320,05 €	228480,7 €
3	Dir Serviços	7		5		7	2		31165,49 €	436316,86 €
4	Chefe Divisão	24		15		15	2		46867,46 €	656144,44 €
TOTAL		36	7	20		27	8		99586,8 €	1394215,2 €
Pessoal Médico	Car Med Hosp	11	3			2	1		4995,9 €	69942,6 €
Pessoal Médico	Car Med S Pub	20	12			11	1		22636,2 €	316906,8 €
Pessoal Médico	Car Med C Geral	12	9			8			21196,91 €	296756,74 €
Pes Tec S Saúde	Tec S Saúde (Eng San)	6	3			3			6041,25 €	84577,5 €
Pes Tec Sup	Tecnica Superior	102	56			47			77783,58 €	1088970,12 €
Pes Tec Sup S Soc	Tec Sup Serv Social	2	2			2			5074,56 €	71043,84 €
Pes Informática	Esp Informática	4	3		1	2			3856,67 €	53993,38 €
Pes Informática	Tec Informática	3	1			1			2251,84 €	31525,76 €
Pes Informática	Tec Informática	3	3			3			4313,37 €	60387,18 €
Pes Enfermagem	Enfermagem	1	1			1	1		3397,7 €	47567,8 €
Pessoal Técnico	Tec Cont Admin	1	1			1			0 €	0 €
Pessoal Técnico	Tec Diag Ter (H Oral)	2	1			1			1157,37 €	16203,18 €
Pes Tec Prof	Tec Prof(Des A Graf)	2	2			1	1		1141,78 €	15984,92 €
Pes Tec Prof	Tec Prof (Desenho)	2	1			1			1033,94 €	14475,16 €
Pes Tec Prof	Tec Prof (Bibl e Doc)	4	2			0	2		1791,96 €	25087,44 €
Pes Tec Prof	Tec Profissional	4	4			0	4		4170,65 €	58389,1 €
Pes Admin	Coord Chefia	7	7			0	7		11075,22 €	155053,08 €
Pes Admin	Assist Administrativo	135	84			8	76	2	74830,85 €	1047631,9 €
Pes Auxiliar	Motorista	11	5			1	4		3193,81 €	44713,34 €
Pes Auxiliar	Telefonista	8	4			0	4		2838,58 €	39740,12 €
Pes Auxiliar	Enc Pes Auxiliar	2	1			0	1		723,12 €	10123,68 €
Pes Auxiliar	Aux Administrativo	37	25			2	23		11979,14 €	167707,96 €
Pes Auxiliar	Oper Reprografia	4	4			1	3		1715,84 €	24021,76 €
Cont de Avença	Contratos Avença							23	32603,35 €	456446,9 €
Prest Serv PIDDAC	Prest.Serv.PIDDAC							16	0 €	206151,12 €
TOTAL		383	234	20	27	207	5	39	299803,59 €	4403401,38 €
TOTAL GERAL		419	241	20	27	234	13	39	399390,39€	5797616,58€

NOTAS EXPLICATIVAS:

- Existem 9 elementos das carreiras médicas a exercerem cargos de dirigente, nos quais se incluem elementos de outros quadros (7 do quadro da DGS+2 oriundos de outros quadros).
- Existem 7 elementos da carreira técnica superior pertencentes ao quadro da DGS a exercerem cargos dirigentes.

(A) Considerar que os níveis hierárquicos obedecem à seguinte graduação:

- Nível 1 – Director-Geral
- Nível 2 – Subdirector-Geral
- Nível 3 – Director de Serviços
- Nível 4 – Chefe de Divisão

(A') Considerar os grupos de pessoal nos termos estabelecidos no Anexo II da circular série A, n.º 1322, da DGO (OE2006)

(B) Identificação da designação do cargo

(C) Número de lugares existentes no quadro actual

(D) Número de lugares, existentes no quadro actual, preenchidos

(E) Número de nomeados em regime de substituição

(F) Número de lugares preenchidos por titulares que estão a exercer funções fora do organismo

(G) Número de lugares que estão preenchidos por pessoal que exerce, efectivamente, funções no organismo (resultante de cálculo automático)

(H) Número de funcionários provenientes de Quadros de outros Organismos, a exercer funções neste Organismo

(I) Número de funcionários a exercer funções no Organismo, sem vínculo à Administração Pública (p. ex., contratados a termo, prestações de serviços, outros)

(H) Somatório das remunerações pagas mensalmente por grupo profissional, excluindo adicional à remuneração (DL n.º 61/92, de 15/04) quando exista

(I) Encargo anual (resultante de cálculo automático)

A dotação de pessoal dirigente que contribuiu para a concretização do conjunto das actividades planeadas foi de 27, distribuídos por dirigentes de Alta Direcção (5), dirigentes de nível intermédio de 1º grau (directores de serviço) 7 e dirigentes de nível intermédio de 2ª grau (chefes de divisão) 15.

A dotação de pessoal não dirigente e com vínculo que contribuiu para a execução do Plano de Actividades foi de 212 efectivos.

Os encargos anuais globais com despesas de pessoal foram no valor de 5.797.616,58 €.

O gráfico I reflecte a distribuição do conjunto dos funcionários que exerceram funções na DGS no ano 2005 por grupos profissionais.

Pela sua análise, pode constatar-se que a carreira administrativa com 85 funcionários – que inclui sete Chefias – tem um peso significativo na estrutura do quadro de pessoal em detrimento das carreiras integradas no grupo de pessoal técnico superior com apenas 52 funcionários. Por outro lado, o pessoal integrado nas carreiras médicas é apenas de 23 profissionais, sendo que o número de pessoal auxiliar que exerceu funções foi de 35 funcionários.

O gráfico II reflecte o impacto em percentagem que os diferentes grupos profissionais tiveram na estrutura de recursos humanos da DGS: Do total de efectivos que exerceram funções (286) 29,7% estavam integrados na carreira de assistente administrativo, 12,2 % na carreira do pessoal auxiliar e 18,1% na carreira técnica superior.

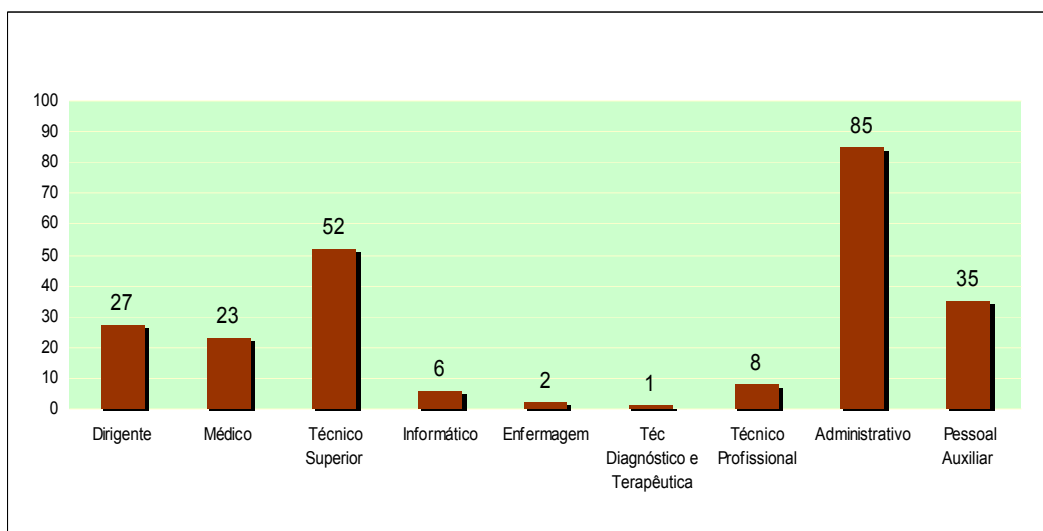


Gráfico I – Distribuição do pessoal do quadro por grupos profissionais

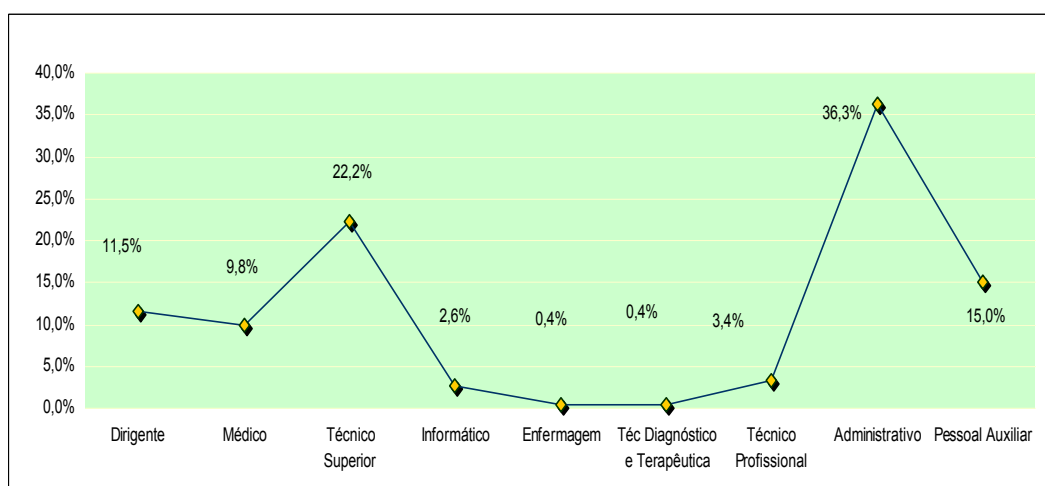


Gráfico II – Impacto em percentagem do número de efectivos por grupo profissional

O gráfico III reflecte o volume de emprego por tipo de vínculo existente na DGS. Conforme se pode concluir 234 profissionais têm nomeação definitiva, 39 profissionais exercem funções na instituição em regime de avença no âmbito de projectos anuais e plurianuais e 13 é pessoal que exerceu funções na instituição mas que pertence ao quadro de pessoal de outros organismos.

Recursos Financeiros

Os recursos financeiros foram constituídos pelas seguintes verbas:

- /// Verbas inscritas no orçamento de funcionamento;
- /// Verbas do Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central – PIDDAC;

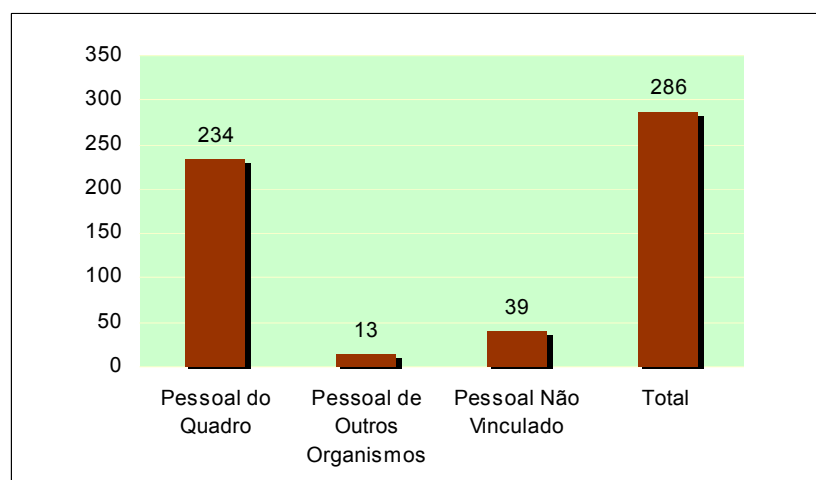


Gráfico III – Recursos humanos por vínculo de emprego

- /// Verbas dos Fundos Comunitários (FEDER e FSE);
- /// Verbas para a Cooperação Portuguesa no Estrangeiro.

O orçamento de funcionamento e cooperação internacional para 2005 totalizou 8.340.422 €, representando os encargos com o pessoal a importância de 6.665.792 €, correspondendo a uma percentagem de 79,92%, e que inclui, nomeadamente, remunerações permanentes, ajudas de custo e encargos sociais.

Daquela importância, 573.534 € foram verbas destinadas à cooperação.

Os restantes 1.243.909 € incluem os encargos inerentes ao normal funcionamento da Direcção Geral, tais como despesas com comunicações, rendas e aquisição de material de escritório.

O quadro 2 reflecte a distribuição das dotações financeiras pelo orçamento de funcionamento, PIDDAC, FSE, e FEDER

Quadro 2 – Distribuição das dotações financeiras

Orçamento	Abatimentos	Verbas cativas	Verbas Disponíveis	Total Orçamentado
	(1)	(2)	(3)	(4) = (1)+(2)+(3)
Funcionamento	19.696 €	193.594 €	7.553.598 €	7.766.888 €
Cooperação Internacional	86.031 €		487.503 €	573.534 €
PIDDAC	730.515 €	1.230.000 €	1.072.417 €	3.032.932 €
TOTAL PARCIAL	836.242 €	1.423.594 €	9.113.518 €	11.373.354 €
FEDER	-	-	1.486.500 €	1.486.500 €
FSE	-	-	146.250 €	146.250 €
TOTAL GERAL	836.242 €	1.423.594 €	10.746.268 €	13.006.104 €

O gráfico IV identifica despesas registadas com o pessoal e outras despesas correntes e de capital. Pode constatar-se que no ano 2005 a despesa com pessoal foi responsável por 86% do orçamento de funcionamento (6.396.726 €) e as outras despesas correntes e de capital (1.075.217 €) tiveram uma expressão de 14%.

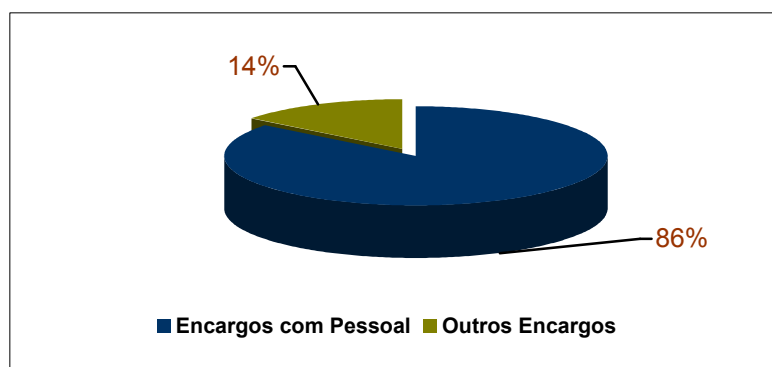


Gráfico IV – Despesas com pessoal e despesas correntes e de capital

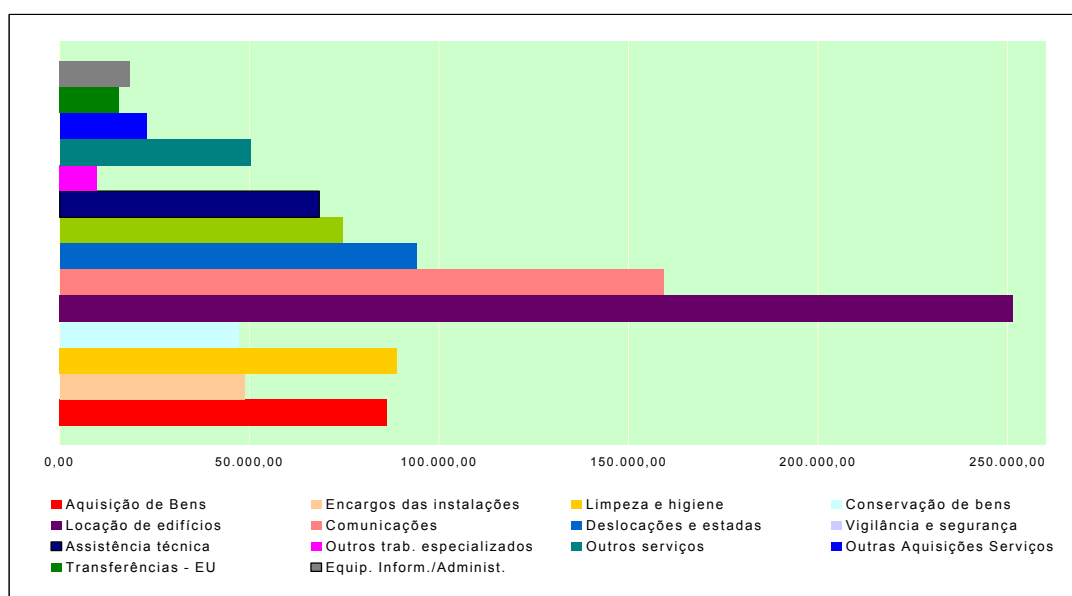


Gráfico V – Encargos suportados pela instituição

O gráfico V reflecte os encargos suportados pela instituição. Os encargos com a locação dos edifícios tiveram uma expressão de 251.397 €, seguindo-se os encargos com comunicações no valor de 159.245 € e com aquisição de bens e serviços no valor de 604.690 €. No orçamento, tiveram alguma expressão as receitas, nomeadamente, as referentes aos licenciamentos e coimas. A receita arrecadada foi no valor de 32.946 €.

No que se refere ao PIDDAC, foram orçamentadas verbas no valor de 3.062.932 euros, dos quais foram cativados 1.230.000 euros e abatidos 730.515 euros, discriminadas pelos seguintes sub projectos.

Quadro 3 – Dotação do PIDDAC

Sub projecto	Dotação
Sistemas de Informação dos Centros Regionais de Saúde Pública	97.000,00 €
Sistema de Informação, Medicamentos e Gravidez	10.110,00 €
Carta de Equipamentos de Saúde	50.000,00 €
Avaliação do Plano Nacional de Vacinação e Melhoria do seu Custo Efectividade	10.000,00 €
Ambiente e Saúde	75.000,00 €
Água e Saúde	30.000,00 €
Substâncias Químicas e Biológicas e Saúde	150.000,00 €
Redes de Referência Hospitalar	81.983,00 €
Plano Nacional de Saúde	2.528.839,00 €
Resíduos em Saúde	30.000,00 €
Total	3.062.932,00 €

Quadro 4 – Grau de Execução do PIDDAC

Projecto	Sub projecto	Dotação Inicial	Cativação	Dotação corrigida a)	Cabimentos	Execução b)	Taxa de cabimento	Taxa de pagamento face a dotação corrigida	Taxa de pagamento face ao cabimento	
Desenvolvimento de sistemas de Informação	Sistema de Informação dos centros Regionais de Saúde Pública	97.000,00 €	20.758,00 €	76.242,00 €	75.168,08 €	60.526,08 €	98,59%	79,39%	80,52%	
	Sistema de Informação, Medicamentos e Gravidez ^{c)}	10.110,00 €	1.391,00 €	8.719,00 €	9.538,71 €	7.601,29 €	109,40%	87,18%	79,69%	
	Sistema de Informação da Carta de Equipamentos da Saúde	50.000,00 €	10.701,00 €	39.299,00 €	35.066,34 €	24.119,55 €	89,23%	61,37%	68,78%	
Promoção da Saúde e Prevenção da Doença	Avaliação do Plano Nacional de Vacinação e Melhoria do seu Custo Efectividade	10.000,00 €	0,00 €	10.000,00 €	10.000,00 €	10.000,00 €	100,00%	100,00%	100,00%	
Promoção da Saúde Ambiental	Ambiente e Saúde ^{c)}	75.000,00 €	16.050,00 €	58.950,00 €	59.519,89 €	56.599,43 €	100,97%	96,01%	95,09%	
	Água e Saúde	30.000,00 €	6.328,00 €	23.672,00 €	13.270,11 €	13.270,11 €	56,06%	56,06%	100,00%	
	Substâncias Químicas, Biológicas e Saúde	150.000,00 €	32.100,00 €	117.900,00 €	113.342,70 €	103.083,70 €	96,13%	87,43%	90,95%	
Cuidados de Saúde Diferenciados/Especializados	Redes de Referência Hospitalar	81.983,00 €	17.544,00 €	64.439,00 €	61.782,50 €	58.890,50 €	95,88%	91,39%	95,32%	
Plano Nacional de Saúde	Plano Nacional de Saúde	2.528.839,00 €	1.879.131,00 €	649.708,00 €	621.603,47 €	233.352,96 €	95,67%	35,92%	37,54%	
Resíduos em Saúde	Avaliação e Revisão do Plano Estratégico de Resíduos Hospitalares	23.580,00 €	0,00 €	23.580,00 €	9.264,36 €	6.097,80 €	39,29%	25,86%	65,82%	
		Total	3.056.512,00 €	1.984.003,00 €	1.072.509,00 €	1.008.556,16 €	573.541,42 €	94,04%	53,48%	56,87%
% de cativação fase à dotação inicial				64,91%						

a) Valor disponível depois da cativação.

b) Por execução entende-se compromissos cujos pagamentos foram efectuados até 31-12-2005. O pagamento em 31-12-2005 é inferior ao cabimento devido ao facto de existirem trabalhos cuja realização se prolonga pelo 1º semestre de 2006, ou então serão concluídos nesse prazo.

c) Estes sub projectos tiveram uma taxa de cabimento superior à dotação corrigida porque apesar da verba dos mesmos não ser suficiente para fazer frente às necessidades existia saldo nos projectos.

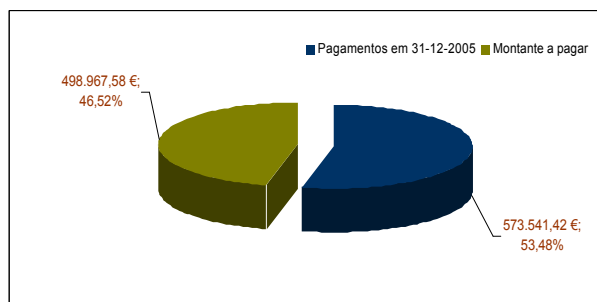


Gráfico VI – PIDDAC 2005; relação dotação existente e pagamentos

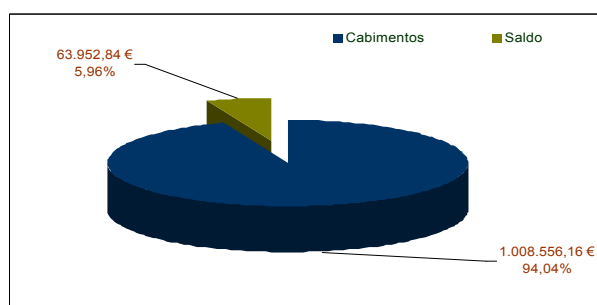


Gráfico VII – PIDDAC 2005; relação dotação existente e pagamentos

Quadro 5 – FEDER 2005

Sub projecto	Taxa de participação PIDDAC	Taxa de participação FEDER	Dotação PIDDAC 2005 disponível após cativação	Dotação FEDER necessária para a contrapartida PIDDAC ^{a)}	FEDER executado	Taxa de execução FEDER em relação a dotação ^{b)}
Sistema de Informação dos centros Regionais de Saúde Pública	25,00%	75,00%	76.242,00 €	228.726,00 €	102.411,51 €	44,77%
Sistema de Informação, Medicamentos e Gravidez	49,765%	50,235%	8.719,00 €	8.801,35 €	8.801,35 €	100,00%
Sistema de Informação da Carta de Equipamentos da Saúde	25,00%	75,00%	39.299,00 €	117.897,00 €	62.772,42 €	53,24%
Avaliação do Plano Nacional de Vacinação e Melhoria do seu Custo Efectividade	100,00%	0,00%	10.000,00 €	0,00 €	0,00 €	
Ambiente e Saúde	49,765%	50,235%	58.950,00 €	59.506,75 €	31.164,29 €	52,37%
Água e Saúde	49,765%	50,235%	23.672,00 €	23.895,57 €	6.063,15 €	25,37%
Substâncias Químicas, Biológicas e Saúde	49,765%	50,235%	117.900,00 €	119.013,49 €	9.725,50 €	8,17%
Redes de Referência Hospitalar	100,00%	0,00%	64.439,00 €	0,00 €	0,00 €	
Plano Nacional de Saúde	49,765%	50,235%	649.708,00 €	655.844,09 €	60.542,32 €	9,23%
Avaliação e Revisão do Plano Estratégico de Resíduos Hospitalares	49,765%	50,235%	23.580,00 €	23.802,70 €	1.507,05 €	6,33%
Total			1.072.509,00 €	1.237.486,95 €	282.987,59 €	22,87%

a) Em todos os sub projectos co-financiados existia dotação FEDER suficiente para a contrapartida nacional.

b) No ano de 2005 a taxa de execução da verba FEDER foi baixa devido a orientações internas de que a prioridade de cabimentos seria feita na verba PIDDAC, visto o saldo da mesma não transitar de ano para ano. Também não houve da parte da 14ª Delegação da Direcção Geral da Contabilidade Pública autorização para se proceder a Pedidos de Libertação de Crédito (PLC), assim sendo de Maio a Outubro de 2005 não houve libertação de crédito o que impossibilitou o pagamento de facturas já existentes e levou a um abrandamento no assumir de novos compromissos. Em Outubro de 2005 quando foi feito o crédito pedido em Maio, e visto não transitarem saldos PIDDAC de anos diferentes, a preocupação da DGS foi pagar aos fornecedores na totalidade pela verba nacional, o que originou que o montante FEDER gasto fosse muito baixo face ao PIDDAC.

Quadro 6 – Resumo da execução do PIDDAC e FEDER 2005

Sub projecto	Dotação PIDDAC corrigida	Execução a) PIDDAC	Dotação FEDER necessária para a contrapartida PIDDAC	FEDER executado	Totalidade da dotação disponível (PIDDAC+FEDER)	Execução total (PIDDAC+FEDER)	Taxa de execução face a totalidade de dotação
Sistema de Informação dos centros Regionais de Saúde Pública	76.242,00 €	60.526,08 €	228.726,00 €	102.411,51 €	304.968,00 €	162.937,59 €	53,43%
Sistema de Informação, Medicamentos e Gravidez ^{b)}	8.719,00 €	7.601,29 €	8.801,35 €	8.801,35 €	17.520,35 €	16.402,64 €	93,62%
Sistema de Informação da Carta de Equipamentos da Saúde	39.299,00 €	24.119,55 €	117.897,00 €	62.772,42 €	157.196,00 €	86.891,97 €	55,28%
Avaliação do Plano Nacional de Vacinação e Melhoria do seu Custo Efectividade	10.000,00 €	10.000,00 €	0,00 €	0,00 €	10.000,00 €	10.000,00 €	100,00%
Ambiente e Saúde ^{c)}	58.950,00 €	56.599,43 €	59.506,75 €	31.164,29 €	118.456,75 €	87.763,72 €	74,09%
Água e Saúde	23.672,00 €	13.270,11 €	23.895,57 €	6.063,15 €	47.567,57 €	19.333,26 €	40,64%
Substâncias Químicas, Biológicas e Saúde	117.900,00 €	103.083,70 €	119.013,49 €	9.725,50 €	236.913,49 €	112.809,20 €	47,62%
Redes de Referência Hospitalar	64.439,00 €	58.890,50 €	0,00 €	0,00 €	64.439,00 €	58.890,50 €	91,39%
Plano Nacional de Saúde	649.708,00 €	233.352,96 €	655.844,09 €	60.542,32 €	1.305.552,09 €	293.895,28 €	22,51%
Avaliação e Revisão do Plano Estratégico de Resíduos Hospitalares	23.580,00 €	6.097,80 €	23.802,70 €	1.507,05 €	47.382,70 €	7.604,85 €	16,05%
Total	1.072.509,00 €	573.541,42 €	1.237.486,95 €	282.987,59 €	2.309.995,95 €	856.529,01 €	37,08%

a) Por execução entende-se compromissos cujos pagamentos foram efectuados até 31-12-2005

Indicadores gerais de execução das actividades e produtos

Apresentam-se de seguida no quadro 7 os indicadores gerais – apenas quantitativos - relativos ao grau de execução do conjunto das actividades e produtos executados e não executados no âmbito do planeamento gizado para o ano 2005. A apreciação qualitativa dos indicadores que agora se apresentam será objecto de análise mais adiante por unidade orgânica.

Quadro 7 – Indicadores gerais de execução das actividades e produtos

Unidade Orgânica	Nº de actividades	Grau de execução %	Nº de produtos	Nº de produtos executados	%	Nº de produtos não executados	%
Direcção	7	63,16%	19	12	63,16%	7	36,84%
Total	7	63,20%	19	12	63,20%	7	36,84%
Direcção de Serviços de Protecção e Promoção da Saúde							
Direcção de Serviços	3	50,00%	12	6	50,00%	6	50,00%
Divisão das Doenças Genéticas, Crónicas e Geriátricas	3	25,00%	4	1	25,00%	3	75,00%
Divisão das Doenças Transmissíveis	7	37,50%	24	9	37,50%	15	62,50%
Divisão de Promoção e Educação para a Saúde	5	76,90%	26	20	76,92%	6	23,08%
Divisão de Saúde Escolar	8	38,50%	26	10	38,46%	16	61,54%
Divisão de Saúde Materna, Infantil e dos Adolescentes	8	68,3	41	28	68,29%	13	31,71%
Divisão de Saúde Ocupacional	2	33,30%	6	2	33,33%	4	66,67%
Divisão de Saúde Ambiental	19	28,40%	148	42	28,38%	106	71,62%
Total	55	41,1%	287	118	41,11%	169	58,89%
Direcção de Serviços de Planeamento							
Direcção de Serviços	5	60,00%	25	15	60,00%	10	40,00%
Divisão de Planeamento e Normalização	1	60,00%	10	6	60,00%	4	66,67%
Total	6	60,00%	35	21	60,00%	14	40,00%
Direcção de Serviços de Prestação de Cuidados de Saúde							
Divisão da Qualidade	8	38,50%	13	5	38,46%	8	61,54%
Divisão de Prestação Cuidados de Saúde	17	37,30%	75	28	37,33%	47	62,67%
Divisão de Formação e Investigação	4	54,50%	11	6	54,55%	5	45,45%
Total	29	39,39%	99	39	39,39%	60	68,18%
Direcção de Serviços de Informação e Análise							
Divisão de Epidemiologia	3	38,46%	13	5	38,46%	8	61,54%
Divisão de Estatística	6	82,40%	17	14	82,35%	3	17,65%
Divisão de Inquérito da Saúde e Codificação de Doenças, Traumatismos e Causas de Morte	3	75,00%	7	4	57,14%	3	42,86%
Total	12	62,2%	37	23	62,16%	14	37,84%
Direcção de Serviços de Psiquiatria e Saúde Mental							
Direcção de Serviços	26	81,11%	90	73	81,11%	17	18,89%
Total	26	81,11%	90	73	81,11%	17	18,89%
Direcção de Serviços de Acordos, Contratos e Convenções							
Direcção de Serviços	1	0	1	1	0,00%	1	100,00%
Divisão de Acordos e Contratos	2	1	2	0	50,00%	1	50,00%
Divisão de Acreditação e Auditoria	4	0	9	2	22,22%	7	77,78%
Divisão de Convenções	2	1	6	5	83,33%	1	16,67%
Total	9	44,44%	18	8	44,44%	10	55,56%
Direcção de Serviços de Assuntos Europeus e Cooperação Internacional							
Divisão de Assuntos Europeus	2	2	6	6	100,00%	0	0,00%
Divisão de Cooperação Internacional	4	3	11	9	81,82%	2	18,18%
Total	6	88,24%	17	15	88,24%	2	11,76%
Outras Unidade Funcionais							
Gabinete de Documentação e Divulgação	6	2	19	14	73,68%	5	26,32%
Gabinete Jurídico	2	1	2	1	50,00%	1	50,00%
Núcleo de Apoio à Informática	8	4	21	11	52,38%	10	47,62%
Linha de Saúde Pública	5	4	13	12	92,31%	1	7,69%
Total	33	40,19%	55	38	40,19%	17	59,81%
Total Geral	172	53,3%	657	350	49,16%	334	50,84%

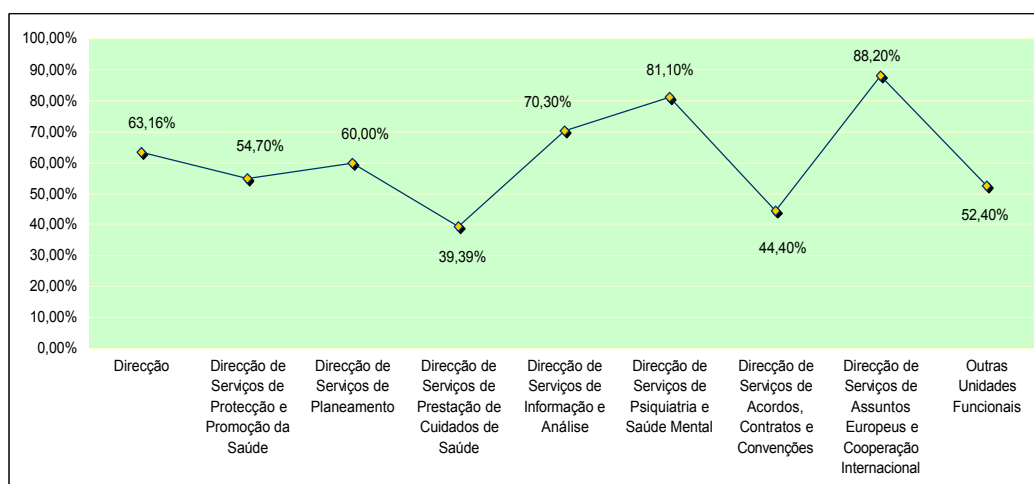


Gráfico VII – Percentagem de execução das actividades por unidade funcional

Conforme se infere da leitura do quadro 7, a DGS planeou o desenvolvimento de 172 actividades. O grau de execução das mesmas foi de 53,3%. No que respeita à avaliação do grau de execução dos produtos (657) foram executados 350 e 307 não tiveram execução final em 2005, o que correspondeu a uma percentagem final de execução de 53,27% e de não execução de 46,73%.

O gráfico VII apresenta os indicadores relativos ao grau de execução das actividades e produtos por Direcção de Serviços e outras Unidades Funcionais inseridas na estrutura orgânica da DGS.

De acordo com os dados representados a percentagem de execução das actividades por Direcção de Serviços e outras Unidades Funcionais inseridas na estrutura orgânica demonstram que a percentagem média foi de 53% com excepção da Direcção de Serviços de Prestação de Cuidados de Saúde (39,39%) e da Direcção de Serviços de Acordos, Contratos e Convenções (44,40%) – por razões, que mais adiante serão explicadas e fundamentadas – a execução das actividades não atingiu a taxa média de execução acima referida.

Os dados também evidenciam a execução das actividades acima da média por parte da maioria das unidades orgânicas, salientando-se a Direcção de Serviços de Assuntos Europeus e Cooperação Internacional, que teve uma percentagem de execução de 88,20%, a Direcção de Serviços de Psiquiatria e Saúde Mental de 81,10% e a Direcção de Serviços de Análise e Informação com uma percentagem de 70,30%.

Por último, a Direcção teve uma percentagem de execução das actividades que assumiu directamente de 63,16%, a Direcção de Serviços de Protecção e Promoção da Saúde de 54,70% e a Direcção de Serviços de Planeamento de 60,00%. O restante universo das unidades funcionais teve uma percentagem média de execução de 52,40%.

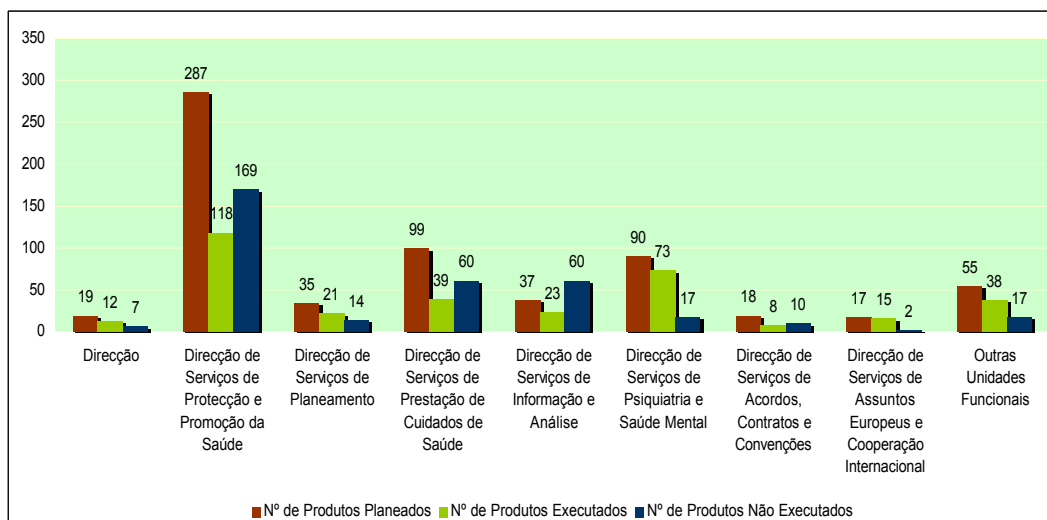


Gráfico VIII – Número de produtos executados por unidade funcional

O gráfico VIII reflecte os indicadores relativos ao número de produtos que foram executados e não executados por Direcção de Serviços e outras Unidades Funcionais.

Mais uma vez a Direcção de Serviços de Assuntos Europeus e Cooperação Internacional (88% de produtos executados) e a Direcção de Serviços de Psiquiatria e Saúde mental (81% de execução) distinguem-se na execução dos produtos correspondentes às actividades programadas.

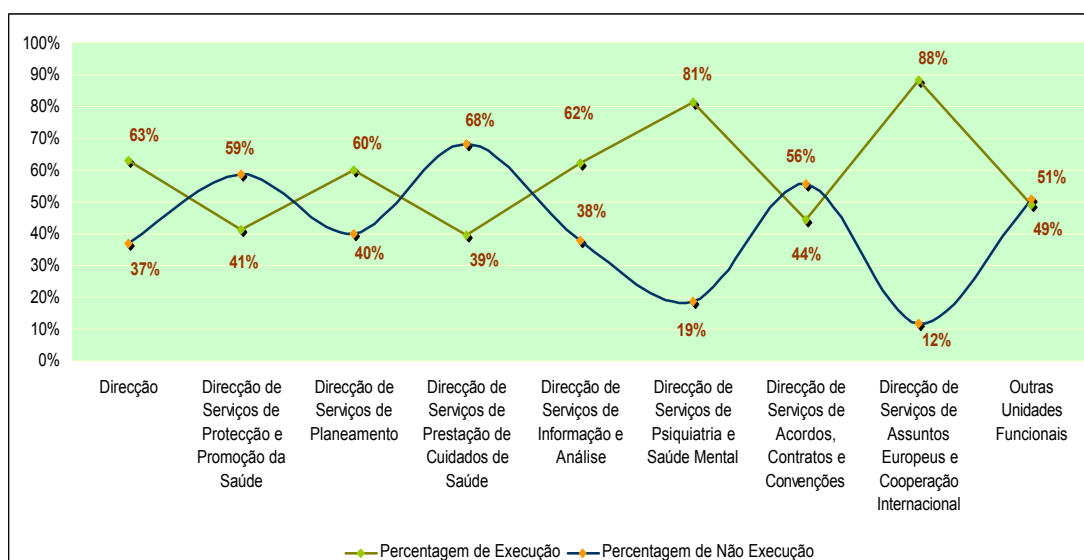


Gráfico IX – Percentagem de execução dos produtos por unidade funcional

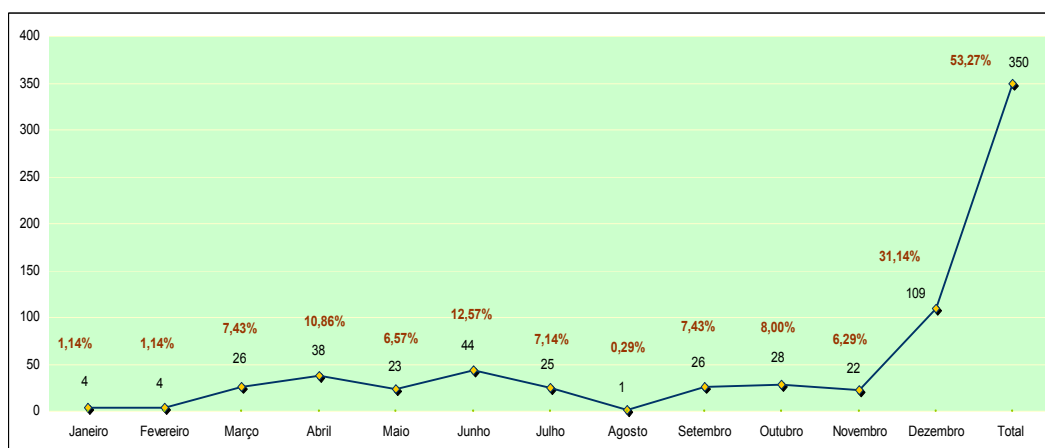


Gráfico X – Grau de execução dos produtos por mês

No gráfico X podem verificar-se os indicadores relativos ao grau de execução dos produtos por mês. Dos 350 produtos concluídos em 2005, 109 foram concretizados no mês de Dezembro (31,14%) e a explicação de uma maior concentração de execução de produtos neste mês reside, naturalmente, na complexidade da coordenação e gestão de execução da maioria dos projectos cuja finalização só poderia ser concretizada naquela data.

Apresentam-se, no gráfico XI, os indicadores relativos ao grau de execução das actividades e produtos enquadrados nas áreas e respectivos domínios do Plano nacional de Saúde. Foram enquadradas nas áreas e domínios do PNS 164 actividades, as quais tiveram uma execução média de 52,67%. Para a prossecução do referido instrumento estratégico do sector da Saúde foram programados 636 produtos, dos quais foram executados 335 (52,67%) e 301 não executados (47,33%).

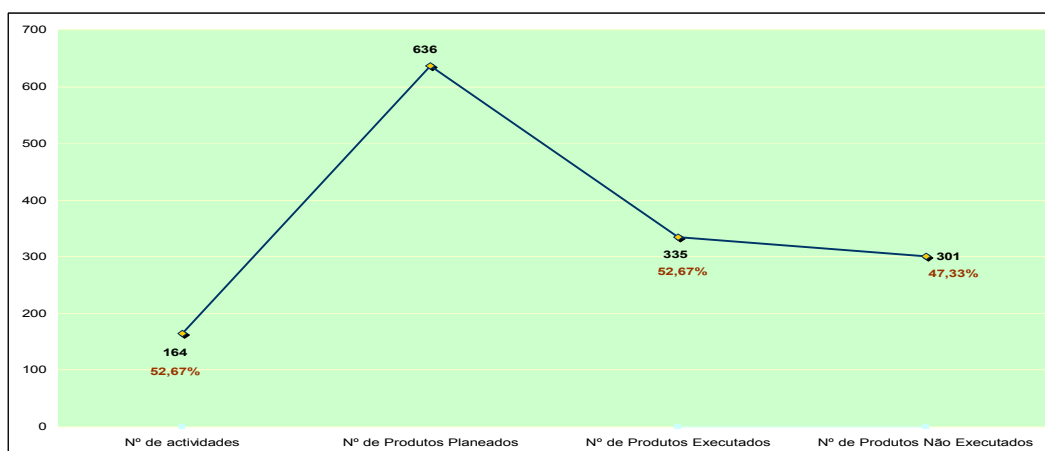


Gráfico XI – Grau de execução das actividades e produtos enquadrados no PNS

Quadro 8 – Grau de execução das actividades e produtos enquadrados no PNS

Área do PNS	Domínio do PNS	Nº de actividades	Grau de execução (%)	Nº de Produtos Executados	%	Não executados	%	
Nascer com saúde	Melhorar ainda mais os indicadores no período perinatal	1	100,0	4	4	100,00	0	0,00
Crescer com segurança	Promover a saúde infantil	1	0,0	1	0	0,00	1	100,00
Uma juventude à descoberta de um futuro saudável	Aumentar a qualidade dos cuidados prestados aos jovens	1	71,4	7	5	71,43	2	28,57
Um envelhecimento activo	Adequar os cuidados de saúde às necessidades específicas dos idosos	2	28,6	7	2	28,57	5	71,43
Outras doenças transmissíveis		1	42,9	7	3	42,86	4	57,14
	Manter o Programa Nacional de Vacinação e proceder à sua revisão periódica	4	41,2	17	7	41,18	10	58,82
	Repensar as intervenções de controlo da doença meningocócica	1	0,0	2	0	0,00	2	100,00
	Reforçar actividades geograficamente específicas contra a tuberculose	1	0,0	3	0	0,00	3	100,00
	Reforçar a vigilância e controlo da gripe	1	100,0	2	2	100,00	0	100,00
Cancro	Clarificar responsabilidades e coordenar actividades na luta contra o cancro	1	60,0	10	6	60,00	4	40,00
	Melhorar o acesso e a qualidade dos cuidados de saúde oncológicos	2	63,6	11	7	63,64	4	36,36
Doenças do aparelho circulatório	Optimizar a coordenação das intervenções necessárias	1	0,0	9	0	0,00	9	100,00
Outras doenças cronicodegenerativas	Promover uma acção concertada contra a asma e outras doenças alérgicas	1	50,0	4	2	50,00	2	50,00
	Elaborar um programa nacional de prevenção e controlo das doenças pulmonares obstrutivas crónicas	1	40,0	5	2	40,00	3	60,00
	Reforçar o programa nacional de controlo da diabetes mellitus	1	40,0	5	2	40,00	3	60,00
	Melhorar a informação e a acção sobre a obesidade	1	16,7	6	1	16,67	5	83,33
	Definir um modelo de intervenção contra as doenças osteoarticulares	1	80,0	10	8	80,00	2	20,00
	Definir um programa nacional para a saúde da visão	1	12,5	8	1	12,50	7	87,50
	Definir uma estratégia nacional de abordagem às doenças genéticas	1	50,0	2	1	50,00	1	50,00
Saúde mental e doenças psiquiátricas	Desenvolver uma abordagem abrangente em saúde mental	9	80,6	36	29	80,56	7	19,44
	Melhorar a informação sobre doenças mentais	3	100,0	7	7	100,00	0	0,00
	Incentivar acções de luta contra a depressão e melhorar a capacidade de intervenção para prevenir o suicídio	2	100,0	8	8	100,00	0	0,00
	Melhorar as respostas disponíveis para a Esquizofrenia e outras perturbações psicóticas	1	100,0	2	2	100,00	0	0,00
	Desenvolver uma abordagem abrangente do stress	1	60,0	5	3	60,00	2	40,00
	Proceder à adequação dos cuidados prestados às crianças e aos adolescentes	1	100,0	1	1	100,00	0	0,00
	Adequar os cuidados prestados às pessoas idosas	1	50,0	2	1	50,00	1	50,00
	Melhorar os cuidados prestados aos doentes em situação de exclusão social	1	50,0	2	1	50,00	1	50,00
	Intervir no abuso e dependência de álcool	4	88,2	17	15	88,24	2	11,76
Apostar na melhoria continuada do acesso e da qualidade dos cuidados prestados aos doentes mentais	3	60,0	10	6	60,00	4	40,00	
Dor	Promover a organização dos cuidados prestados	1	80,0	5	4	80,00	1	20,00
Traumatismos, ferimentos e lesões acidentais	Desenvolver um plano de acção para a prevenção de acidentes	1	66,7	3	2	66,67	1	33,33
Opções de escolha do cidadão		1	100,0	1	1	100,00	0	0,00
Participação do cidadão no sector da saúde	Desenvolver estratégias que promovam a redução das desigualdades em saúde	1	100,0	1	1	100,00	0	0,00
Comportamentos e estilos de vida saudáveis		3	66,7	3	2	66,67	1	33,33
	Reforçar acções de promoção da saúde	6	60,0	20	12	60,00	8	40,00
	Prevenir o consumo do tabaco nos jovens e promover o abandono do tabagismo entre fumadores	1	100,0	10	10	100,00	0	0,00
	Promover uma nutrição saudável	1	66,7	6	4	66,67	2	33,33
	Incentivar a actividade física regular	2	33,3	6	2	33,33	4	66,67
	Promover o combate à violência	1	42,9	7	3	42,86	4	57,14
Contexto ambiental conducente à saúde		7	29,6	54	16	29,63	38	70,37

(continua)

Quadro 8 – Grau de execução das actividades e produtos enquadrados no PNS (continuação)

Área do PNS	Domínio do PNS	Nº de actividades	Grau de execução (%)	Nº de Produtos	Executados	%	Não executados	%
Saúde ocupacional	Programar as acções necessárias pelo sector da saúde para reforço da qualidade da água	4	45,5	33	15	45,45	18	54,55
	Dar mais atenção aos riscos químicos e biológicos	4	17,1	35	6	17,14	29	82,86
	Reforçar a segurança alimentar	2	57,1	7	4	57,14	3	42,86
	Agir de modo a prevenir os riscos radioactivos	1	12,5	8	1	12,50	7	87,50
	Investir na gestão de resíduos	2	14,3	14	2	14,29	12	85,71
Política de recursos humanos	Desenvolver um Programa Nacional de Promoção e Protecção da Saúde nos Locais de Trabalho	1	0,0	3	0	0,00	3	100,00
	Definir com rigor papéis e competências	1	100,0	1	1	100,00	0	0,00
Gestão da informação e do conhecimento	Promover uma formação orientada para as necessidades	4	54,5	11	6	54,55	5	45,45
		1	66,7	3	2	66,67	1	33,33
	Conhecer a qualidade da informação	2	100,0	6	6	100,00	0	0,00
	Normalizar conceitos	4	50,0	12	6	50,00	6	50,00
	Proceder à coordenação e modernização dos processos de recolha e análise de dados, divulgação de informação e apoio à decisão	13	71,4	35	25	71,43	10	28,57
	Desenvolver um plano de contingência para emergências de saúde pública	2	100,0	5	5	100,00	0	0,00
	A emergência da informação sobre e para uma melhor prestação de cuidados de saúde	7	61,9	21	13	61,90	8	38,10
	Adequar as tecnologias e os equipamentos informáticos ao contexto dos serviços	5	36,8	19	7	36,84	12	63,16
Participação do sector da saúde nos fóruns internacionais		2	60,0	5	3	60,00	2	40,00
	Promover a colaboração com a OMS em estudos sobre sistemas de saúde e estado de saúde	1	100,0	3	3	100,00	0	0,00
	Coordenar a participação Portuguesa nos trabalhos com a UE	2	100,0	6	6	100,00	0	0,00
	Incentivar a cooperação com os países lusófonos, privilegiando as doenças associadas à pobreza	1	100,0	3	3	100,00	0	0,00
Rede de cuidados de saúde primários	Organização apoiada em pequenas unidades de medicina familiar	1	100,0	2	2	100,00	0	0,00
Redes de cuidados hospitalares	Apostar no desenvolvimento de novas formas de prestação	1	75,0	4	3	75,00	1	25,00
Serviços de saúde pública	Proceder à alteração da legislação sobre autoridades de saúde	1	75,0	4	3	75,00	1	25,00
	Desenvolver as acções de Saúde Pública	1	100,0	2	2	100,00	0	0,00
Melhoria do acesso		1	0,0	3	0	0,00	3	
	Promover e melhorar o acesso	4	54,5	11	6	54,55	5	45,45
Diagnóstico e tratamento	Melhorar a qualidade e a eficiência da prescrição médica	1	0,0	1	0	0,00	1	100,00
Qualidade em saúde		1	0,0	1	0	0,00	1	100,00
	Intervir para melhorar a qualidade da prestação dos cuidados de saúde	5	46,7	15	7	46,67	8	53,33
	Intervir para melhorar a qualidade organizacional dos serviços de saúde	2	0,0	4	0	0,00	4	100,00
	Melhorar os indicadores de desempenho e de apoio à decisão	1	66,7	3	2	66,67	1	33,33
	Apoio estruturado às áreas de diagnóstico e decisão terapêutica	1	100,0	5	5	100,00	0	0,00
	Dar uma nova dimensão da Ética no Sistema	1	0,0	3	0	0,00	3	100,00
	Revitalizar a Comissão Nacional de Humanização e Qualidade dos Serviços de Saúde	1	0,0	2	0	0,00	2	100,00
	Investir na formação dos Profissionais	1	66,7	3	2	66,67	1	33,33
Morrer com dignidade	Organização dos cuidados paliativos	1	66,7	6	4	66,67	2	33,33
Visão integrada do sistema de saúde		1	0,0	1	0	0,00	1	100,00
	Desenvolver uma estratégia de integração efectiva dos diversos níveis de cuidados	1	0,0	1	0	0,00	1	100,00
	Desenvolver o licenciamento, convencionamento e acompanhamento das unidades privadas de saúde	4	22,2	9	2	22,22	7	77,78
TOTAL		164	52,67	636	335	52,67	301	47,33

Direcção

A Direcção planeou para o ano 2005 o desenvolvimento de 7 actividades, que contribuíram para a prossecução de 4 áreas e domínios de intervenção do PNS. Em consonância com a definição destas actividades foram programados 19 produtos, dos quais 12 foram executados e 7 não tiveram execução, conforme demonstra o quadro resumo abaixo exposto.

Quadro 8 – Grau de Execução das Actividades e Produtos

Unidade orgânica	Actividades	Grau de execução	Nº de produtos	Nº de produtos executados	%	Nº de produtos não executados	%
Direcção	7	63,16%	19	12	63,16	7	36,84

Quadro 9 – Avaliação das Actividades e Produtos

Actividade	Responsáveis	Produtos	Grau de Execução		Observações
			Executado	Não Executados	
Avaliação dos Ganhos em Saúde do País	José Pereira Miguel, Paulo Ferrinho	Relatório		x	O procedimento administrativo já foi concluído e o relatório vai ser enviado à Europress para publicação da edição. Conclusão prevista 1º trimestre de 2006.
Criação da Unidade de Emergência de Saúde Pública	Francisco George	Instalação da Unidade no 8º andar da DGS	x		
		Operacionalização da Unidade	x		
		Aquisição de equipamentos informáticos e telemáticos	x		
		Formação de pessoal	x		
Definição do logótipo da DGS	José Pereira Miguel, Maria de Lourdes Silva	Aprovação e divulgação do logótipo		x	Informação de não cabimento.
		Abertura de procedimento	x		
		Seleção do logótipo	x		
Mudança de instalações da DGS	José Pereira Miguel, Maria de Lourdes Silva	Estimativa de custos de adaptação dos pavilhões 27 e 30 do Parque de Saúde	x		
		Proposta de reinstalação dos serviços		x	Indisponibilidade orçamental. Candidatura PIDDAC não aprovada.
		Proposta de financiamento	x		
Operacionalização do Modelo de Qualidade da DGS	Maria de Lourdes Silva, Cláudio Correia	Normalização de procedimentos		x	Transitou para 2006.
		Normalização dos circuitos de informação		x	Transitou para 2006.
		Gestão do Arquivo		x	Transitou para 2006.
Produção legislativa	Francisco George	Revisão da Lei Orgânica da DGS		x	A aguardar Reforma da Administração Pública. Previsão Junho de 2006.
		Revisão do Dec-Lei n.º 286/99, de 27 de Julho – Competências dos C.R.S.P.	x		
		Aprovação da nova Lei sobre Vigilância Epidemiológica	x		
		Revisão do Dec-Lei n.º 336/93, de 29 de Setembro – Autoridades de S. Pública	x		
Programa de Luta Contra as Desigualdades em Saúde	José Pereira Miguel, Paulo Ferrinho	Relatório sobre Saúde e Pobreza	x		

Direcção de Serviços de Promoção e Protecção da Saúde (DSPPS)

Nos termos da Lei Orgânica compete à Direcção de Serviços de Promoção e Protecção da Saúde coordenar e orientar as actividades de educação e promoção da saúde.

Esta unidade orgânica compreende:

- /// A Divisão de Promoção e Educação para a Saúde
- /// A Divisão de Saúde Ambiental
- /// A Divisão de Saúde Ocupacional
- /// A Divisão de Saúde Materna, Infantil e dos Adolescentes
- /// A Divisão de Saúde Escolar
- /// A Divisão das Doenças Genéticas, Crónicas e Geriátricas
- /// A Divisão das Doenças Transmissíveis

No gráfico XII estão reflectidos os recursos humanos que contribuíram para a execução do plano de actividades da direcção de serviços.

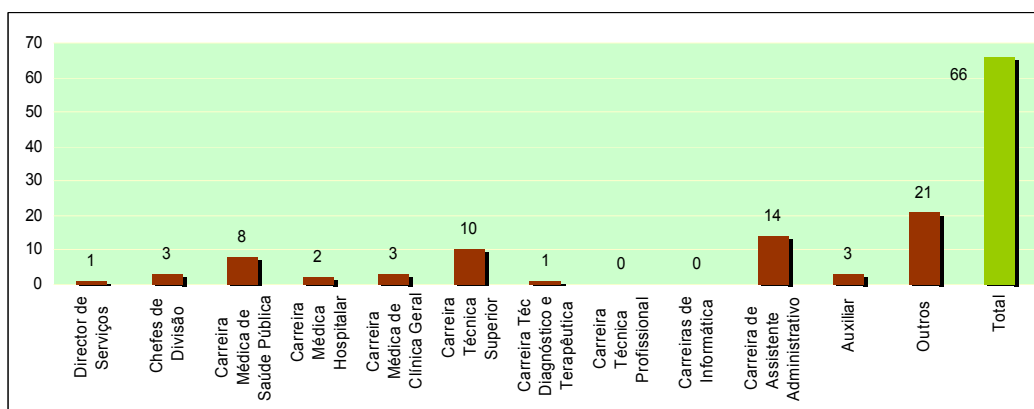


Gráfico XII – Indicadores de Recursos Humanos (DSPPS)

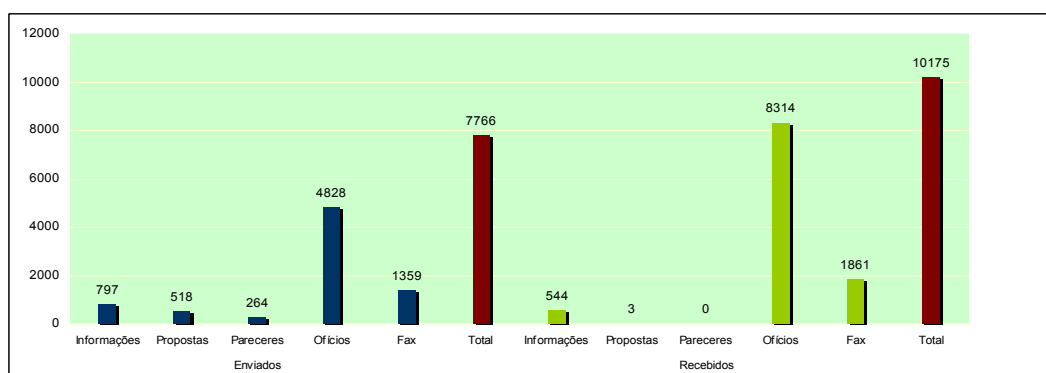


Gráfico XIII – Indicadores de Gestão Administrativa (DSPPS)

A DSPPS teve ao seu serviço 66 profissionais. Este total de profissionais (incluindo os dirigentes) tem uma expressão no conjunto do volume de emprego da DGS (286) de 23,08%.

No gráfico XIII estão igualmente reflectidos os indicadores de gestão administrativa da DSPSS.

Deram entrada nesta Direcção de Serviços 10.175 documentos e foram emitidos 7.766. Foram expedidos 4.828 ofícios e 1359 faxes. Foram recepcionados pela Direcção de Serviços 8.314 ofícios e 1861 faxes.

Do ponto de vista da coordenação técnico-normativa, a DSPPS emitiu 12 circulares informativas e 3 circulares normativas. No conjunto global a Direcção de Serviços recebeu 174 circulares informativas, 30 normativas e 29 orientações técnicas.

Relativamente aos indicadores relacionados com o número de reuniões efectuadas e fundamentalmente centralizadas na coordenação e gestão de projectos, foram realizadas 305 reuniões internas, 237 reuniões externas e participaram em 24 reuniões internacionais.

A DSPPS assumiu no ano 2005 um conjunto de actividades identificadas nos quadros seguintes. Nesse sentido, foram planeadas 55 actividades, as quais deram origem à

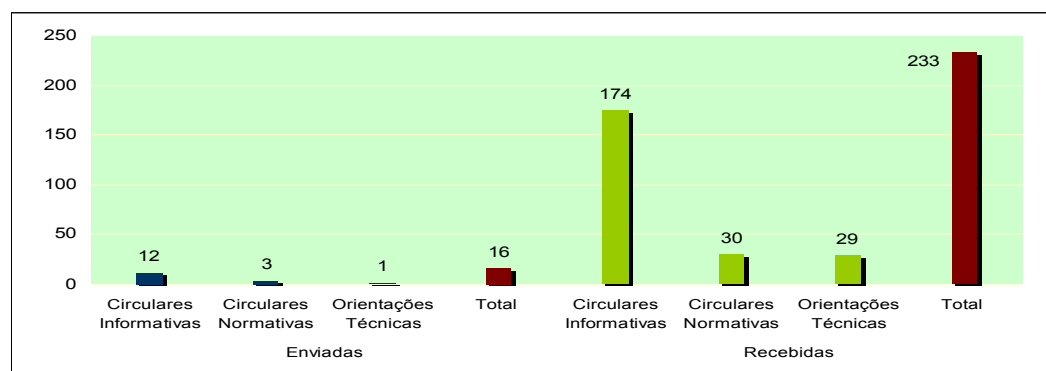


Gráfico XIV – Indicadores de Gestão Operacional (DSPPS)

Quadro 9 – Grau de execução das actividades e produtos (DSPPS)

Unidade orgânica	Actividades	Grau de execução	Nº de produtos	Nº de produtos executados	%	Nº de produtos não executados	%
Direcção de Serviços	3	50,00%	12	6	50,00%	6	50,00%
Divisão das Doenças Genéticas, Crónicas e Geriátricas	3	25,00%	4	1	25,00%	3	75,00%
Divisão das Doenças Transmissíveis	7	37,50%	24	9	37,50%	15	62,50%
Divisão de Promoção e Educação para a Saúde	5	76,90%	26	20	76,92%	6	23,08%
Divisão de Saúde Escolar	8	38,50%	26	10	38,46%	16	61,54%
Divisão de Saúde Materna, Infantil e dos Adolescentes	8	68,3	41	28	68,29%	13	31,71%
Divisão de Saúde Ocupacional	2	33,30%	6	2	33,33%	4	66,67%
Divisão de Saúde Ambiental	19	28,40%	148	42	28,38%	106	71,62%
Total	55	41,1%	287	118	41,11%	169	58,89%

programação de 287 produtos. Deste número de produtos, foram executados 118 e 169 não tiveram execução. A percentagem de execução das actividades correspondeu a 41,1%, sendo que a percentagem de execução dos produtos foi de 41,1% e a não execução de 58,89%.

Importa ainda salientar que a Divisão de Saúde Ambiental, a Divisão das Doenças Genéticas, Crónicas e Geriátricas, a Divisão de Saúde Escolar e a Divisão de Saúde Ocupacional tiveram uma percentagem média de execução das actividades e produtos de 35 %. A explicação dos desvios e devidamente justificada será dada mais adiante nos quadros que analisam o desempenho de cada uma destas unidades funcionais.

Nos quadros 9 e 10 são apresentados por unidade funcional (Direcção de Serviços e Divisões) os indicadores relativos às actividades desenvolvidas, ao grau de execução dos produtos e a respectiva fundamentação dos produtos não executados no decurso de 2005.

Pela análise do quadro 10 conclui-se que a Direcção de Serviços no âmbito das 3 actividades que planeou, dos 12 produtos, 6 tiveram execução plena e os restantes 6 a execução transitou para o ano 2006.

Quadro 10 – Avaliação das Actividades e Produtos (DSPPS)

Actividade	Responsáveis	Produtos	Executado	Não Executado	Observações
Autorização da comercialização de géneros alimentícios destinados a uma alimentação especial	Anabela Lopes	Actualização da base de dados da lista das firmas que procederam à notificação dos produtos	X		
		Circular Normativa para a normalização do processo de notificação de comercialização dos géneros alimentícios destinados a uma alimentação especial	X		Executado, embora de forma diferente, isto é, através da divulgação na pág. da DGS, dado que os destinatários não são serviços de saúde.
		Divulgação na página da DGS	X		
Controlo de resíduos de pesticidas e outros contaminantes em produtos destinados à alimentação infantil	Anabela Lopes	Relatório de execução e conclusões do programa de controlo		X	Conclusão prevista para 2006.
		Medidas decorrentes das conclusões do programa de controlo		X	Não executado. Aguarda conclusões do relatório de execução.
		Programa de controlo de resíduos de pesticidas e de outros contaminantes em produtos destinados à alimentação infantil	X		
Sistema de Informação dos Centros Regionais de Saúde Pública	Ana Maria Santos Silva, Mariana Neto, Carlos Orta Gomes	Relatório final da acção de controlo destinado à Comissão Europeia		X	Não executado. O prazo previsto é o mês de Outubro de 2006.
		Desenvolvimento da Base de Dados das Doenças Profissionais		X	Não executado, porque depende da aplicação informática SHST, cuja execução iniciou-se em data posterior ao programado.
		Dotação dos Serviços de Saúde Pública de âmbito local com equipamento informático	X		
		Desenvolvimento da Base de Dados dos Relatórios Anuais das Empresas		X	Não executado, porque depende da aplicação informática SHST, cuja execução iniciou-se em data posterior ao programado.
		Desenvolvimento da Aplicação da Gestão dos Processos de Autorização das Empresas Prestadoras de Serviços SHST	X		
		Desenvolvimento da Base de Dados das Empresas com Risco Biológico		X	Não executado, porque depende da aplicação informática SHST, cuja execução iniciou-se em data posterior ao programado.

Divisão de Doenças Genéticas, Crónicas e Geriátricas

A Divisão de Doenças Genéticas, Crónicas e Geriátricas estruturou o planeamento das suas actividades pelas seguintes áreas de intervenção:

- /// Abordagem das Doenças Genéticas e Doenças Raras
- /// Abordagem da Doenças de Alzheimer e respectiva elaboração da orientação técnica
- /// Elaboração de orientações técnicas sobre a abordagem da Ferida Crónica.

O quadro 11 sintetiza o grau de execução das actividades, a concretização dos produtos e a identificação dos respectivos desvios.

Tendo em consideração as várias áreas de intervenção, foram planeados 4 produtos. Deste universo, 1 produto teve execução – proposta de abordagem nacional do diagnóstico e tratamento das doenças lisossomais de sobrecarga. Os restantes não foram executados (3), um deles não foi simplesmente executado e os restantes a sua concretização transitou para o ano 2006. A percentagem de execução das actividades desta unidade funcional foi de 25,0%, a taxa de execução dos produtos de 25,0% e não execução dos mesmos de 75,0%.

Quadro 11 – Avaliação das actividades e produtos (DDGCG)

Actividade	Responsáveis	Produtos	Executado	Não Executado	Observações
Abordagem das Doenças Genéticas e Doenças Raras	M. João Quintela / Heloisa Santos / Isabel Vale	Proposta de constituição de uma Comissão Nacional de Genética Médica		X	Não executado, por dificuldades de consenso relativamente à forma, elementos de constituição, bem como às atribuições (2º trimestre 2006).
		Proposta de abordagem nacional do diagnóstico e tratamento das doenças lisossomais de sobrecarga	X		
Elaboração de orientação técnica sobre Abordagem da Doença de Alzheimer	M. João Quintela / Isabel Vale	Proposta de Manual de Boas Práticas Profissionais na Abordagem da Doença de Alzheimer		X	Não executado.
Elaboração de orientações técnicas sobre abordagem da Ferida Crónica	Filomena Ramos / Isabel Vale	Orientação técnica sobre abordagem da ferida crónica		X	Não executado. Passou para a dependência da DSPCS/Divisão da Qualidade no início de 2006.

Divisão de Doenças Transmissíveis

A Divisão de Doenças Transmissíveis, no âmbito do desenvolvimento das suas actividades (7) propôs-se materializar 24 produtos. Conclui-se que 9 tiveram execução plena no ano 2005 e 15 não foram executados. Deste universo, 4 não foram executados por motivos relacionados com a falta de financiamento, insuficiência de recursos humanos e de apoio de outras entidades externas. Um dos produtos foi executado parcialmente e dois transitaram para o ano 2006. A taxa de execução das actividades e produtos foi de 37,5% e os não concretizados correspondem a uma percentagem de 62,5%.

Quadro 12 – Avaliação das Actividades e Produtos (DDT)

Actividade	Responsáveis	Produtos	Executado	Não Executado	Observações
Orientações técnicas sobre vacinas que não estão no PNV	Paula Valente; Graça Freitas	Circular Informativa sobre a vacina anti- pneumocócica polissacarídea		X	Não executado.
		Circular Informativa sobre a vacina contra a varicela		X	Não executado.
		Circular Informativa sobre a vacina contra a hepatite A		X	Não executado.
		Circular Informativa sobre a vacina contra a hepatite B destinada a grupos de risco		X	Não executado.
Planeamento da resposta dos Serviços de Saúde a uma possível pandemia de gripe	Sub-Director Geral da Saúde	Proposta de reserva estratégica de medicamentos (REM) para a gripe	X		
		Plano de Contingência para a gripe	X		
PNV: divulgação de informação ao Público	Graça Freitas	3 folhetos sobre D. Transmissíveis (gripe, meningites, precauções gerais). Português + 4 línguas		X	Não executado.
		1 manual de vacinação para pais em Português + 4 línguas		X	Não executado.
		Divulgação de spots ou out doors sobre vacinação		X	Não executado por falta de financiamento, pelo que perdeu oportunidade.
		Calendário de vacinação. Português + 4		X	Não executado.
PNV: informação e formação dos Profissionais de saúde	Graça Freitas / Maria João Almeida / Eteivina Calé e Graça Freitas / Teresa Fernandes	2 cursos sobre o novo PNV	X		
		1 manual prático de vacinação		X	Conclusão prevista para 2006.
		1 fórum comemorativo dos 40 anos do PNV	X		
		1 Orientações Técnicas sobre Vacinação	X		
PNV: suporte logístico para aplicação do novo esquema vacinal	Graça Freitas; Paula Valente	Novo boletim de vacinação	X		
		Diagnóstico da situação da utilização do SINUS – Módulo vacinação	X		
		Concurso nacional para aquisição de vacinas	X		
		Aplicação informática actualizada do SINUS – Módulo vacinação		X	Não executado por falta de apoio informático por parte do IGIF.
		Nova ficha de vacinação	X		
Programa Nacional de Controlo da Tuberculose	Fonseca Antunes	Versão Portuguesa do Manual Clínico para a Tuberculose / VIH		X	Não executado por falta de financiamento, pelo que perdeu oportunidade a sua execução.
		Programa Nacional de Controlo da Tuberculose revisto		X	Não executado, aguardando-se proposta da Comissão nomeada para o efeito.
		Desenvolvimento adicional ao sistema de vigilância de base laboratorial		X	Conclusão prevista para 2006.
Vigilância epidemiológica de doenças e agentes infecciosos que requerem vigilância especial e excepcional	Graça Freitas; Laurinda Queiroz; Adelaide Meneses	Resumos estatísticos referentes à Doença Meningocócica		X	Executado parcialmente, aguardando-se o prazo para o registo dos últimos casos do ano.
		Investigação epidemiológica sobre a tosse convulsa		X	Não executado por falta de recursos humanos, que houve que dispensar para outras tarefas.

Divisão de Educação e Protecção para a Saúde

A Divisão de Educação e Protecção para a Saúde programou a concretização de 6 actividades. Para a consecução deste número de actividades propôs-se executar 26 produtos. Deste universo, 20 tiveram execução plena no ano 2005 e somente 6 não foram executados. A taxa de execução das actividades foi de 76,9% e a de execução dos produtos executados e não executados foi de 76,9 % e de 23,8%, respectivamente. Os motivos de não execução foram heterogéneos, nomeadamente, por anulação de procedimento concursal, por falta de verbas e de recursos humanos ou por não iniciativa de outras instituições.

Quadro 13 – Avaliação das actividades e produtos (DEPS)

Actividade	Responsáveis	Produtos	Executado	Não Executado	Observações
Desenvolvimento site – promoção de estilos de vida saudáveis	Emília Nunes	Informação técnica e para o grande público a inserir no site da DGS	X		
Elaboração de Recomendações sobre Actividade Física para a População Portuguesa	Emília Nunes / Vanessa Candeias	Documento técnico – Recomendações sobre Actividade Física para a População Portuguesa	X		
		Spots TV		X	Trabalho técnico executado. Concurso público anulado, por incorrecção do caderno de encargos.
		Informação para o site da DGS	X	X	As recomendações estão a ser finalizadas em parceria com o Instituto do Desporto de Portugal.
Prevenção e controlo do tabagismo	Emília Nunes e Manuela Cabral	Participação no Conselho de Prevenção do Tabagismo	X		
		Identificação de necessidades em equipamento das consultas	X		
		Curso de Formação sobre cessação Tabágica	X		
		Levantamento das consultas de cessação tabágica existentes no SNS	X		
		Materiais educativos e informativos	X		
		Participação nas Comemorações Dia Mundial sem Tabaco e Dia do Não Fumador	X		
		Divulgação das consultas no site e através da Linha Saúde Pública	X		
		Spots TV	X		
		Pareceres para a Comissão Europeia e OMS na área dos	X		
Informação sobre cessação tabágica – site	X				
Programa Nacional de Prevenção de Acidentes	Pedro Ribeiro da Silva, Elsa Rocha	Materiais informativos	X		
		Recomendações		X	Verba cancelada para a edição.
		Elaboração do Programa	X		
Promoção da Alimentação Saudável	Vanessa Candeias e Emília Nunes	Elaboração de materiais informativos – brochuras e cartazes	X		
		Reuniões do Conselho Nacional de Alimentação e Nutrição	X		
		Reunião de consenso sobre instrumentos de educação alimentar		X	Não executado, por se ter adoptado a nova roda dos alimentos, por o CNAN não ter reunido em 2005 e pela saída da Drª Vanessa Candeias.
		Parceria no <i>Workshop</i> com OMS, FAO e IMP – Promoção de horto frutícolas	X		
		Conteúdos site DGS sobre alimentação saudável	X		
		Spots TV sobre alimentação saudável		X	Trabalho técnico executado. Concurso anulado por incorrecção no Caderno de Encargos.
Vertente Promoção da Saúde do Programa Nacional de Promoção e Protecção da Saúde nos Locais de trabalho	Emília Nunes / Carlos Silva Santos	Incentivo à criação da Rede Nacional de promoção da Saúde no Local de Trabalho	X		
		Colaboração na Rede Europeia de Promoção da saúde no Local de Trabalho	X		
		Apoio na elaboração do Programa – vertente promoção da saúde		X	O Programa não foi iniciado. Foi elaborado texto sobre Promoção da Saúde no Local de Trabalho, que constitui um contributo para o Programa.

Divisão de Saúde Escolar

A Divisão de Saúde Escolar programou o desenvolvimento de 8 actividades. No âmbito destas, foram planeados 26 produtos. Foram executados 10 e não tiveram execução plena 16 produtos. Quanto aos motivos de não execução, 6 produtos aguardam aprovação ministerial, 3 aguardam a apreciação das Comissões de Acompanhamento do Programa Nacional de Saúde Escolar e os restantes terão finalização no decurso do ano 2006.

Quadro 14 – Avaliação das Actividades e Produtos (DSE)

Actividade	Responsáveis	Produtos	Executado	Não Executado	Observações
Actualização do sistema de informação e avaliação do Programa Nacional de Saúde Escolar	Gregória von Amann	Informatização da Ficha de Avaliação das Condições de Segurança, Higiene e Saúde dos Estabelecimentos de Educação e Ensino	X		
		Relatório de Avaliação do Programa de Saúde Escolar do ano lectivo 2003/04	X		
		Criação de um suporte informático de gestão da informação do Programa Nacional de Saúde Escolar		X	Aguarda aprovação ministerial do Programa Nacional.
Aprovação e divulgação do Programa Nacional de Saúde Escolar	Gregória von Amann, Grupo de Interesse da Saúde Escolar, Maria Antónia Conceição	Edição do BREVIÁRIO da Saúde Escolar		X	Será editado após aprovação do Programa Nacional.
		Edição de Brochura e Folheto sobre o Programa Nacional de Saúde Escolar		X	Será editado após aprovação do Programa Nacional.
		Circular Normativa sobre o Programa Nacional de Saúde Escolar		X	Aguarda aprovação ministerial .
		Edição do NOTÍCIAS – Saúde Escolar	X		
Desenvolvimento dos conteúdos de saúde escolar da página web da DGS	Grupo de Interesse da Saúde Escolar	Disponibilização de textos, projectos, boas práticas sobre os conteúdos das áreas de intervenção da saúde escolar		X	Já iniciado. Em Fev. foram colocadas as orientações sobre alimentação saudável.
		Divulgação dos projectos de investigação em saúde escolar		X	
		Ligação ao 'Infocidadão'		X	
Divulgação do Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral	Higienista Oral Cristina Ferreira Cadima	Tradução para Inglês do Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral	X		
		Edição de 3 Folhetos sobre: Escovagem dos dentes, Bochecho fluoretado e Fio Dentário.		X	Concluídos. Estão na pág. Web da DGS a aguardar financiamento para serem editados.
		Edição de Brochura, Folheto e Cd-rom sobre o PNPSO	X		
Estudo Nacional de Prevalência das Doenças Orais na população escolar	Gregória von Amann; Cristina Ferreira Cadima	Relatório do Estudo Nacional de Prevalência das Doenças Orais		X	Aguarda contrato com operador de registo de dados, para introdução dos questionários em suporte informático, tratamento dos dados e só depois será produzido o relatório.
		Tradução do Relatório para Inglês		X	Após a produção do relatório de estudo.
Formação em Promoção da Saúde em Meio Escolar	Gregória von Amann; Cristina Ferreira Cadima; Maria Antónia Horta Conceição	Curso sobre Inclusão Escolar de Crianças com Necessidades de Saúde Especiais		X	Transferido para 2006.
		Curso sobre Promoção da Segurança e Prevenção dos Acidentes em Meio Escolar e Periescolar	X		
		Curso sobre Promoção da Saúde em Meio Escolar	X		
Normalização no âmbito do Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral	Gregória von Amann; Cristina Ferreira Cadima	Circular Normativa sobre 'Suportes de Informação em Saúde Oral'		X	Em discussão na Comissão de Acompanhamento do Programa.
		Criação de Grupo de Trabalho	X		
		Circular Normativa sobre 'Avaliação do Risco em Saúde Oral'		X	Em discussão na Comissão de Acompanhamento do Programa.
		Revisão da Circular Normativa sobre 'Intervenção dos higienistas Orais no âmbito do PNPSO'		X	Em discussão na Comissão de Acompanhamento do Programa.
Normalização no âmbito do Programa Nacional de Saúde Escolar	Gregória von Amann, Cristina Ferreira Cadima	Revisão da Circular Normativa sobre 'Contratualização em Saúde Oral'	X		
		Circular Normativa sobre 'Promoção da Segurança e Prevenção dos Acidentes'		X	Aguarda aprovação ministerial do Programa Nacional.
		Circular Normativa sobre 'Inclusão escolar de crianças com Necessidades de Saúde Especiais'		X	Aguarda aprovação ministerial do Programa Nacional.

Divisão de Saúde Materna, Infantil e dos Adolescentes

A Divisão de Saúde Materna, Infantil e dos Adolescentes planeou o desenvolvimento de 8 actividades. O grau de execução foi de 68,3%. Dos 41 produtos planeados, 28 foram executados e 13 não tiveram concretização plena no ano 2005. Quanto aos desvios relativos aos produtos não executados, eles deveram-se fundamentalmente à indisponibilidade financeira e de tempo para a sua concretização final ainda no ano 2005.

Quadro 15 – Avaliação das actividades e produtos (DSMIA)

Actividade	Responsáveis	Produtos	Executado	Não Executado	Observações
Atualização em Saúde Sexual e Reprodutiva	Beatriz Calado	Relatório anual das Mortes Maternas e Perinatais – 2004		x	Em curso. Prevista até ao final do ano.
		Relatório anual dos episódios de internamento por interrupção da gravidez	x		
		Relatório do cumprimento do DL n.º 259/2000 (garantias em saúde reprodutiva)	x		
		Relatório do estudo – Necessidades não satisfeitas SMA/PF (Zona Centro)		x	Atraso na recolha dos dados da Sub região de Aveiro. Estará concluído até Abril.
Apoiar o SIMeG – Medicamentos e Gravidez	Beatriz Calado	Planeamento de estudo de impacto	x		
		Edição de folhetos de divulgação	x		
		Aquisição e cedência de base de dados internacional	x		
		Edição de cartaz de divulgação	x		
		Aquisição e cedência de equipamento (fotocopiadora e computador)	x		
Comemorações do Dia Mundial da Saúde 2005 Mundial sobre a Saúde da Mãe e da Criança	Beatriz Calado	Tradução e edição do livro da OMS – Relatório	x		
		Conferência comemorativa do Dia Mundial da Saúde	x		
		Edição de Cartaz comemorativo (5 000 ex.)	x		
		Produção de posters no âmbito das desigualdades em SMA/I	x		
Contribuição para o II Plano Nacional sobre Violência Doméstica	Beatriz Calado	Relatório – Estudo sobre as Relações Existentes entre a Saúde das Mulheres e as Várias Dimensões de Violência de que tenham sido vítimas	x		
		Conferência para a apresentação dos resultados do estudo Nacional	x		
		Estudo sobre os custos económicos da prestação de cuidados de saúde na VD – 1ª fase		x	Adiado para 2006 por falta de verbas.
		Relatório do mesmo Estudo nos aspectos referente às repercussões sobre a saúde psíquica – 1500 ex.		x	Em curso. Prevê-se para Jan. 2006.
		Folheto informativo destinado às mulheres, sobre os apoios na situação de violência doméstica – 150000 ex.	x		
		Cartaz sobre violência doméstica – 30 000		x	Adiado para 2006 por falta de verbas.
		Vídeo sobre os apoios em situação de violência doméstica destinado às mulheres		x	Adiado por falta de verbas.
Desenvolvimento do Programa Nacional de Saúde dos Jovens	Vasco Prazeres	Curso sobre PNSJ	x		
		Relatório sobre Programas e Oferta de Cuidados em Saúde Juvenil – 7 500 ex.	x		
		Monografia sobre Morbilidade e Mortalidade na Idade Juvenil – 7 500 ex.	x		
		Curso sobre PNSJ	x		
		Programa Nacional de Saúde Juvenil – 10 000 ex.		x	Concluído, aguarda aprovação do Senhor Ministro da Saúde.
		Seminário para apresentação do PNSJ	x		
		Relatório sobre a Situação de Saúde Juvenil em Portugal – 10 000 ex.		x	Relatório pronto, está para cabimento.
Educação em Saúde Sexual e Reprodutiva	Beatriz Calado	Reedição de cartaz sobre cuidados pré-concepcionais (10 000 ex.)	x		
		Aquisição e divulgação de vídeos sobre educação sexual	x		
		Brochura sobre gravidez na adolescência	x		
		Reedição de folheto sobre cuidados pré-concepcionais (10 000 ex.)	x		
		Aquisição e divulgação de vídeos sobre métodos contraceptivos	x		
Normalização em Saúde Infantil	Leonor Sassetti	Circular Normativa – Tabela de percentis 0-18		x	Em curso. Prevista até ao final do ano.
		OT – Urgências no Ambulatório em Idade Pediátrica II (10 000 ex.)	x		
		Curso – Programa Tipo em Saúde Infantil e Juvenil	x		
		OT – Desenvolvimento Infantil (10 000 ex.)		x	Em curso. Previsto para Agosto de 2006.
		OT – Reedição Urgências no Ambulatório em Idade Pediátrica I e II (10 000 ex.)	x		
		Circular Normativa – Rastreo das dislipidemias na idade pediátrica		x	Adiado para 2006 por falta de disponibilidade da coordenadora.
Normalização em Saúde Sexual e Reprodutiva	Beatriz Calado	Circular Normativa	x		
		OT – Vigilância Pré-Natal – 20 000 ex.		x	Previsto para 2006 por indisponibilidade de tempo.
		Circular Normativa		x	Em curso previsto até final do ano.

Divisão de Saúde Ocupacional

A Divisão de Saúde Ocupacional estruturou o planeamento na concretização de duas actividades. O grau de execução das mesmas foi de 33,3%. Do universo total dos produtos programados (6), 2 tiveram execução e 4 não atingiram os seus objectivos no ano 2005. No que respeita aos motivos, 1 produto transitou para 2006, 1 não foi executado por falta de recursos humanos e os restantes não foram simplesmente executados.

Quadro 16 – Avaliação das Actividades e Produtos (DSO)

Actividade	Responsáveis	Produtos	Executado	Não Executado	Observações
Normalização de procedimentos na emissão de atestados médicos	Ana Maria Santos Silva e Mariana Neto	Recomendação relativa ao exame médico de condutores	X		
		Recomendação sobre a emissão de atestados médicos	X		
		Recomendações relativas à aplicação da Tabela Nacional de Incapacidades		X	Conclusão prevista para 2006.
Saúde nos Locais de Trabalho	Mariana Neto e Carlos Orta Gomes	Plano para a melhoria da notificação das doenças profissionais		X	Não executado por falta de recursos humanos e premência na realização de outras tarefas.
		Relatório relativo à organização dos SHST em estabelecimentos de saúde do SNS		X	Não executado.
		Relatório relativo ao processo de autorização das empresas prestadoras de serviços externos de SHST		X	Não executado.

Divisão de Saúde Ambiental

A Divisão de Saúde Ambiental programou o desenvolvimento de 19 actividades. No âmbito destas foi planeada a concretização de 148 produtos. Deste universo de produtos, 42 tiveram execução e 106 não foram executados. O grau de execução das actividades foi de 28,4%, dos produtos executados 28,4% e 71,6 % não foram executados.

Os motivos para a não execução dos produtos são vários traduzidos, essencialmente, pela definição de outras prioridades por conveniência de serviço (acompanhamento do processo da seca e ondas de calor), por falta de recursos financeiros e de recursos humanos, pela saída do responsável pela execução do projecto, por depender da iniciativa de outras entidades envolvidas nos projectos, por falta de oportunidade devido a alterações do quadro legislativo por estarem dependentes de estudos prévios.

Quadro 17 – Avaliação das actividades e produtos (DSA)

Actividade	Responsáveis	Produtos	Executado	Não Executado	Observações
Acompanhamento e Implementação da Regulação Comunitária na área dos Biocidas	Cesaltina Ramos / Teresa Borges / Marina Coutinho/Duarte Rebelo / Carlos Roballo	Aprovação do 3º regulamento comunitário dos biocidas, em 1 reunião de Autoridades Competentes comunitárias	X		
		Relatório final de avaliação da Alphachloralose, a apresentar à Comissão		X	
		Relatório nacional sobre a avaliação da Alphachloralose (substância activa da 1.ª lista prioritária do Regulamento (CE) n.º 2032/2003), a apresentar à Comissão		X	Por razões imputadas à empresa notificadora o relatório será apresentado em Dezembro
		Orientações para a avaliação das 18 substâncias activas		X	A emissão de orientações para a avaliação das substâncias ainda decorre, uma vez que a entrega dos dossiers decorre entre Nov. 05 e Abril 06.
		Edição de monografia sobre a Alphachloralose		X	Por razões imputadas à empresa notificadora, a monografia será apresentada em Dez.
		Pareceres sobre a revisão do Regulamento(CE) nº 2032 /2003, em 2 reuniões de Autoridades Competentes comunitárias	X		
		Pareceres para a revisão do Data Requirement, dos Technical Guidance Documents, do Manual de Decisões e dos Technical Notes for Guidance, em 4 reuniões		X	
Análise da situação relativa à instalação de Cemitérios e Fornos Crematórios e preparação de orientações	Maria Luisa Gouveia/Cristina Amaral / Isabel Abreu / Ana Reis	Criação do Grupo de Trabalho previsto no DL 411/98 de 30 de Dezembro		X	Aguarda nomeação de representantes do Ministério do Ambiente e Ordenamento do Território.
		Preparação de orientações para instalação e funcionamento de Fornos Crematórios com a colaboração da Federação Internacional Guidelines para Crematórios		X	Dependente da nomeação de representantes do Ministério do Ambiente e Ordenamento do Território.
		Elaboração de Projecto de Portaria prevista pelo Art. 18 do DL 411/98 de 30 de Dezembro - sobre normas para instalação e controlo de funcionamento de fornos crematórios nos cemitérios		X	Dependente da nomeação de representantes do Ministério do Ambiente e Ordenamento do Território.
		Protocolo de Avaliação do funcionamento de Crematórios instalados		X	Dependente da nomeação de representantes do Ministério do Ambiente e Ordenamento do Território.
		Levantamento sobre factores de risco relacionados com cemitérios		X	Dependente da nomeação de representantes do Ministério do Ambiente e Ordenamento do Território.
Caracterização de Factores de Risco Ambientais e Saúde	Filomena Araújo, Jorge Mota Prego, Maria Luisa Gouveia, Cesaltina Ramos	Estudo sobre Habitat e saúde e elaboração de PLHS		X	
		Edição Documentos da Conferência Ministerial Ambiente e Saúde – Budapeste	X		
		Preparação implementação Projecto ENHIS2 – OMS/DGSANCO		X	O projecto teve inicio em Nov. de 2005.
		Edição de 3 Brochuras série Ambiente e Saúde (D. Legionários, Cianobactérias, Ondas de Calor)	X		
		Elaboração relatório intercalar projecto promoção saúde ambiental-sub-projecto ambiente e saúde (PIDDAC/FEDER)		X	
		Edição Fichas de intervenção de implementação Plano Nacional de Acção Ambiente e Saúde		X	Conclusão prevista para 2006.
		Desenvolvimento de Cartas Sanitárias	X		
		Estudo sobre factores de risco ambientais e crianças		X	
		Levantamento sobre factores de risco Ambientais e saúde		X	
Desenvolvimento 1º ano Projecto Qualidade do ar e Saúde (Projecto OMS/EUROPA-	X				

(continua)

Quadro 17 – Avaliação das actividades e produtos (DAS) (continuação)

Actividade	Responsáveis	Produtos	Executado	Não Executado	Observações
Caracterização de impacto de Substâncias Químicas e Biológicas na Saúde	Filomena Araújo / Cesaltina Ramos / Maria Luísa Gouveia	Acompanhamento do desenvolvimento do sistema REACH		X	
		Estudo de impacto na saúde decorrente do consumo de água, dietas alimentares		X	
		Realização do estudo sobre a aplicação de metodologias a aplicar em avaliação de substâncias activas biocidas		X	
		Realização de estudo sobre componentes sócio-económicas dos factores de risco ambientais relacionados com substâncias		X	
		Realização de um estudo sobre Desreguladores Endócrinos		X	
		Realização do estudo no âmbito do estabelecimento de redes sanitárias de vigilância epidemiológica em metrópoles portuguesas		X	
		Edição de Brochura sobre a avaliação de risco para a saúde, a nível nacional		X	
		Parecer sobre NAOH		X	
		Edição de pareceres resultantes da avaliação de risco para a saúde, a nível comunitário, dos produtos que contêm OGM's		X	
Realização de estudo sobre o impacto e risco para a Saúde das substâncias químicas e biológicas		X			
Estratégia Água e Saúde	Filomena Araújo/Jorge Mota Prego / Paulo Diegues / Vitor Martins / Catarina Lourenço/ Ana Reis	Estudo avaliação de Sistemas de Abastecimento de água e Vigilância		X	Não executado devido a alteração de prioridades por conveniência dos serviços.
		Elaboração de Circular Normativa sobre intervenção dos S. Saúde no domínio da água de consumo Humano	X		
		Seminário e divulgação de linhas orientadoras sobre situações extremas e saúde	X		
		Colaboração no <i>Working Group Water and Health</i> da OMS	X		
		Edição e divulgação do Protocolo Água e Saúde, a pós ratificação pelo Governo		X	Aguarda resposta do Gabinete do MS.
		Estudo e Definição de valores normativos e de métodos e técnicas de diagnóstico laboratorial para parâmetros novos em revisão na UE	X		
		Apresentação e divulgação de documento estratégico sobre Água e Saúde, no CNA	X		
		Realização de <i>Symposium</i> sobre Cianobactérias com OMS/Europa		X	Adiado por comum acordo entre a DGS e OMS para o 1º Semestre de 2006.
		Estudo Piloto sobre Gestão e comunicação do Risco		X	Não executado devido a alteração de prioridades por conveniência dos serviços.
Edição de 3 Brochuras da Série Água e Saúde	X				
Estruturação a intervenção dos serviços de saúde no que se refere a Campos Electromagnéticos (0 Hz e 300 GHz)	Cristina Amaral / Catarina Lourenço	Edição de Documento informativo sobre CEM e Saúde		X	Aguarda orientações da OMS.
		Divulgação das orientações internacionais sobre CEM	X		
		Colaboração com o <i>International Advisory Committee</i> da OMS	X		
		Edição das recomendações do grupo de trabalho Interministerial		X	Não executado por falta de verbas.
		Emissão de uma circular informativa sobre os com CEM e Saúde, com apoio do Grupo de Trabalho	X		
		Elaboração de orientações técnicas sobre Interferência electromagnética em unidades de saúde, com apoio de G. Trabalho		X	Em execução.
Actualização da informações sobre CEM e saúde na página da Internet da DGS	X				
Estruturação da disponibilização do acesso à informação de Saúde Ambiental pelos Utilizadores	Catarina Lourenço / Isabel Abreu / Ana Reis	Organização da disponibilização dos formulários, requisitos e informação da Divisão de Saúde Ambiental na página da Direcção Geral da Saúde	X		
		Desenvolvimento de três Fóruns de discussão nas áreas da saúde Ambiental		X	
		Elaboração de proposta para a edição dos documentos temáticos sobre Saúde Ambiental	X		
Elaboração do regulamento dos Fóruns de discussão no Site da DGS		X			

(continua)

Quadro 17 – Avaliação das actividades e produtos (DAS) (continuação)

Actividade	Responsáveis	Produtos	Executado	Não Executado	Observações
Estruturação da intervenção relativa a Estabelecimentos Termais e Talassoterapias	Filomena Araújo / Paulo Diegues / Vitor Martins / Cláudia	Licenciamento e pareceres a projectos de instalações de Estabelecimentos Termais	X		
		Elaboração de proposta de regulamentação de talassoterapias		X	Em fase de constituição de grupo de trabalho interministerial.
		Elaboração de proposta de Portaria sobre requisitos dos Estabelecimentos Termais		X	Conclusão prevista para o final do 1º Semestre de 2006.
		Reestruturação da intervenção da DGS na regulamentação da actividade e no licenciamento destes estabelecimentos		X	Processo em desenvolvimento, conclusão prevista para o final do 1º Semestre de 2006.
		Elaboração de Relatório sobre a actividade termal em Portugal	X		
		Normalização do Controlo da qualidade na utilização da água para fins terapêuticos	X		
Estruturação da regulamentação, controlo e vigilância de águas recreativas	Paulo Diegues/Isabel Abreu / Catarina Lourenço / Vitor Martins	Divulgação de recomendações sobre o programa Bandeira Azul	X		
		Acompanhamento do Programa de vigilância sanitária das águas balneares – 2005	X		
		Edição e divulgação de relatório sobre vigilância sanitária de águas balneares		X	Em execução, aguarda contributos dos Centros Regionais.
		Elaboração de proposta de regulamentação de piscinas		X	Em execução.
		Emissão de parecer sobre a transposição da Directiva relativa às águas balneares		X	
		Revisão das orientações do Programa de Vigilância sanitária das zonas balneares		X	Não executado devido a alteração de prioridades por conveniência dos serviços.
		Criação de grupo de trabalho para elaboração de proposta de regulamentação sobre Piscinas	X		
		Seminário sobre águas recreativas		X	Não executado devido à alteração de prioridades por conveniência dos serviços.
		Elaboração de protocolo para avaliação do impacto da regulamentação de parques aquáticos		X	
		Estudo para a definição de normas de qualidade da água de piscinas		X	Em execução.
Estruturação de estratégia face ao impacto das Alterações Climáticas na saúde	Filomena Araújo / J. Mota Prego / Isabel Abreu / Lúcia Melo / Catarina Lourenço / Cristiana Almeida	Participação em duas reuniões do <i>Country Steering Committee</i> do Projecto da OMS		X	Não executado. Afastamento da técnica responsável.
		Circular sobre situações extremas e intervenção dos serviços de saúde		X	É da responsabilidade da Divisão das doenças genéticas, crónicas e geriátricas.
		Elaboração e divulgação do Relatório de Avaliação do PCOC – 2004	X		
		Elaboração e divulgação de recomendações para o desenvolvimento do Plano de Contingência para Ondas de Calor (PCOC) em 2005	X		
		Edição de folhetos e cartazes de divulgação de informação	X		
		Participação no estudo piloto sobre ondas de calor do Projecto da OMS		X	Não executado. Afastamento da técnica responsável.
		Elaboração de quadro de referência para o PSA	X		
Estruturação do sector de Protecção contra Radiações Ionizantes	Pedro do Rosário	Elaboração do projecto de diploma de transposição de Directivas EURATOM em falta	X		
		Regulamentação do Funcionamento da Comissão Nacional de Protecção contra as Radiações		X	Previsto terminar em 2006 devido ao curso de formação na Grécia do técnico responsável.
		Implementação do sistema de aprovação e monitorização de Planos de emergência radiológica de entidades com práticas envolvendo radiações ionizantes		X	Previsto terminar em 2006 devido ao curso de formação na Grécia do técnico responsável.
		Edição de guia de boas práticas sobre Gestão dos resíduos radioactivos gasosos, líquidos e sólidos		X	Não executado devido a alteração de prioridades por conveniência dos serviços.
		Inventário das instalações industriais e de investigação		X	Previsto terminar em 2006 devido ao curso de formação na Grécia do técnico responsável.
		Recomendação para avaliação do risco da exposição dos trabalhadores expostos a radiações		X	Em execução.
		Edição de recomendações sobre fiscalização instalações com equipamentos radioactivos		X	Previsto terminar em 2006 devido ao curso de formação na Grécia do técnico responsável.
		Inventário sobre fontes radioactivas não seladas		X	É feito em contínuo, mediante as autorizações de importação emitidas pela DGS.

(continua)

Quadro 17 – Avaliação das actividades e produtos (DSA) (continuação)

Actividade	Responsáveis	Produtos	Executado	Não Executado	Observações	
Estruturação do Sistema de informação em Saúde Ambiental e de Indicadores em ambiente e saúde	Isabel Abreu / Cristina Moura / Pedro do Rosário / Cesaltina Ramos	Garantir o acesso à aplicação (SisÁGUA), com boas condições de REDE, de todas as Unidades Prestadoras de Cuidados de Saúde públicas	X			
		Edição e divulgação de monografia sobre indicadores em colaboração com OMS (Projecto ENHIS)		X	Projecto ENHIS 2 tem início em Dez. de 2005.	
		Garantir o acesso à aplicação sisaRH as Unidades Privadas de Saúde privadas		X	A aplicação sisaRH está em fase de desenvolvimento.	
		Elaboração do relatório da época balnear através da aplicação (SisÁGUA)		X	Conclusão prevista para 2006.	
		Aplicação do SIG na elaboração dos relatórios		X		
		Elaboração do relatório de controlo da qualidade da água dos Estabelecimentos Termais		X		
		Elaborar o relatório sobre Resíduos Hospitalares referente a 2004, através da aplicação sisaRH, com introdução dos dados na DGS			X	Em execução, está dependente do desenvolvimento da aplicação.
		Garantir o acesso à aplicação sisaRH as Unidades Privadas de Saúde públicas			X	A aplicação sisaRH está em fase de desenvolvimento.
		Adaptação da aplicação sobre Pesticidas de Uso Doméstico e Industrial, e sua integração no Sisa			X	
		Desenvolvimento da Aplicação sobre o Parque Radiológico Nacional no SISA			X	
Implementação do PERH – Plano Estratégico de Resíduos Hospitalares	Maria Luisa Gouveia / Isabel Abreu / Cristina Moura / Cristiana Almeida	Manuais de boas práticas aplicados aos sistemas de tratamentos de RH		X	Esta actividade era da responsabilidade da FEUP no âmbito do Protocolo assinado por esta Faculdade e a Direcção-Geral, não foi iniciada uma vez que não foram pagas as prestações previstas no programa e cronograma apresentados em tempo.	
		Relatório anual intercalar do Projecto Resíduos e Saúde – Sub projecto Revisão do PERH		X	Esta actividade estava dependente das actividades da responsabilidade da FEUP.	
		Projecto de revisão da Legislação relativa a gestão de RH		X	Em fase de conclusão, a decorrer reuniões com outras entidades com responsabilidade na matéria.	
		Circular informativa de suporte às exigências processuais do regime de autorização de operações de gestão de RH			X	
		Nota técnica sobre perfis comparativos de contaminação microbiológica de RSU e RH			X	Esta actividade era da responsabilidade da FEUP no âmbito do Protocolo assinado por esta Faculdade e a Direcção-Geral, não foi iniciada uma vez que não foram pagas as prestações previstas no programa e cronograma apresentados em tempo.
		Guia para gestão de águas residuais hospitalares		X		
		Avaliação de risco de instalação de eliminação por incineração de RH			X	Em fase de apreciação de Estudo de Impacto Ambiental.
		Relatório produção RH 2004			X	A aplicação informática não está concluída por falta de recursos humanos.
		Estudo prévio de avaliação qualitativa do PERH (avaliação da produção de RH nas UPCS e seus impactos)			X	Esta actividade era da responsabilidade da FEUP no âmbito do Protocolo assinado por esta Faculdade e a Direcção-Geral, não foi iniciada uma vez que não foram pagas as prestações previstas no programa e cronograma apresentados em tempo.
		Guia geral de procedimentos de gestão integrada de RH em UPCS			X	Esta actividade era da responsabilidade da FEUP no âmbito do Protocolo assinado por esta Faculdade e a Direcção-Geral, não foi iniciada uma vez que não foram pagas as prestações previstas no programa e cronograma apresentados em tempo.
Implementação do Projecto ICREW sobre qualidade das Águas Balneares – INTERREG III B	Filomena Araújo / Catarina Lourenço / Cristiana Almeida / Vitor Martins	Realização de estudo contributivo para a definição de valores normativos para a monitorização de cianobactérias			X	Em execução, final do projecto previsto para 2006.
		Elaboração de relatório e normas sobre amostragem em águas balneares		X		
		Estudo sobre monitorização da qualidade da água e gestão do risco		X		
		Realização de estudo na área da percepção e comunicação do risco ao nível da utilização da água			X	Em execução, final do projecto previsto para 2006.
		Divulgação do projecto		X		
		Elaboração de manual com comunicações/medidas previstas em situações de risco para a saúde decorrentes da utilização da água			X	Em execução, final do projecto previsto para 2006.
		Realização de estudo epidemiológico				X

(continua)

Quadro 17 – Avaliação das actividades e produtos (DSA) (continuação)

Actividade	Responsáveis	Produtos	Executado	Não Executado	Observações	
Melhoria da eficiência da autorização e aplicação de produtos biocidas	Cesaltina Ramos / Elsa Loreto / Teresa Borges / Marina Coutinho / Carlos Roballo / Duarte Rebelo	Criação de Grupo de Trabalho multisectorial, no âmbito da actividade de desinfestação	X			
		Elaboração e apresentação de anteprojecto de rectificação do DL n.º 121/2002		X		
		Aprovação de Regulamento da Comissão de Avaliação Técnica dos Produtos Biocidas CATPBO			X	
		Constituição da Comissão de Avaliação Técnica dos Produtos Biocidas (CATPB)			X	Dependente da revisão do Dec.-lei n.º 121/2002, de 3 de Maio.
		Elaboração e apresentação de anteprojecto de regulamentação da actividade de desinfestação, em 4 reuniões do grupo de trabalho			X	
		Aprovação de Regulamento da Comissão Consultiva de Biocidas (CCB)			X	
		Constituição da Comissão Consultiva de Biocidas (CCB)			X	Dependente da revisão do Dec.-Lei n.º 121/2002, de 3 de Maio.
		Guia de procedimentos sobre avaliação de substâncias activas biocidas		X		
Organização da Coordenação Nacional da área dos Biocidas	Cesaltina Ramos/ Teresa Borges / Carlos Roballo / Duarte Rebelo / Marina Coutinho / Elsa Loreto	Divulgação e implementação de <i>Technical Notes for Guidance</i> (TNG) dos biocidas		X		
		Base de dados sobre biocidas		X		
		Participação em 4 sessões de Informação e Formação externas	X			
		Divulgação e implementação de <i>Technical Guidance Documents</i> (TGD) dos biocidas		X		
		Realização de 4 reuniões entre as autoridades competentes nacionais		X		
		Realização de 4 reuniões com as autoridades avaliadoras (implementação do DL n.º 144/2004, de 15 de Junho)			X	
		Apresentação de anteprojecto de Portaria sobre taxas para aprovação	X			
		Divulgação e implementação do Manual de Decisões (MOD)			X	
Produção e divulgação de videogramas de apoio à formação na área da Saúde Ambiental	Filomena Araújo / Rita Cordeiro / Catarina Lourenço	Avaliação Técnica dos Videogramas	X			
		Edição de Manuais de apoio		X	Aguarda aprovação por parte do Eixo III – POEFDS	
		Realização de sessão de divulgação		X	Aguarda aprovação por parte do Eixo III – POEFDS	
		Realização de um ciclo de sessões de divulgação nas cinco ARS's		X	Aguarda aprovação por parte do Eixo III – POEFDS, para se dar início ao ciclo.	
		Edição de uma brochura de divulgação		X	Aguarda aprovação por parte do Eixo III – POEFDS	
		Produção de Videogramas sobre evidência científica e gestão de riscos em saúde ambiental	X		Em fase de introdução de alterações, montagem e visionamento.	
Programa Nacional de Saúde Ambiental	Filomena Araújo, Jorge Mota Prego, Cristiana Fortunato	Projecto de Programa Nacional em Saúde Ambiental		X	Não executado pelo afastamento da equipa coordenadora do projecto.	
		Estudo preliminar sobre capacidade resposta e organização em saúde ambiental		X	Não executado pelo afastamento da equipa coordenadora do projecto.	
		Estudos sobre Indicadores prioritários em saúde ambiental		X	Não executado pelo afastamento da equipa coordenadora do projecto.	
		Cartas sanitárias sobre ambiente e saúde		X	Não executado pelo afastamento da equipa coordenadora do projecto.	
		Guia sobre Comunicação do risco e factores de riscos ambientais		X	Não executado pelo afastamento da equipa coordenadora do projecto.	
		Estudo sobre necessidades de formação em saúde ambiental		X	Não executado pelo afastamento da equipa coordenadora do projecto.	
		Estudo sobre instrumentos de decisão em saúde ambiental, baseado em situações paradigmáticas		X	Não executado pelo afastamento da equipa coordenadora do projecto.	
		Dois Seminários sobre Saúde Ambiental		X	Não executado pelo afastamento da equipa coordenadora do projecto.	
		Edição de 6 brochuras série Saúde Ambiental para profissionais e quatro folhetos		X	Não executado pelo afastamento da equipa coordenadora do projecto.	
Resíduos não perigosos	Paulo Diegues / Cristina Amaral / Isabel Abreu	Apreciação de projectos de unidades industriais de armazenagem, tratamento, valorização e eliminação de resíduos não perigosos de acordo com DL 152/2002 de 23 de Maio e Portaria n.º 961/1998	X			
		Circular informativa sobre apreciação de projectos industriais de armazenamento, tratamento e eliminação de resíduos não perigosos		X		
		Elaboração de Projecto de revisão de Legislação para descentralização de competências para os CRSP			X	
		Circular sobre gestão de resíduos da DGS			X	Aguarda aprovação.

Direcção de Serviços de Planeamento (DSP)

Nos termos da Lei Orgânica compete à Direcção de Serviços de Planeamento promover e coordenar e avaliar as actividades de planeamento no sector da saúde.

Esta unidade orgânica compreende:

- /// A Divisão de Planeamento e Normalização
- /// A Divisão de Programação e Controlo

Importa sublinhar que o cargo de Chefe de Divisão da Divisão de Programação e Controlo não se encontra provido, sendo a gestão desta unidade funcional supervisionada pelo Director de Serviços.

Do gráfico XV constam os recursos humanos afectos à DSP, no total de 14, os quais estiveram envolvidos na execução do plano de actividades da Direcção de Serviços. Este total de profissionais (incluindo os dirigentes) tem uma expressão no conjunto do volume de emprego da DGS (286) de 4,90%.

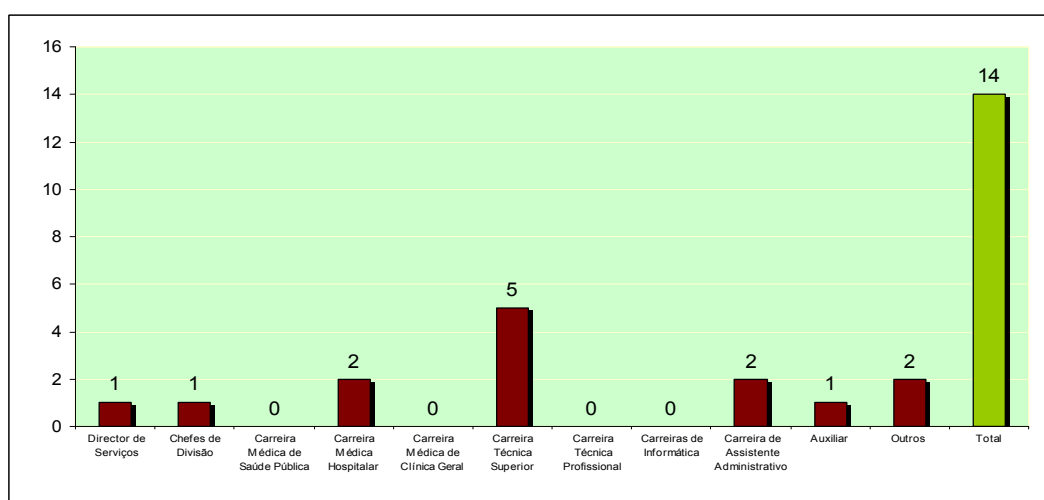


Gráfico XV – Indicadores de Recursos Humanos (DSP)

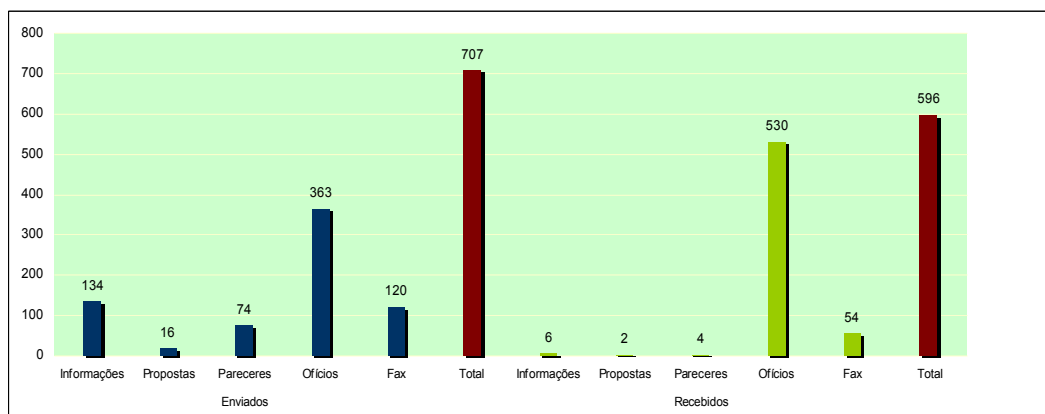


Gráfico XVI – Indicadores de Gestão Administrativa (DSP)

Os dados no gráfico XVI ilustram os indicadores de gestão administrativa mais significativos que contribuíram para o desenvolvimento da actividade desenvolvida pela DSP. No decurso de 2005, deram entrada na DSP 596 documentos e foram expedidos 707 documentos. Foram elaboradas 134 informações, 74 pareceres e 16 propostas. Realizaram-se 172 reuniões internas e uma no estrangeiro.

Do ponto de vista da coordenação técnico-normativa, a DSPS emitiu 1 circular informativa, 1 circular normativa e 6 orientações técnicas. No conjunto global a Direcção de Serviços recebeu 16 circulares informativas e 11 normativas.

Relativamente aos indicadores relacionados com o número de reuniões efectuadas e fundamentalmente centralizadas na coordenação e gestão de projectos, foram realizadas 305 reuniões internas, 237 reuniões externas e participou-se em 24 reuniões internacionais.

A DSP desenvolveu, no ano 2005, um conjunto de actividades identificadas nos quadros seguintes. Assim, foram planeadas 6 actividades, as quais deram origem à programação de 35 produtos. Deste número de produtos, foram executados 21 e 14 não tiveram execução final no ano 2005. A percentagem de execução das actividades correspondeu a 60,00%, sendo que a percentagem de execução dos produtos foi de 60,00% e a não execução de 40,00%.

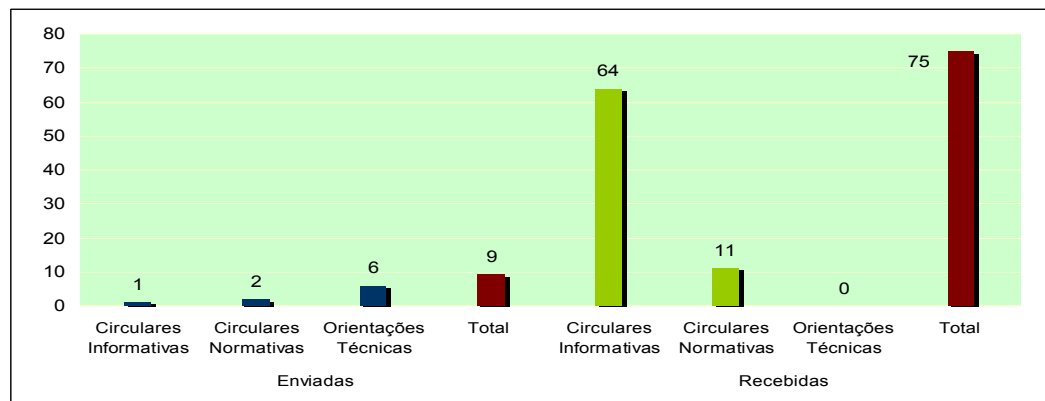


Gráfico XVII – Indicadores de Gestão Operacional (DSP)

Quadro 18 – Grau de Execução das Actividades e Produtos (DSP)

Unidade orgânica	Actividades	Grau de execução	Nº de produtos	Nº de produtos executados	%	Nº de produtos não executados	%
Direcção de Serviços	5	60,00%	25	15	60,00%	10	40,00%
Divisão de Planeamento e Normalização	1	60,00%	10	6	60,00%	4	66,67%
Total	6	60,00%	35	21	60,00%	14	40,00%

Nos quadros seguintes são apresentados por unidade funcional (Direcção de Serviços e Divisões) os indicadores relativos às actividades desenvolvidas, o grau de execução dos produtos e a respectiva fundamentação para os produtos que não tiveram execução no ano 2005.

Pela análise do quadro conclui-se que a Direcção de Serviços no âmbito das 5 actividades e dos 25 produtos previstos, 15 (60,0%) tiveram execução plena e os restantes 10 (40,0%) a sua execução transitou para o ano 2006. A percentagem de execução das actividades foi de 60,00%.

Nos quadros seguintes são apresentados por unidade funcional (Direcção de Serviços e Divisões) os indicadores relativos às actividades desenvolvidas, ao grau de execução dos produtos e a respectiva fundamentação dos produtos que não tiveram execução no ano de 2005.

Quadro 19 – Avaliação das Actividades e Produtos (DSP)

Actividade	Responsáveis	Produtos	Executado	Não Executado	Observações
Contribuir para a realização das PPP	Helena Lopes e Marina Ramos	Definir perfil funcional do novo H de Vila Franca de Xira	X		
		Definir perfil dos novos hospitais que vierem a ser priorizados – Sintra, ou Faro, ou Évora ou Gaia		X	
		Impacto do novo hospital na rede hospitalar de Lisboa e Vale do Tejo	X		
		Produzir dois relatórios sobre as propostas seleccionadas para Loures e Cascais	X		
Desenvolver instrumentos orientadores para o desenvolvimento dos serviços de saúde	Maria José Proença + Ana Escoval	Divulgação dos critérios de necessidades em cuidados continuados	X		
		Apresentar proposta sobre o desenvolvimento da telemedicina	X		
		Rever em doc a rede da urgência/emergência	X		
		Doc sobre a rede de Medicina Nuclear	X		
		Doc sobre a rede de imunohemoterapia		X	Em conclusão.
		Doc sobre a rede de oftalmologia	X		
		Doc sobre a rede de pneumologia		X	Não iniciado.
		Circular normativa sobre formas de articulação no tratamento do cancro		X	Não realizado por aguardar contributo do Grupo Coordenador do Plano Oncológico.
		Divulgar recomendações sobre o hospital de dia	X		
		Doc sobre a rede de urologia	X		

(continua)

Quadro 19 – Avaliação das Actividades e Produtos (DSP) (continuação)

Actividade	Responsáveis	Produtos	Executado	Não Executado	Observações
Estudos referentes a formas de articulação e financiamento dos cuidados	Marina Ramos + Miguel Andrade	Documento com as responsabilidades de cada hospital e formas de articulação horizontal e vertical		X	Conclusão prevista para 2006
		Recomendações para novas formas de desenvolvimento da rede de cuidados	X		
		Documento com proposta ao gabinete para nova classificação dos hospitais	X		
Mobilizar os serviços centrais e as ARS para a concepção do Plano de Saúde 2005 e Planos Directores Regionais	Adriano Natário + Marina Ramos+ Catarina Sena	Disponibilizar o Plano de Acção 2005 para aprovação ministerial		X	Não realizado.
		Preparar e divulgar relatório de monitorização anual	X		
		Curso de formação em planeamento para as ARS, Sub regiões e hospitais		X	Não realizado porque não foram contemplados nos financiamentos da DGS/DSP.
		Curso de formação em planeamento para as regiões, sub-regiões e directores de serviço de hospitais		X	Não realizado porque não foram contemplados nos financiamentos da DGS/DSP.
		Preparar e divulgar relatório de monitorização semestral	X		
Monitorização do desempenho dos serviços de saúde + carta dos equipamentos	Adriano Natário	Ter disponível na NET versão actualizada dos equipamentos pesados	X		
		Definição da carta hospitalar portuguesa		X	Conclusão prevista para 2006
		Auditorias com a IGS e a DSPCS e a ER nas áreas da cardiologia, oftalmologia e oncologia		X	Não realizado.

Divisão de Planeamento e Normalização

A Divisão de Planeamento e Normalização, no âmbito da única actividade programada com 10 produtos, executou 6 (60,0%).

Quadro 20 – Avaliação das Actividades e Produtos (DPN)

Actividade	Responsáveis	Produtos	Executado	Não Executado	Observações
Criar instrumentos para melhorar o acesso e tratamento	Adriano Natário	2ª edição da carta de equipamentos da saúde		X	Ainda em actualização.
		Divulgação de orientações sobre o desenvolvimento e financiamento dos cuidados em hospital de dia	X		
		Proposta de reclassificação dos HH	X		
		Divulgação das orientações sobre o hospital de dia	X		
		Estudo estratégico para o desenvolvimento de uma rede nacional de telemedicina que dê suporte ao PNS	X		
		Concluir as redes de referência de urologia pneumologia, medicina nuclear imunohemoterapia e oftalmologia		X	Foram concluídas as redes de Urologia, Med. Nuclear e Oftalmologia. Em conclusão a Imunoemoterapia. A Pneumologia não começou. As redes de Imunoemoterapia e Med. Nuclear revelaram-se muito mais complexas que o previsto.
		Proposta de desenvolvimento da rede de cuidados primários	X		
		Documento sobre Plano de Acção 2005		X	Orientações superiores desaconselharam investimento no plano.
		Proposta para abertura de ciclo de estudos especiais em cuidados intensivos		X	Foram feitas diligências pelo Director de Serviços de Planeamento, sem concretização por dificuldades levantadas pelo Colégio de Especialidades.
		Estudo de necessidades em cuidados continuados	X		

Direcção de Serviços de Prestação de Cuidados de Saúde (DSPCS)

Nos termos da lei orgânica compete à Direcção de Serviços de Prestação de Cuidados de Saúde promover e coordenar as actividades na área da prestação dos cuidados de saúde.

Esta Direcção de Serviços comporta as seguintes Divisões:

- /// Divisão de Prestação de Cuidados de Saúde
- /// Divisão da Qualidade
- /// Divisão de Métodos de Trabalho e Técnicas de Organização
- /// Divisão de Formação e Investigação

Importa referir que a Divisão de Métodos de Trabalho e Organização apenas foi operacionalizada em Dezembro de 2005. No que concerne à Divisão de Formação e de Investigação a supervisão directa do seu funcionamento só passou a ser feita directamente pelo Director de Serviços a partir de Dezembro de 2005, reportando-se até essa data directamente à Direcção.

Na Direcção de Serviços de Prestação de Cuidados de Saúde exercem funções 19 profissionais, correspondendo a uma percentagem relativamente ao global dos efectivos da DGS de 6,64%.

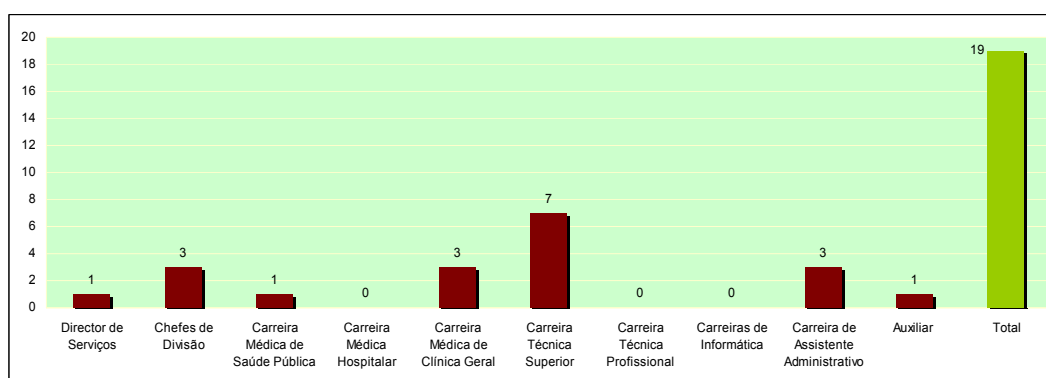


Gráfico XVIII – Indicadores de Recursos Humanos (DSPCS)

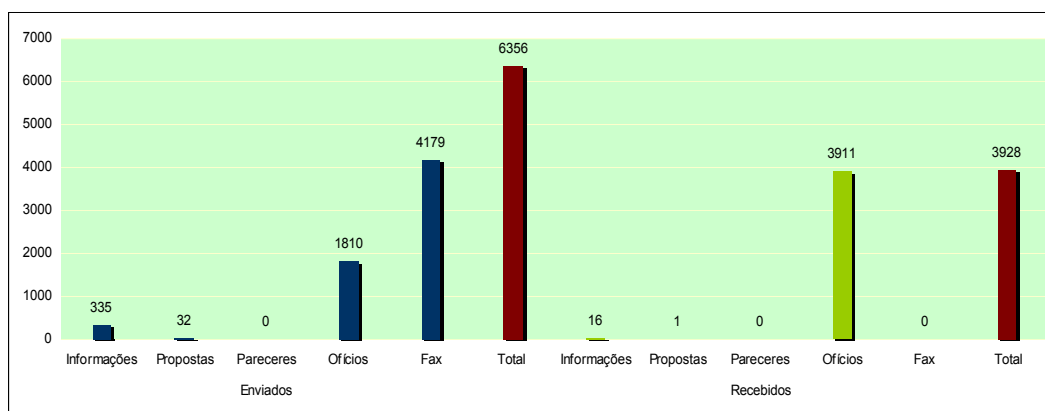


Gráfico XIX – Indicadores de Gestão Administrativa (DSPCS)

Os dados no gráfico XIX ilustram os indicadores de gestão administrativa mais significativos que contribuíram para o desenvolvimento da actividade da DSPCS. No decurso de 2005, deram entrada na DSPCS 3928 documentos e foram expedidos 6356 documentos. Foram elaboradas 335 informações, emitidos 1819 ofícios, enviados 4179 faxes e elaboradas 16 propostas. Realizaram-se 99 reuniões internas e 18 reuniões externas.

No domínio da coordenação técnico-normativa, a DSPCS emitiu 32 circulares informativas e 5 orientações técnicas. No conjunto global a Direcção de Serviços recebeu 2 circulares informativas, 2 circulares normativas e 1 Orientação Técnica.

A Direcção de Serviços de Prestação de Cuidados de Saúde, no âmbito das suas atribuições, planeou o desenvolvimento de 29 actividades, as quais tiveram uma execução de 39,39 %. Relativamente à concretização dos produtos, do total (99) foram executados 39 (39,39%) e 60 (68,18%) não tiveram realização final no ano 2005.

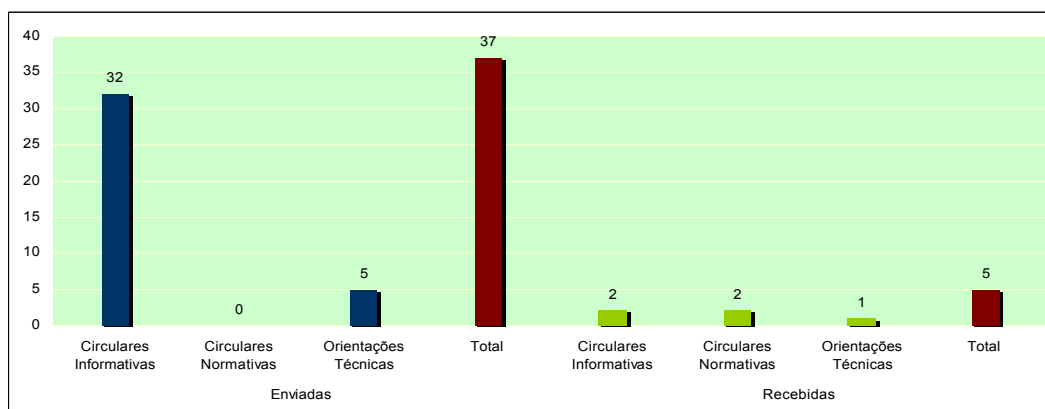


Gráfico XX – Indicadores de Gestão Operacional (DSPCS)

Quadro 21 – Grau de Execução das Actividades e Produtos (DSPCS)

Unidade orgânica	Actividades	Grau de execução	Nº de produtos	Nº de produtos executados	%	Nº de produtos não executados	%
Divisão da Qualidade	8	38,50%	13	5	38,46%	8	61,54%
Divisão de Prestação Cuidados de Saúde	17	37,30%	75	28	37,33%	47	62,67%
Divisão de Formação e Investigação	4	54,50%	11	6	54,55%	5	45,45%
Total	29	39,39%	99	39	39,39%	60	68,18%

Divisão da Qualidade

A Divisão da Qualidade programou 8 actividades correspondentes a 13 produtos. Desse universo, 5 foram executados (38,46%) e 8 não tiveram execução (61,54%) no ano 2005. No que concerne aos desvios, 4 produtos não foram executados porque o técnico responsável pelo desenvolvimento dos projectos deixou de exercer funções na Direcção-Geral da Saúde, sendo que, dos restantes 4 a sua oportunidade será revista no corrente ano, uma vez que a execução depende de uma estratégia concertada com o IQS e a Entidade Reguladora da Saúde.

Quadro 22 – Avaliação das Actividades e Produtos (DQ)

Actividade	Responsáveis	Produtos	Executado	Não Executado	Observações
Acompanhamento do Processo de Certificação/Acreditação nas Unidades de Saúde	Maria da Conceição Mendes / Mário Carreira / Dina Sécio	Relatório sobre a evolução, em 2004, do processo de acreditação/certificação das unidades de saúde		X	Foi iniciado mas não concluído por dependência de elementos fornecidos pelo IQS e Unidade de Missão dos Hospitais SA. Vai ser reavaliada a oportunidade com o IQS.
Avaliação do Desempenho dos Regimes Remuneratórios Experimentais	Miguel Andrade / Dina Secio	1 Relatório intercalar de avaliação	X		
		1 Relatório anual de avaliação	X		
Avaliar a Organização e Prestação de Cuidados Sociais no âmbito do SNS	Beatriz Couto / Mário Carreira / Dina Secio	Relatório sobre adequação da prática de cuidados sociais aos objectivos do PNS	X		
Disponibilização de informação para Profissionais de Saúde	Miguel Andrade / Dina Secio	Proposta de Guia de orientação no SNS para médicos		X	Saída do Técnico responsável pelo projecto. Para revisão de oportunidade em 2006.
Operacionalização da Classificação Internacional da Funcionalidade da Incapacidade e Saúde – CIF (OMS)	Ana Escoval / Alexandre Diniz / Mário Carreira / Manuela Almeida / Dina Sécio	Proposta de operacionalização da CIF no sistema de saúde	X		
		1 Seminário sobre aplicação da CIF em várias áreas da saúde	X		
Promoção dos Direitos e Deveres do Cidadão na vertente da Saúde	Maria da Conceição Mendes / Miguel Andrade / Dina Sécio	Circular Informativa sobre criação de sites nos estabelecimentos de saúde e respectivos conteúdos		X	A rever oportunidade para 2006.
		Carta dos Direitos e dos Deveres dos Doentes (Revisão, actualização e divulgação)		X	Saída do Técnico responsável pelo projecto. A rever com a Entidade Reguladora a oportunidade para 2006.
		Guia do Utente do SNS (Revisão, actualização e divulgação)		X	Saída do Técnico responsável pelo projecto. A rever com a Entidade Reguladora a oportunidade para 2006.
Relançar a Humanização nos Estabelecimentos de Saúde	Maria da Conceição Mendes / Manuela Almeida / Mário Carreira/Dina Sécio	Relatório Síntese sobre as Actividades das Comissões de Humanização		X	Em fase de tratamento de dados. A rever oportunidade em 2006
		Circular Normativa s/ Humanização		X	Não executado em função da não conclusão da anterior. Rever oportunidade para 2006
Revisão dos Normativos sobre Taxas Moderadoras	Miguel Andrade / Dina Sécio	Circular Normativa sobre Aplicação das Taxas Moderadoras		X	Foi colocada a oportunidade à consideração da Tutela e suspenso.

Divisão da Prestação de Cuidados de Saúde

A Divisão de Prestação de Cuidados de Saúde centralizou, essencialmente, a sua actividade na coordenação técnico-normativa do desenvolvimento e implementação dos seguintes Programas Nacionais de Saúde, a saber:

- /// Programa nacional de Controlo da Asma;
- /// Programa Nacional de Controlo da Diabetes;
- /// Programa Nacional de Luta contra a Dor
- /// Programa Nacional de Prevenção e Controlo do Cancro
- /// Programa Nacional Contra as Doenças Reumáticas
- /// Programa Nacional de Combate à Obesidade
- /// Programa Nacional de Cuidados Paliativos
- /// Programa Nacional de Prevenção e Controlo da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica
- /// Programa Nacional de Prevenção e Controlo das Doenças Cardiovasculares
- /// Programa Nacional para a Saúde da Visão
- /// Programa Nacional para a saúde das Pessoas Idosas

O grau de execução das actividades foi de 37,30%. Do conjunto dos produtos planeados (75) foram executados 28, o que correspondeu a uma percentagem de execução de 37,33%. Não foram concretizados, em pleno, 47 produtos, o que originou uma taxa de não execução de 62,67%.

Diga-se, em abono da verdade, como os quadros abaixo demonstram, que 12 produtos enquadrados nos Programas Nacionais de Saúde não foram executados devido ao facto das respectivas Comissões de Coordenação, apenas, terem começado a funcionar em Maio, o que, inevitavelmente, teve consequências na execução de acordo com a calendarização previamente estabelecida.

Por outro lado, houve um conjunto de actividades e produtos cuja execução transitou para o âmbito de actuação do Alto Comissariado da Saúde, como foi o caso da implementação do Programa Nacional de Prevenção e Controlo das Doenças Cardiovasculares e do Programa Nacional de Prevenção e Controlo do Cancro

Importa ainda referir que 7 produtos não foram executados devido à falta de recursos (financeiros e humanos).

Quadro 23 – Avaliação das actividades e produtos (DPCS)

Actividade	Responsáveis	Produtos	Executado	Não Executado	Observações
Acesso dos Reclusos à Prestação de Cuidados de Saúde	A. Matias / Dina Sécio	Proposta legislativa de adequação dos serviços de saúde aos reclusos		X	O responsável directo pela execução do produto foi chamado a assessorar o Gabinete da Secretaria de Estado Adjunta e da Saúde.
Acompanhamento da Comissão Técnica Consultiva das Terapêuticas não Convencionais	Emílio Imperatori / Alberto Matias / Dina Sécio	Proposta dos parâmetros gerais de regulamentação do exercício das Terapêuticas não Convencionais	X		
Adequar os Procedimentos Hospitalares à Lei de Adopção	Bernardete Fonseca / Alberto Matias / Dina Sécio	Circular Normativa sobre a aplicação da Lei da Adopção nos Hospitais		X	O responsável directo pela execução do produto foi chamado a assessorar o Gabinete da Secretaria de Estado Adjunta e da Saúde.
Desenvolvimento do Programa Nacional de Controlo da Asma	Madalena Ramos / M. Carreira / Bugalho de Almeida / Carlos Pipa / Benevides/Isabel Esteves	Proposta de comparticipação de medicamentos para o autocontrolo da asma	X		
		Observatório de doenças asmáticas		X	Elaborado documento orientador que aguarda consenso com a DSIA.
		Proposta de comparticipação de debitómetros	X		
		Inquérito sobre equipamentos dos S. Urgência e Consultas nos C.S., Hospitais e Centros de diagnóstico pneumológico		X	Em apuramento de resultados.
Desenvolvimento do Programa Nacional de Controlo da Diabetes	Manuela Carvalheiro / C. Pipa / R Gallego / Benevides / Isabel Esteves	Proposta de revisão do Programa		X	Em elaboração
		Proposta de introdução no mercado e comparticipação de novos fármacos e dispositivos médicos	X		
		Proposta de revisão do Guia do Diabético	X		
		Estudo de avaliação de impacto dos cuidados farmacêuticos		X	Em elaboração
		Proposta de curriculum de formação em educação terapêutica		X	Em elaboração
Desenvolvimento do Programa Nacional de Luta Contra a Dor	M. Andrade / Castro Lopes / C. Pipa / Benevides / Isabel Esteves	Produção e distribuição de 50000 exemplares de instrumento de medição da intensidade da dor (dor - 5º nível vital)		X	Elaborado mas não executado por corte orçamental da DGS.
		Proposta de alteração do regime de comparticipação de medicamentos opióides	X		
		Relatório preliminar do Projecto Europeu Pain-Era-Net (Portugal/França)	X		
		Tradução para língua inglesa do Programa	X		
		Circular Normativa com revisão do texto do Programa	X		
Desenvolvimento do Programa Nacional de Prevenção e Controlo do Cancro	Leal da Costa / A. Diniz / A. Matias / Mário Carreira / Dina Secio	Proposta de criação do Programa Nacional de Prevenção e Controlo do Cancro		X	O Programa Nacional de Prevenção e Controlo do Cancro transitou para o âmbito de actuação do Alto Comissariado da Saúde.
Divulgação da informação sobre a Prestação de Cuidados a Portugueses no Estrangeiro e Estrangeiros em Portugal	Alberto Matias / José Feliciano / Dina Sécio	3 Seminários para identificação de constrangimentos ao acesso dos imigrantes aos SNS		X	Rever a oportunidade com o ACIMES para 2006.
		Circular Informativa sobre o acesso dos imigrantes aos cuidados de saúde		X	Não executado, porque o responsável directo foi destacado para o Gab. da Secretaria de Estado Adjunta e da Saúde.
		Relatório sobre cuidados de saúde prestados ao abrigo de Acordos de Cooperação		X	Em elaboração
Implementação do Programa Nacional Contra as Doenças Reumáticas	M. Carreira / Viana Queiroz / Carlos Pipa / Benevides / Isabel Esteves	Manual de boas práticas profissionais sobre diagnóstico, acompanhamento e referenciação de doentes reumáticos	X		
		Observatório das Doenças Reumáticas	X		
		Edição e tradução para língua inglesa do Programa	X		
		Orientação técnica sobre prevenção de quedas em pessoas idosas	X		
		1 Acção de formação para equipas de saúde escolar		X	Adiada para Fev. 2006, por não ter havido inscrições suficientes, devido a restrições financeiras das ARS.
		Manual de informação para adultos sobre doenças reumáticas	X		
		Manual de informação para jovens sobre doenças reumáticas		X	Não executado por corte de verbas de 2005 na DGS.
		Circular Normativa sobre suplemento dietético com Vit. D e Cálcio na população idosa	X		
Circular Informativa sobre localização de consultas de reumatologia em geral e reumatologia pediátrica em particular	X				
Circular Normativa sobre rastreio transversal oportunístico das alterações da estática e dinâmica musculoesqueléticas das crianças com 6 anos	X			Aguarda divulgação.	

(continua)

Quadro 23 – Avaliação das actividades e produtos (DPCS) (continuação)

Actividade	Responsáveis	Produtos	Executado	Não Executado	Observações
Implementação do Programa Nacional de Combate à Obesidade	M. Ramos / M. Carreira / Galvão Teles / Carlos Pipa / Benevides / Isabel Esteves	Edição do Programa Nacional	X		
		Orientação técnica sobre prevenção e tratamento da pré-obesidade e obesidade		X	Em elaboração. A comissão coordenadora do programa iniciou actividades apenas em Maio.
		Proposta para criação de comissão nacional para avaliação da terapêutica cirúrgica da obesidade		X	Em elaboração. A comissão coordenadora do programa iniciou actividades apenas em Maio.
		Circular Normativa sobre critérios de qualidade e funcionamento de serviços hospitalares de cirurgia bariátrica		X	Em elaboração. A comissão coordenadora do programa iniciou actividades apenas em Maio.
		Observatório para a Obesidade		X	
		Circular Normativa sobre planeamento de serviços hospitalares de cirurgia bariátrica		X	Em elaboração
Implementação do Programa Nacional de Cuidados Paliativos	Madalena Ramos / A. Matias / Bruno da Costa / Carlos Pipa / Benevides / Isabel Esteves	Proposta de formulário de medicamentos a utilizar em cuidados paliativos		X	Em fase final de elaboração. Está em consulta no Infarmed.
		Proposta de curriculum formativo tipo em cuidados paliativos	X		
		Edição do programa	X		
		1 acção de formação em cuidados paliativos - módulo II	X		
		Circular normativa sobre critérios mínimos para instalação e funcionamento de unidades de cuidados paliativos		X	Em fase final de elaboração
1 acção de formação em cuidados paliativos – módulo I	X				
Implementação do Programa Nacional de Prevenção e Controlo da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica	M. Carreira / Segorbe Luís / C. Pipa / Benevides / Isabel Esteves	Circular Normativa sobre diagnóstico da DPOC	X		
		Circular Normativa sobre acompanhamento e controlo do doente com DPOC		X	A Comissão apenas começou a funcionar em Maio.
		Observatório para a DPOC		X	Foi elaborado documento orientador que aguarda consenso da DSIA e autorização superior.
		Circular Normativa sobre organização e funcionamento de consultas antitabágicas		X	A Comissão apenas começou a funcionar em Maio.
		Edição do Programa	X		
Implementação do Programa Nacional de Prevenção e Controlo das Doenças Cardiovasculares	M. Carreira / Seabra Gomes / Carlos Pipa / Benevides / Isabel Esteves	1 acção de formação sobre abordagem das Doenças Cardiovasculares		X	Foi elaborado o conteúdo formativo, enviado ao coordenador nacional para aprovação e aguarda-se resposta.
		Relatório sobre implementação da Via Coronária Verde		X	Não executado e sob a responsabilidade directa do coordenador nacional.
		Circular Normativa sobre abordagem da dislipidémia		X	Não executado e sob a responsabilidade directa do coordenador nacional localizado no ACS.
		Relatório sobre implementação da Via Verde do AVC		X	Não executado e sob a responsabilidade directa do coordenador nacional.
		Edição do Programa		X	Não executado, porque o coordenador nacional introduziu alterações à versão original.
		Circular Normativa sobre boas práticas de enfermagem na abordagem do doente com AVC		X	Elaborado e para aprovação no coordenador nacional localizado no ACS.
		Inventário dos serviços e unidades hospitalares de cardiologia		X	Foi lançado inquérito às ARS. Aguardam-se as respostas.
		10 filmes pedagógicos sobre abordagem das d. cardiovasculares		X	Foram elaborados os guiões e enviados a aprovação do coordenador nacional, a qual se aguarda.
		Circular Normativa sobre boas práticas clínicas na abordagem do doente com AVC		X	Em elaboração na DGCG.
Implementação do Programa Nacional para a Saúde da Visão	M. Carreira / Castanheira Dinis / C. Pipa / Benevides / Isabel Vale	Circular Normativa sobre rastreio oftalmológico oportunístico a pessoas com elevado risco de patologia oftalmológica		X	Em execução. A Comissão coordenadora do programa iniciou actividades apenas em Maio.
		Circular Normativa sobre rastreio oftalmológico sistemático a crianças dos 0-2 anos e 2-5 anos		X	Em execução. A Comissão coordenadora do programa iniciou actividades apenas em Maio.
		Circular Normativa sobre exame oftalmológico em crianças de alto risco nos 2 primeiros meses de vida		X	Em execução. A Comissão coordenadora do programa iniciou actividades apenas em Maio.
		Orientação técnica sobre diagnóstico, acompanhamento e referenciação de doentes com ambliopia / perda de visão		X	Em execução. A Comissão coordenadora do programa iniciou actividades apenas em Maio.
		Orientação técnica sobre diagnóstico, acompanhamento e referenciação de doentes com retinopatia diabética		X	Em execução. A Comissão coordenadora do programa iniciou actividades apenas em Maio.
		Edição do Programa	X		
		Circular Informativa sobre localização de consultas de oftalmologia com acesso a rastreio oftalmológico		X	Em execução. A Comissão coordenadora do programa iniciou actividades apenas em Maio.
		Observatório para as doenças oftalmológicas		X	Em execução. A Comissão coordenadora do programa iniciou actividades apenas em Maio.

(continua)

Quadro 23 – Avaliação das actividades e produtos (DPCS) (continuação)

Actividade	Responsáveis	Produtos	Executado	Não Executado	Observações
Implementação do Programa Nacional para a Saúde das Pessoas Idosas	M. Carreira / Helena Saldanha / C Pipa / Benevides / Isabel Esteves	1 Acção de formação sobre cuidados de saúde às pessoas idosas	X		
		Orientação técnica sobre alimentação, nutrição e hidratação nas pessoas idosas		X	Elaborada proposta. Não concluído por demissão da coordenadora nacional.
		Orientação técnica sobre manutenção para um envelhecimento activo		X	Elaborada proposta. Não concluído por demissão da coordenadora nacional.
		Estudo epidemiológico sobre prevalência nacional de pessoas idosas com critérios de fragilidade		X	Elaborado o projecto para procedimento concursal o qual não foi realizado por corte orçamental na DGS.
		Edição do Programa	X		
Prevenção e Controlo das Infecções nosocomiais	Madalena Ramos / Mário Carreira / Dina Sécio	10 filmes sobre cuidados de saúde às pessoas idosas		X	Elaborados os guiões, aberto concursos e suspensos por falta de verba na DGS.
		Proposta de estratégias de prevenção e controlo das infecções nosocomiais	X		
Promoção do funcionamento das Comissões de Ética	Bernardete Fonseca / A. Matias / Dina Sécio	Circular normativa sobre o funcionamento das Comissões de Ética		X	Não executado por escassez de recursos humanos.
		Proposta de alteração legislativa para a criação das Comissões de ética nos Centros de Saúde		X	Não executado por escassez de recursos humanos.
		2 acções de formação dirigidas aos elementos das comissões de ética dos hospitais		X	Não executado por escassez de inscrições.

Divisão de Formação e Investigação

A Divisão de Formação e Investigação planeou o desenvolvimento de 6 actividades que tiveram no seu conjunto um grau de execução de 54,5%. Três produtos não executados serão objecto de desenvolvimento no ano 2006 e os restantes dois foram executados em colaboração com a Divisão de Prestação de Cuidados de Saúde e a Direcção de Serviços de Saúde Mental.

Quadro 24 – Avaliação das Actividades e Produtos (DFI)

Actividade	Responsáveis	Produtos	Executado	Não Executado	Observações
Analisar as candidaturas de formação co-financiadas pelo Fundo Social Europeu no âmbito do Plano Nacional de Saúde	Cláudio Correia, Belmira Rodrigues, Fernanda Ribeiro e Gabriela Barata	Implementação e gestão da base de dados de apoio à formação	X		
		Elaboração do relatório final da formação	X		
		Elaboração de relatórios semestrais	X		
Apoiar a realização de videogramas destinados à formação contínua	Cláudio Correia, Belmira Rodrigues, Fernanda Ribeiro e Gabriela Barata	2 candidaturas ao FSE- POEFDS relativas aos videogramas das cardiovasculares e saúde mental		X	Execução da responsabilidade da Divisão de Prestação de Cuidados de Saúde e da Direcção de Serviços de Saúde Mental. Foram executados por estas unidades orgânicas
		Orientações Técnicas		X	Execução da responsabilidade da Divisão de Prestação de Cuidados de Saúde e da Direcção de Serviços de Saúde Mental. Foram executados por estas unidades orgânicas
Desenvolver a formação externa	Cláudio Correia, Belmira Rodrigues, Fernanda Ribeiro e Gabriela Barata	Manual das orientações- técnicas		X	Transitou para o ano 2006
		Elaboração das candidaturas	X		
		Realização de 6 colóquios sobre efectividade e Eficiência na Saúde		X	Transitou para o ano 2006
Desenvolver a formação interna	Cláudio Correia, Belmira Rodrigues, Fernanda Ribeiro e Gabriela Barata	Plano de Formação Interna	X		
		Avaliação do Plano de Formação Interna	X		
		Orientações técnico-pedagógicas		X	Indisponibilidade. Definição de outras prioridades. Transitou para o ano 2006.

Direcção de Serviços de Informação e Análise (DSIA)

Nos termos da Lei Orgânica compete à Direcção de Serviços de Informação e Análise promover e coordenar as actividades de recolha, análise e divulgação de informação estatística.

Esta Direcção de Serviços integra as seguintes Divisões:

- /// A Divisão de Epidemiologia
- /// A Divisão de Estatística
- /// A Divisão de Inquéritos de Saúde e de Codificação de Doenças, Traumatismos e Causas de Morte

A DSIA teve ao seu serviço no ano 2005, 21 profissionais. Este total (incluindo os dirigentes) tem uma expressão no conjunto do volume de emprego da DGS (286) de 7,34%.

Os dados no gráfico XXII ilustram os indicadores de gestão administrativa mais significativos que contribuíram para o desenvolvimento da actividade desenvolvida pela DSIA. No decurso de 2005, deram entrada na Direcção de Serviços 830 documentos e foram expedidos 1001. Foram elaboradas 20 informações, emitidos 831 ofícios, enviados 80 faxes, elaboradas 21 propostas e emitidos 49 pareceres. Realizaram-se 154 reuniões internas, 22 reuniões externas e participou-se em 11 reuniões internacionais.

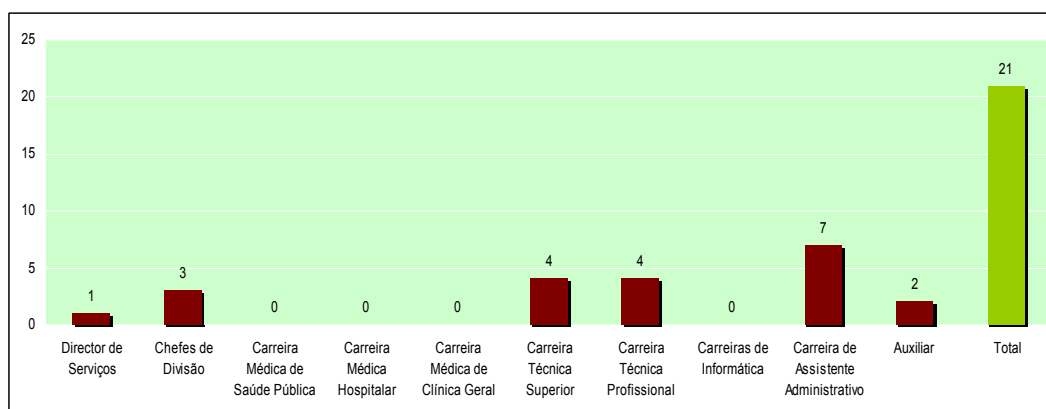


Gráfico XXI – Indicadores de Recursos Humanos (DSIA)

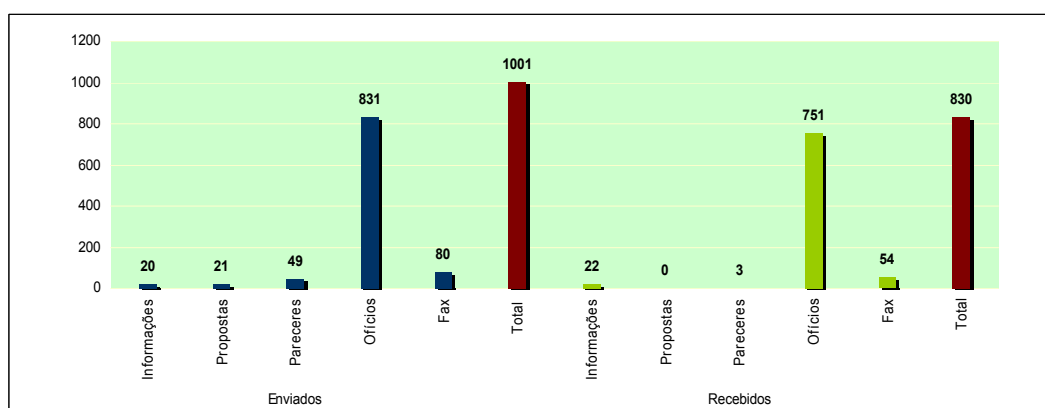


Gráfico XXII – Indicadores de Gestão Administrativa (DSIA)

No domínio da coordenação técnico-normativa, a DSIA não emitiu nenhuma circular ou orientação técnica e recebeu 70 circulares informativas, 11 circulares normativas e 0 Orientações Técnicas.

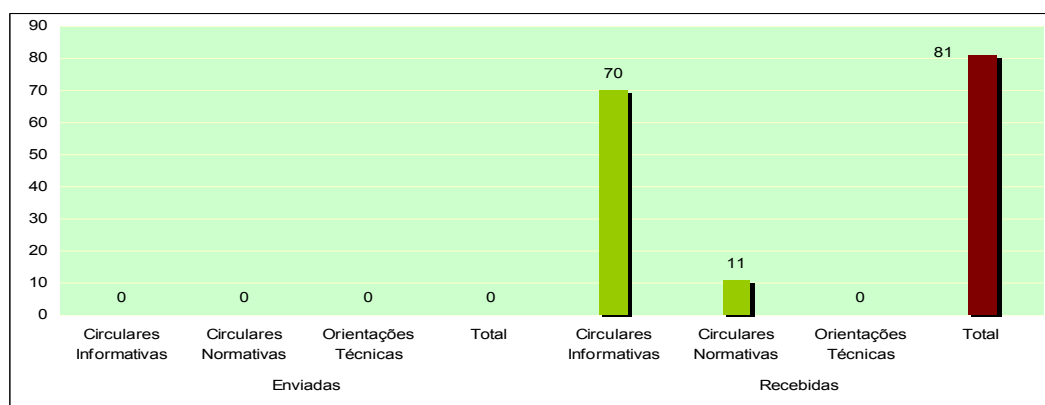


Gráfico XXIII – Indicadores de Gestão Operacional (DSIA)

Conforme se pode inferir do quadro 25, a Direcção de Serviços planeou 12 actividades, a que correspondeu uma percentagem de execução de 70,3%. Dos 37 produtos, 26 foram executados (70,27%) e 11 (29,73%) não tiveram execução no ano 2005.

Quadro 25 – Grau de execução das actividades e produtos (DSIA)

Unidade orgânica	Actividades	Grau de execução %	Nº de produtos	Nº de produtos executados	%	Nº de produtos não executados	%
Divisão de Epidemiologia	3	38,46	13	5	38,46	8	61,54
Divisão de Estatística	6	82,40	17	14	82,35	3	17,65
Divisão de Inq. de Saúde e Cod. Doenças, Traum. e Caus. de Morte	3	42,86	7	7	100,00	0	0,00
Total	12	70,3	37	26	70,27	11	29,73

Divisão de Epidemiologia

A Divisão de Epidemiologia teve um grau de execução das actividades que programou de 38,46%. Relativamente à execução dos produtos (13) 5 foram executados (38,46%) e 8 (61,54%) não tiveram execução final em 2005. Três produtos não foram executados porque se continua a aguardar a aprovação de legislação e dois estão pendentes do envio de dados por parte do INE. Os restantes três produtos serão finalizados no decurso do corrente ano.

Quadro 26 – Avaliação das Actividades e Produtos (DEP)

Actividade	Responsáveis	Produtos	Executado	Não Executado	Observações
Análise da base de dados de causas de morte de 2003 e 2004	Judite Catarino	Preparar a Edição do Risco de Morrer em Portugal 2003		X	Em preparação. Atraso devido ao INE. Previsto para 2006.
		Iniciar a preparação da edição do Risco de Morrer em Portugal 2004		X	Aguarda BD do INE. Adiado para 2006.
		Acompanhar a produção e produzir alguns dos indicadores prioritários do PNS relacionados com as causas de morte	X		
Implementação de um novo modelo de circuito para o Sistema de Apoio às Doenças Transmissíveis de Declaração Obrigatória	Judite Catarino, Grupo de trabalho	Formulários na página Web da DGS para a notificação das DDO on-line a partir das Autoridades de Saúde Concelhias		X	Aguarda actualização legislativa.
		Produzir estudo da sub-notificação existente no Sistema (relacionar com o número de GDH existentes)		X	Atrasado. Execução adiada para 2006.
		Colaborar na tradução dos resumos dos artigos do EUROSURVEILLANCE	X		
		Relatórios semanais, mensais, trimestrais sobre o número de notificações recebidas, suas características (grupo etário, sexo, sua distribuição geográfica) a ser colocado na página da DGS	X		
		Preparar <i>Newsletter</i> sobre DTDO	X		
		Actualização das tabelas que suportam Sistema SADD0		X	Aguarda aplicação da almejada actualização legislativa sobre VE.
		Actualização das definições de caso portuguesas à luz das definições de caso Europeia		X	Aguarda actualização legislativa.
Realizar o Inquérito de saúde dos adolescentes na escola	João Vintém	Relatório do 1º módulo	X		
		Criar a base de dados com os dados recolhidos no 2º módulo		X	BD criada e em processo de carregamento (atrasado por carência de recursos).
		Iniciar o Relatório do 2º módulo		X	BD a ser carregada

Divisão de Estatística

A Divisão de Estatística teve uma execução das actividades (6) de 82,4%. Do total de produtos planeados (17) foram realizados 14 (82,35%) e, somente, 3 não tiveram execução em 2005 (17,65%).

Quadro 27 – Avaliação das Actividades e Produtos (DES)

Actividade	Responsáveis	Produtos	Executado	Não Executado	Observações
Contribuição para a Conta Satélite da Saúde (OCDE / EUROSTAT)	Teresa Martins; José Martins	Fornecimento de informação normalizada à OCDE	X		
		Fornecimento de informação relativa a episódios de internamento nos hospitais do SNS – 2002 e 2003	X		
		Fornecimento, ao INE, de informação sobre entidades convencionadas	X		
Estatísticas de produção de centros de saúde e hospitais	Teresa Martins; José Giria	Disponibilização em suporte informático de: Centros de saúde e hospitais – recursos e produção do SNS 2004	X		
		Entrega de publicação: Centros de saúde e hospitais – recursos e produção do SNS 2003	X		
		Monitorização de urgências em centros de saúde e hospitais	X		
Explorar novas acessibilidades a dados dos centros de saúde e hospitais	Teresa Martins	Novo sistema de informação estatística relativa aos centros de saúde		X	As alterações verificadas impediram a prossecução conforme se pretendia.
		Colaboração no aproveitamento e desenvolvimento de programas informáticos já existentes (SINUS / SONHO)		X	As alterações verificadas impediram a prossecução conforme se pretendia.
Hospital Data Project 2 (Comissão Europeia)	José Giria	Implementação do Hospital Data Project 2 Divulgação do relatório do Hospital Data Project 1	X	X	A DG SANCO protelou para 2006.
Informação sobre morbilidade hospitalar	Teresa Martins; José Giria	Compilação de dados relativos a episódios de internamento nos hospitais do SNS, em 2002-2003	X		
Publicações, relatórios e outros documentos de informação geral e específica	José Martins; Teresa Martins; José Giria	Glossário de conceitos para fins estatísticos, na área da Saúde, a publicar no D.R.	X		
		Disponibilização em suporte informático de: Portugal Saúde – 2003 e versão em inglês	X		
		Disponibilização em suporte informático de: Elementos estatísticos – 2003	X		
		Relatório: Natalidade, mortalidade infantil, perinatal e materna – 2004	X		
		Entrega da publicação: Portugal Saúde – 2002 e versão em inglês	X		
		Entrega da publicação: Elementos estatísticos – 2002	X		

Divisão de Inquéritos de Saúde e de Codificação de Doenças, Traumatismos e Causas de Morte

A unidade funcional acima identificada teve uma percentagem de execução das actividades e produtos de 100%.

Quadro 28 – Avaliação das Actividades e Produtos (DISCDTCM)

Actividade	Responsáveis	Produtos	Executado	Não Executado	Observações
Análise semestral da mortalidade por causas específicas	Jaime da Silveira Botelho	Publicação semestral (dados provisórios)	X		
Consultório da mortalidade	Jaime da Silveira Botelho	Espaço interactivo de esclarecimento de dúvidas	X		
		Listagem das perguntas mais frequentes	X		
		Dinamização do espaço no site da DGS	X		
Divulgação das regras de preenchimento dos certificados de óbito	Jaime da Silveira Botelho	Preparação de folheto sobre as regras de preenchimento dos certificados	X		
		Proposta de versão portuguesa do Manual aprovado pelo EUROSTAT	X		
		Preparação de módulo sobre preenchimento dos certificados	X		

Direcção de Serviços de Psiquiatria e Saúde Mental (DSPSM)

Compete à Direcção de Serviços de Psiquiatria e Saúde Mental, entre as demais competências, orientar tecnicamente e proceder à avaliação dos resultados no âmbito da saúde mental, com especial incidência na área do alcoolismo e da droga.

A Direcção de Serviços de Psiquiatria e Saúde Mental contou com 14 profissionais o que correspondeu a uma taxa de 5,13% relativamente ao volume de emprego da DGS.

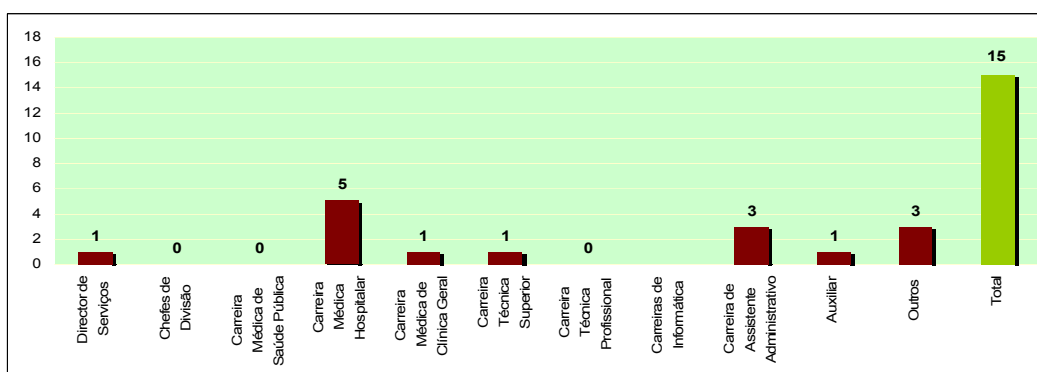


Gráfico XXIV – Indicadores de Recursos Humanos (DSPSM)

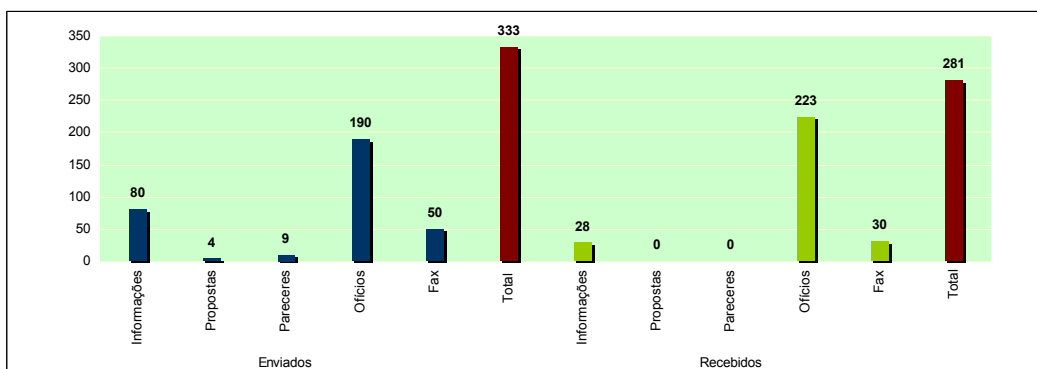


Gráfico XXV – Indicadores de Gestão Administrativa (DSPSM)

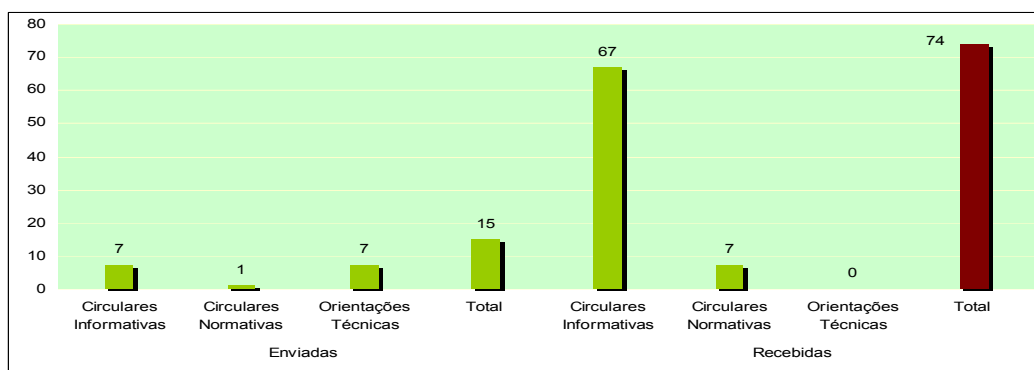


Gráfico XXVI – Indicadores de Gestão Operacional (DSPSM)

Relativamente aos indicadores de gestão administrativa a Direcção de Serviços recebeu 281 documentos e expediu 333. Emitiu 80 informações, 190 ofícios e, em contrapartida, recebeu 223 ofícios. Participou em 80 reuniões internas, 50 reuniões externas e em 15 reuniões internacionais.

No domínio da coordenação técnico-normativa, a DSPSM emitiu 7 circulares informativas, 1 circular normativa e 7 orientações técnicas. Recepcionou 67 circulares informativas e 7 circulares normativas.

Para além destes indicadores, a DSPSM coordenou a organização e realização de 6 acções de formação, organizou a realização de uma conferência nacional, representou e interveio em eventos científicos (46) e teve uma participação na elaboração de diplomas legislativos já publicados.

Apresentam-se, de seguida, os indicadores relativos ao grau de execução das actividades e produtos.

Quadro 29 – Avaliação das Actividades e Produtos (DSPSM)

Unidade orgânica	Actividades	Grau de execução %	Nº de produtos	Nº de produtos executados	%	Nº de produtos não executados	%
Direcção de Serviços	26	81,11	90	73	81,11	17	18,89
Total	26	81,11	90	73	81,11	17	18,89

A Direcção de Serviços teve um grau de execução das actividades de 81,1%. Dos 90 produtos planeados, 73 foram executados (81,11%) e 17 não foram executados na sua plenitude, o que correspondeu a uma percentagem de não execução de 18,89%.

Quadro 30 – Avaliação das Actividades e Produtos (DSPSM)

Actividade	Responsáveis	Produtos	Executado	Não Executado	Observações
Articulação da Saúde Mental e Álcool com as Estratégias de Saúde Pública	Maria João Heitor	Reunião nacional com os CRSP para apresentação e sensibilização no âmbito da saúde mental		X	Conclusão prevista para 2006.
		Constituição de grupo de trabalho para a promoção da saúde mental em ambiente laboral		X	Conclusão prevista para 2006.
		Reunião nacional com as ARS para apresentação e discussão das estratégias e acções para a saúde mental	X		
		Constituição de grupo de trabalho para prevenção de <i>burn-out</i> nos profissionais de saúde		X	Conclusão prevista para 2006.
		Reunião nacional com as ARS para apresentação e discussão das estratégias e acções para os problemas ligados ao álcool (PLA)	X		
		Reunião nacional com os CRSP para apresentação e sensibilização no âmbito dos PLA		X	Conclusão prevista para 2006.
		Constituição de grupo de trabalho para a promoção da saúde mental em ambiente familiar e escolar	X		
Articulação da Saúde Mental e Álcool com o Público em Geral	Maria João Heitor, Jaime Milheiro, António Leuschner, Pedro M. Santos	Sessão conjunta com a comunicação social	X		
		Comemoração do Dia Mundial da Saúde	X		
		Gestão e aperfeiçoamento do site para a Saúde Mental e Álcool	X		
		Acções de articulação com ONG e IPSS de utentes e famílias	X		
		Conferência Nacional de Saúde Mental	X		
Articulação Intersectorial da Saúde Mental com a Defesa Nacional	Maria João Heitor	Critérios de certificação de ONG	X		
		Relatório do trabalho de articulação no âmbito da rede nacional do stress de guerra	X		
Articulação Intersectorial da Saúde Mental com a Justiça	Maria João Heitor, Fernando Vieira, António Bento	Proposta de nova comissão de acompanhamento do internamento	X		
		Proposta de modelo organizacional para a concepção de centros regionais de psiquiatria forense	X		
		Reunião nacional com coordenadores de psiquiatria forense dos SSM e com I. M. Legal	X		
		Proposta de regulamentação sobre gestão do património de doentes institucionalizados e dos doentes mentais não declarados incapazes	X		
		Proposta para agilização das perícias médico-legais no âmbito da implementação de circular normativa	X		
Articulação Intersectorial da Saúde Mental com o Trabalho e Solidariedade Social	Maria João Heitor, Helena Correia	Proposta de regulamentação das respostas específicas da saúde mental na rede dos cuidados continuados	X		
		Manual de reabilitação psicossocial – REP		X	Conclusão prevista para 2006.
		Proposta de criação de legislação para o emprego apoiado de doentes mentais com incapacidades graves	X		
Criação do Plano Nacional de Saúde Mental	M. João Heitor; Pedro Santos; Teresa Nogueira; A. Bento; Helena Correia; Isabel Brito; Teresa Cepeda	Proposta de estudo do <i>Health Impact Assessment</i> em Saúde Mental	X		
		Esboço do Plano Nacional de Saúde Mental	X		
		Protocolos com Universidades e Centros Universitários		X	Conclusão prevista para 2006.
		Constituição de grupo de trabalho para definição de prioridades de investigação em saúde mental	X		
		Divulgação da Declaração e do Plano Europeu para a Saúde Mental	X		
		Proposta de acções de combate ao estigma e discriminação ligados à doença mental		X	Conclusão prevista para 2006.

(continua)

Quadro 30 – Avaliação das Actividades e Produtos (DSPSM) (continua)

Actividade	Responsáveis	Produtos	Executado	Não Executado	Observações
Criação do Programa Nacional de Luta Contra a Depressão	Maria João Heitor; Ricardo Gusmão e António Bento; Isabel Brito	Acção de formação	X		
		Materiais de informação e formação para a promoção da saúde mental na gravidez e no 1º ano de vida, através dos CSP	X		Materiais de informação e formação para publicação.
		Proposta de enquadramento nacional para os telefones SOS de suicídio e isolamento social	X		
		Acção de formação	X		
		Esboço do programa	X		
		Divulgação dos resultados do projecto de prevenção secundária da depressão ao nível dos CSP	X		
		Plano de formação aos profissionais dos CSP	X		
Criação do Programa Nacional de Perturbação de Stress Pós-Traumático	Maria João Heitor; José Adriano Fernandes	Circular normativa de divulgação do despacho conjunto do stress de guerra e monitorização da implementação no SNS		X	Conclusão prevista para 2006.
		Constituição de equipas multidisciplinares para intervenção na crise em situações de catástrofe e outras	X		
		Acção de formação para profissionais no âmbito do stress pós-traumático	X		
		Esboço do programa nacional de perturbação de stress pós-traumático		X	Em conclusão.
		Constituição de grupo de trabalho para elaboração do programa nacional de perturbação de stress pós-traumático	X		
Criação do Programa Nacional de Prevenção dos Problemas Ligados ao Alcool (PLA)	Maria João Heitor, Cristina Ribeiro, João Breda, António Pires Preto	Materiais de informação e técnico-pedagógicos para acções de formação	X		
		Esboço do programa	X		Em aprovação no Gabinete.
		Proposta de nova Comissão Interministerial do álcool	X		
		Proposta de estudo de custo-efectividade no âmbito das intervenções breves		X	Conclusão prevista para 2006.
		2 Acções de formação sobre mudanças de comportamentos ligados ao consumo excessivo de álcool através dos CSP	X		
		Introdução a nível informático e análise dos dados do inquérito nacional sobre problemas ligados ao álcool, dirigido aos clínicos gerais	X		
		Proposta de pacote de medidas legislativas	X		Em aprovação no Gabinete.
		Proposta de alteração da constituição do Conselho Técnico de Alcoologia	X		
Desenvolvimento da Rede Alcoológica	Maria João Heitor	Inquérito para identificação de pessoas chave nas Sub-Regiões e Centros de Saúde para os PLA	X		
		Publicação da Rede		X	Em aprovação no Gabinete.
		Conclusão de esboço da Rede Alcoológica	X		
Desenvolvimento da Rede de Referenciação de Psiquiatria e Saúde Mental	Maria João Heitor, António Bento; Luís Gamito	Divulgação da Rede	X		
		Proposta de concepção e criação de serviços especializados para doentes difíceis		X	Em conclusão.
		Publicação e divulgação da nova Rede	X		
Desenvolvimento de Estudos Epidemiológicos em Saúde Mental	António Bento, Miguel Xavier, Maria João Heitor	Constituição de grupo de trabalho para planeamento e alocação de recursos humanos	X		
		Publicação dos resultados do censo - 2ª Publicação	X		
Desenvolvimento de Indicadores em Saúde Mental	António Bento, Maria João Heitor	1º estudo de morbilidade psiquiátrica - 1ª fase	X		
		Definição de indicadores em saúde mental com o enquadramento europeu	X		
Desenvolvimento do Sistema de Informação em Saúde Mental	António Leuschner, António Bento, Maria João Heitor	Glossário de Saúde Mental	X		
		Proposta para o módulo de saúde mental a adaptar ao SONHO e ao SINUS – 2ª Fase	X		
		Acção de formação em CID-10 aos profissionais de saúde mental	X		
		Circular normativa para implementação da CID-10	X		Dependente de articulação com o IGIF.

(continua)

Quadro 30 – Avaliação das Actividades e Produtos (DSPSM) (continua)

Actividade	Responsáveis	Produtos	Executado	Não Executado	Observações
Elaboração de Linhas Orientadoras para Boas Práticas em Psiquiatria e Saúde Mental	Maria João Heitor, Joaquim Gago e Nélia Rebelo da Silva; Pedro Machado dos Santos	Manual de boas práticas em psiquiatria de ligação nos cuidados hospitalares	X		A aguardar publicação.
		Circular normativa para a segurança e contenção de doentes agitados		X	Em conclusão.
		Manual de boas práticas na articulação dos serviços de saúde mental com os cuidados de saúde primários	X		
		Circular normativa para o controlo do consumo de benzodiazepinas		X	Conclusão prevista para 2006.
		Publicação de 2 artigos científicos		X	Em curso 2 artigos de Psiquiatria de Ligação.
Organização de Cuidados de Saúde Mental da Infância e da Adolescência	Isabel Brito, Teresa Cepeda Maria João Heitor	Circular normativa	X		
Organização de Cuidados de Saúde Mental no Envelhecimento e Idosos	António Leuschner, Pedro M. Santos, Maria João Heitor	1 artigo científico		X	Conclusão prevista para 2006.
Organização de Cuidados em Intervenção Precoce no 1º Surto Psicótico	Maria João Heitor, Joaquim Gago, Lurdes Santos	Proposta de intervenção	X		
		Constituição de grupo de trabalho para intervenção precoce no 1º surto psicótico a	X		
Organização de Cuidados para Pessoas com Doença Mental em Situação de Exclusão Social	António Bento, Maria João Heitor	Circular normativa para definição e articulação de cuidados		X	Conclusão prevista para 2006.
		Reunião intersectorial para melhorar a articulação de respostas	X		
Participação no <i>European Project on Working Party on Mental Health</i>	Maria João Heitor, Ricardo Gusmão e Miguel Xavier	Documento sobre saúde mental baseada na evidência	X		
Participação no Programa Estilos de Vida Saudáveis	Maria João Heitor, Teresa Paiva, Maria Antónia Frاسquiho, Emília Nunes	Constituição de grupo de trabalho para planeamento de acções no âmbito do stress	X		
		Constituição de grupo de trabalho para planeamento de acções no âmbito dos hábitos de sono	X		
Participação no Projecto <i>Europeu Alcohol, Marketing and Young People – Alcool</i>	João Breda, Maria João Heitor, Cristina Ribeiro	Constituição de grupo de trabalho nacional	X		
Participação no Projecto Europeu EAAD – Depressão	Ricardo Gusmão, Maria João Heitor	Programas de intervenção nos CSP no âmbito da Depressão – 2ª Fase	X		
Participação no Projecto Europeu EMIP – Implementação de Políticas e Estratégias de Saúde Mental	Maria João Heitor, Ricardo Gusmão, António Bento	Conferência nacional	X		
		Reunião internacional	X		
Participação no Projecto Europeu IMHPA – Promoção da Saúde Mental	Maria João Heitor	Manual de treino para os CSP	X		
		2 Reuniões internacionais	X		
		Base de dados europeia	X		
		Constituição de um <i>coalition group</i> nacional para implementação do <i>policy action plan</i>	X		
		<i>Policy action plan on mental health promotion and mental disorder prevention</i>	X		
Participação no Projecto Europeu PHEPA – Alcool	Cristina Ribeiro, João Breda, Maria João Heitor, António Pires Preto	1 Reunião internacional	X		
		2 Brochuras – informativa e de avaliação dos doentes	X		
		Projecto de guia orientador da abordagem dos Problemas Ligados ao Alcool nos CSP	X		
		Relatórios do projecto	X		

Direcção de Serviços de Acordos, Contratos e Convenções (DSACC)

A Direcção de Serviços de Acordos, Contratos e Convenções compete promover e coordenar as actividades na área dos acordos, contratos e convenções a estabelecer com serviços públicos e privados prestadores de cuidados de saúde e de cuidados continuados.

Esta unidade orgânica compreende as seguintes Divisões:

- /// Divisão de Acordos e Contratos
- /// Divisão de Convenções
- /// Divisão de Auditoria e Acreditação

O gráfico XXVII reflecte o conjunto de funcionários afectos ao funcionamento da Direcção de Serviços.

A Direcção de Serviços de Acordos, Contratos e Convenções tem ao seu serviço 14 funcionários. A expressão no conjunto dos efectivos da DGS é de 4,90%.

Relativamente aos indicadores de gestão administrativa a Direcção de Serviços recebeu 1618 documentos e expediu 1604. Emitiu 1039 ofícios, elaborou 179 informações e 331 propostas. Participou em 30 reuniões internas e em 53 reuniões externas.

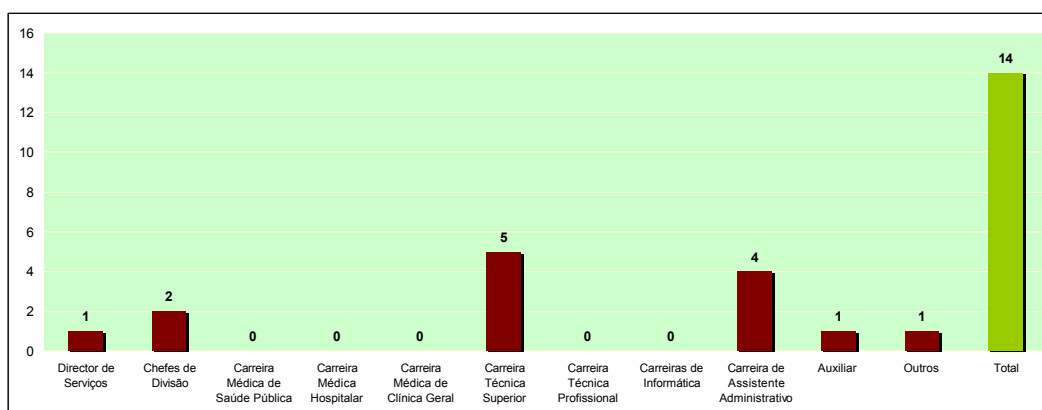


Gráfico XXVII – Indicadores de Recursos Humanos (DSACC)

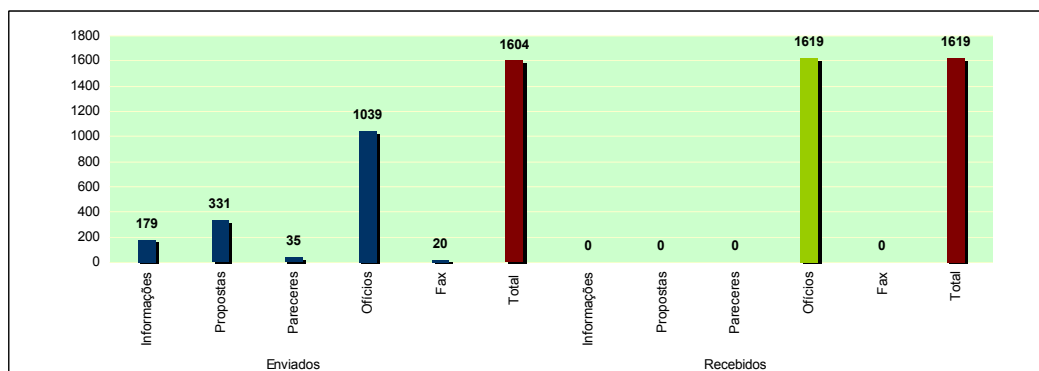


Gráfico XXVIII – Indicadores de Gestão Administrativa (DSACC)

No domínio da coordenação técnico-normativa, a DSAC emitiu 19 circulares informativas e 1 circular normativa.

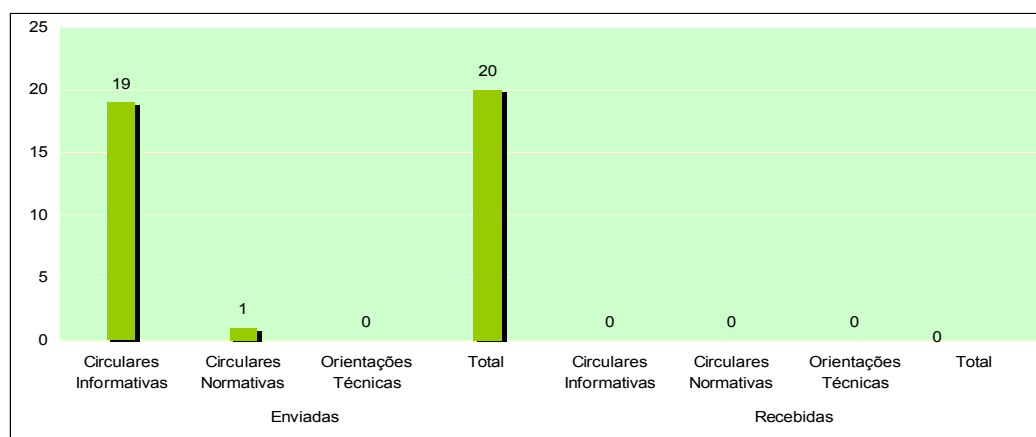


Gráfico XXIX – Indicadores de Gestão Operacional (DSACC)

Conforme demonstram os indicadores apresentados no quadro 31, a DSACC teve um grau de execução das actividades de 44,4%. Quanto ao grau de execução dos produtos (18) 8 foram executados (44,44%) e 10 (55,56%) não tiveram execução final no ano 2005.

A Direcção Serviços assumiu a execução de uma actividade e a concretização de um produto, cuja finalização será concretizada no ano 2006.

Quadro 31 – Avaliação das Actividades e Produtos (DSACC)

Unidade orgânica	Actividades	Grau de execução %	Nº de produtos	Nº de produtos executados	%	Nº de produtos não executados	%
Direcção de Serviços	1	0	1	1	0,00	1	100,00
Divisão de Acordos e Contratos	2	1	2	0	50,00	1	50,00
Divisão de Acreditação e Auditoria	4	0	9	2	22,22	7	77,78
Divisão de Convenções	2	1	6	5	83,33	1	16,67
Total	9	44,44	18	8	44,44	10	55,56

Quadro 32 – Avaliação das Actividades e Produtos (DSACC)

Actividade	Responsáveis	Produtos	Executado	Não Executado	Observações
Registo a nível nacional das entidades privadas licenciadas, c/ convenção, acordos e contratos, prestadoras de serviços na área da saúde	Irene Pissarra, Helena Monteiro, Hélder Cotrim, Cristina Maria Gomes A. Santos	Base de Dados informatizada interactiva com ARS/SRS		X	Encontra-se actualmente em fase de estudo para a sua integração com a base dos equipamentos de saúde já a decorrer.

Divisão de Acordos e Contratos

A Divisão de Acordos e Contratos dos 2 produtos planeados, 1 teve execução e o outro não foi executado por estar a aguardar a definição no quadro das atribuições da DGS.

Quadro 33 – Avaliação das Actividades e Produtos (DAC)

Actividade	Responsáveis	Produtos	Executado	Não Executado	Observações
Desenvolvimento de um processo de fiscalização das IPSS, na área da Saúde	Maria Amélia Filipe, Ana Paula Martins	Implementação de mecanismos de fiscalização na área das IPSS, da área da saúde		X	Aguarda-se a definição das atribuições da DGS nesta matéria no quadro da reestruturação do Ministério da Saúde.
Uniformização de procedimentos na aquisição de transportes de doentes	Irene Pissarra, Teresa Ferreira, Ana Paula Martins	Contrato para a área dos transportes de doentes	X		

Divisão de Acreditação e Auditoria

A Divisão de Acreditação e Auditoria dos 9 produtos que planeou, executou 2 (22,22%) e 7 não foram finalizados no ano transacto (78,78%). Os desvios da não concretização deveram-se, essencialmente, a alterações legislativas relativas ao processo de licenciamento, por falta de recursos humanos e por definição de outras prioridades.

Quadro 34 – Avaliação das Actividades e Produtos (DAA)

Actividade	Responsáveis	Produtos	Executado	Não Executado	Observações
Alteração da legislação do licenciamento e fiscalização das UPS sem internamento	Maria de Fátima Gonçalves, Hélder Cotrim, Maria Teresa Ferreira	Proposta de alteração aos Decretos-Leis da área das UPS sem internamento		X	Este processo ainda não foi iniciado devido à alteração de prioridades por parte do Gabinete da Secretaria de Estado Adjunta.
Criação de mecanismos de articulação da DGS com as ARS/SRS/CTNs e outros parceiros	Maria de Fátima S.R. Gonçalves, Hélder Cotrim, Plácido F. de Almeida Teixeira	Circular Normativa para as ARS/SRS		X	Estando em curso a alteração da legislação relativa ao licenciamento, perdeu oportunidade a execução deste produto.
		Orientações técnicas para o cumprimento do regulamento de funcionamento por parte das CTNs		X	Estando em curso a alteração da legislação relativa ao licenciamento, perdeu oportunidade a execução deste produto.
		Processo de Licenciamento das UPS, sem internamento, por via electrónica		X	Impossibilidade de execução por falta de equipamento e recursos humanos.
Disponibilização no site na DGS de informação relevante sobre Licenciamento	Maria de Fátima Gonçalves, Hélder Cotrim, Plácido Fernando Almeida Teixeira	Listas dos Estabelecimentos Termas Licenciados, por serviços prestados e indicações terapêuticas das águas termas, por localização geográfica		X	As atribuições nesta área ainda se mantêm na Divisão de Saúde Ambiental.
		Acesso à consulta da Legislação de todas as áreas da responsabilidade da DSAC, através de PDF	X		
		Listas das Unidades Privadas de Saúde, por área e localização geográfica	X		
Licenciamento dos Estabelecimentos Termas	M. Fátima Gonçalves, (Quadro técnico superior a contratar), Plácido F. Almeida Teixeira	Portaria Regulamentar da área dos estabelecimentos termas		X	Concluído o projecto de portaria.
		Reuniões com os Delegados de Saúde concelhios e regionais para a uniformização de procedimentos na aplicação da legislação		X	Aguarda-se aprovação do projecto de portaria.

Divisão de Convenções

A Divisão de Convenções, dos 6 produtos executou 5 (83,3%) e apenas 1 (16,67%) não teve execução final.

Quadro 35 – Avaliação das Actividades e Produtos (DC)

Actividade	Responsáveis	Produtos	Executado	Não Executado	Observações
Criação de mecanismos de articulação da DGS com as ARS/SRS e outros parceiros na área das convenções	José A. Abrantes, Teresa Ferreira, Helena Monteiro	Autorização dos processos pendentes de mudança de instalações e alargamento do âmbito contratual anteriores ao licenciamento	X		
		Atribuição da data da Adesão às convenções antigas e suas renovações	X		
		Actualização da ficha técnica de adesão das entidades convencionadas		X	Aguarda-se resposta de algumas ARS.
Disponibilização no site da DGS de informação relevante sobre convenções	José Abrantes, Helena Monteiro, Plácido Fernando A. Teixeira	Acesso à consulta da Legislação da área, através de PDF	X		
		Disponibilização das Tabelas aplicáveis às várias áreas e valências	X		
		Lista das Unidades Convencionadas, por área e localização geográfica	X		

Direcção de Serviços de Assuntos Europeus e de Cooperação Internacional (DSAECI)

Compete a esta Direcção de Serviços coordenar a intervenção dos serviços e organismos do Ministério da Saúde em matéria de assuntos europeus e cooperação internacional e articular essa actuação com as estruturas competentes do Ministério dos Negócios Estrangeiros, com os demais departamentos da Administração Pública e com outras entidades.

Esta Direcção de Serviços compreende as seguintes Divisões:

- /// Divisão de Assuntos Europeus
- /// Divisão de Cooperação Internacional

O gráfico XXX reflecte o conjunto de funcionários afectos ao funcionamento da Direcção de Serviços. A Direcção de Serviços dispôs no ano 2005 de 12 profissionais, tendo um impacto no volume global de emprego da DGS de 4,20%.

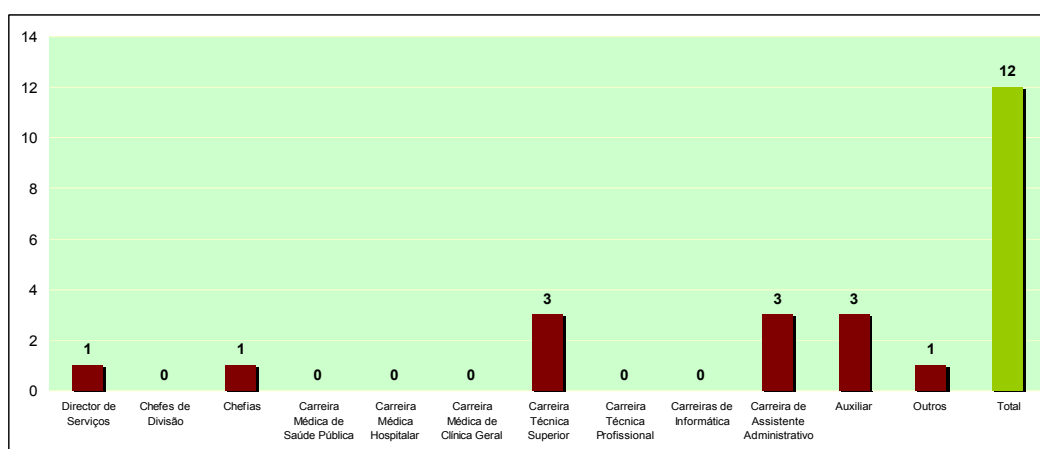


Gráfico XXX – Indicadores de Recursos Humanos (DSAECI)

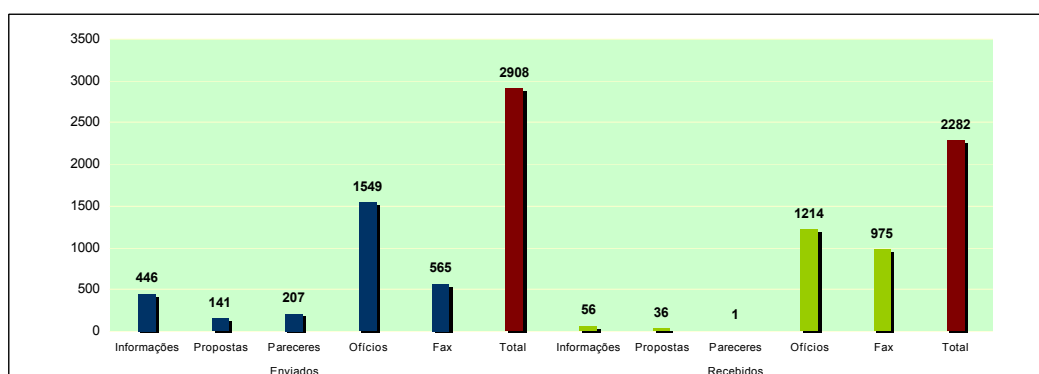


Gráfico XXXI – Indicadores de Gestão Administrativa (DSAECI)

Relativamente aos indicadores de gestão administrativa, a Direcção de Serviços recebeu 2282 documentos e expediu 2908. Emitiu 1549 ofícios, elaborou 446 informações, 141 propostas, emitiu 207 pareceres e enviou 565 faxes. Participou em 156 reuniões internas, 81 reuniões externas e 13 internacionais.

No domínio da coordenação técnico-normativa, a Direcção de Serviços emitiu 2 circulares informativas e recebeu 84 circulares informativas e 11 circulares normativas.

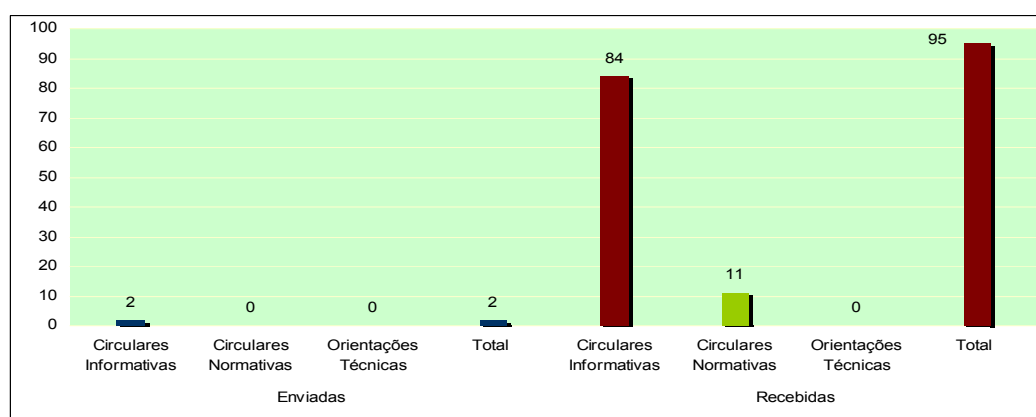


Gráfico XXXII – Indicadores de Gestão Operacional (DSAECI)

Relativamente à avaliação do planeamento que foi efectuado, as actividades (6) tiveram uma percentagem de execução de 88,2%. No conjunto dos produtos planeados (17) 15 foram executados (88,24%) e apenas 2 (11,76%) não tiveram execução.

Quadro 36 – Avaliação das Actividades e Produtos (DSAECI)

Unidade orgânica	Actividades	Grau de execução %	Nº de produtos	Nº de produtos executados	%	Nº de produtos não executados	%
Divisão de Assuntos Europeus	2	2	6	6	100,00	0	0,00
Divisão de Cooperação Internacional	4	3	11	9	81,82	2	18,18
Total	6	88,24	17	15	88,24	2	11,76

Divisão de Assuntos Europeus

A Divisão de Assuntos Europeus teve uma percentagem de execução das actividades e produtos de 100%.

Quadro 37 – Avaliação das Actividades e Produtos (DAE)

Actividade	Responsáveis	Produtos	Executado	Não Executado	Observações
Coordenação da intervenção do MS na área dos assuntos europeus	M. ^a da Graça Martins, M. ^a da Guia Manteigas, Ana Couto, M. ^a José Laranjeiro	Notas informativas / pontos de situação, sugestões de intervenção e pareceres	X		
		Relatórios e ofícios	X		
		Organização de dossiers	X		
Transposição de directivas do âmbito do Ministério da Saúde	M. ^a da Guia Manteigas	Pareceres e informações	X		
		Reuniões	X		
		Pontos de situação	X		

Divisão de Cooperação Internacional

A Divisão de Cooperação Internacional dos 11 produtos programados executou 9 (81,8%) e 2 (18,12%) não foram executados porque o representante do Ministério da Saúde no CDSP não se pronunciou sobre qualquer proposta a desenvolver na Presidência do Conselho da Europa.

Quadro 38 – Avaliação das Actividades e Produtos (DCI)

Actividade	Responsáveis	Produtos	Executado	Não Executado	Observações
Participação de Portugal na VI Reunião Ibero-Americana dos Ministros da Saúde	M. ^a da Graça Martins, M. ^a José Laranjeiro e Irina Andrade	Organização de dossiers	X		
		Informações, pontos de situação e sugestões de intervenção	X		
Participação de Portugal nas actividades da OMS	M. ^a da Graça Martins, M. ^a José Laranjeiro e Irina Andrade	Organização de dossiers	X		
		Informações, pontos de situação e sugestões de intervenção	X		
		Relatórios	X		
Preparação da Presidência Portugal do Comité de Ministros do Conselho da Europa	Fernando Leal da Costa, Graça Martins e Irina Andrade	Reuniões com a Estrutura de Missão para a Presidência Portuguesa do Comité de Ministros do CE		X	O representante do MS nos CDSP não se pronunciou sobre qualquer proposta a desenvolver na Presidência do Conselho da Europa. Não se atribui nova data porque a Presidência decorreu de Maio a Nov.2005.
		Informações e pontos de situação	X		
		Relatórios		X	Não se executou pelos motivos referidos.

Gabinete de Documentação e Divulgação (GDD)

Compete ao Gabinete de Documentação e Divulgação proceder à recolha sistemática de documentação, nacional e estrangeira, na área da saúde e proceder à sua divulgação pelas instituições e serviços do sistema de saúde, de modo a informar os profissionais de saúde, utilizadores e demais agentes do sistema de saúde.

O Gabinete de Documentação e Divulgação contou, no ano 2005, com a colaboração de 14 profissionais, o que correspondeu a uma percentagem de 4,90% no conjunto de efectivos da DGS.

Os dados no gráfico XXXIV ilustram os indicadores de gestão administrativa mais significativos que contribuíram para o desenvolvimento da actividade desenvolvida pelo GDD. No decurso de 2005, deram entrada no Gabinete 323 documentos e foram expedidos 628. Foram elaboradas 22 informações, 65 propostas, emitidos 330 ofícios, enviados 211 faxes, elaboradas 21 propostas e emitidos 49 pareceres. Realizaram-se 90 reuniões internas e 30 reuniões externas.

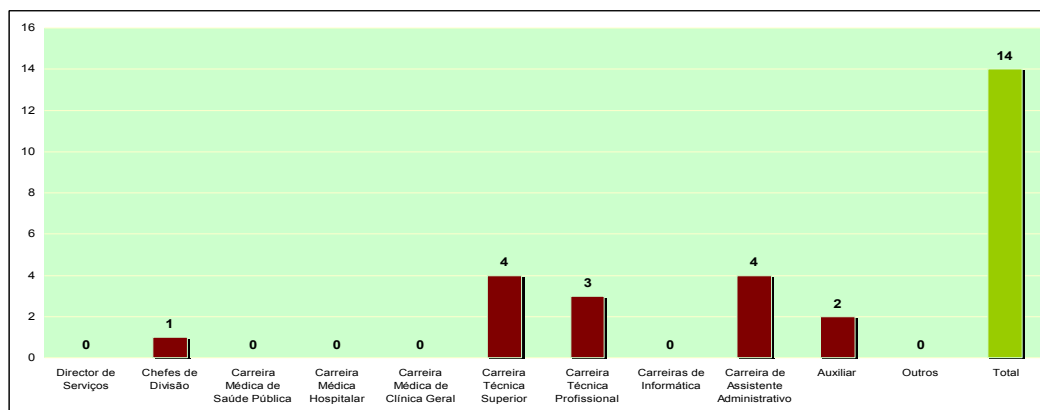


Gráfico XXXIII – Indicadores de Recursos Humanos (GDD)

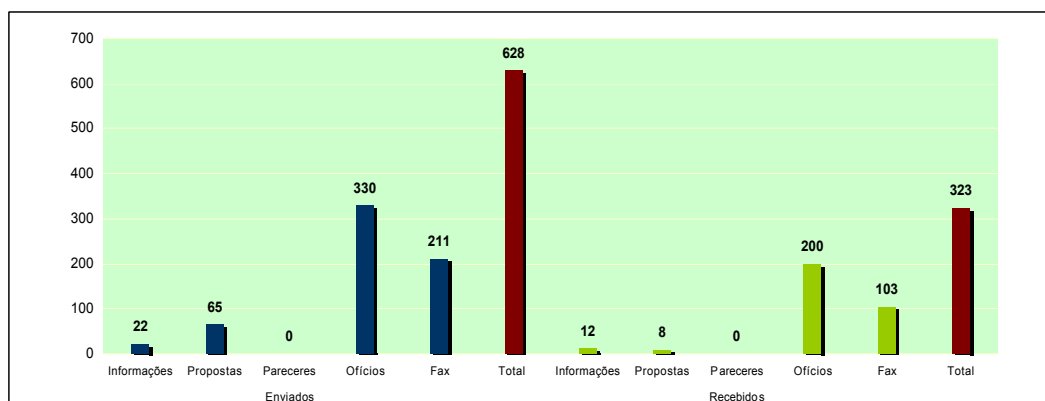


Gráfico XXXIV – Indicadores de Gestão Administrativa (GDD)

O GDD recebeu 140 circulares informativas e 23 circulares normativas.

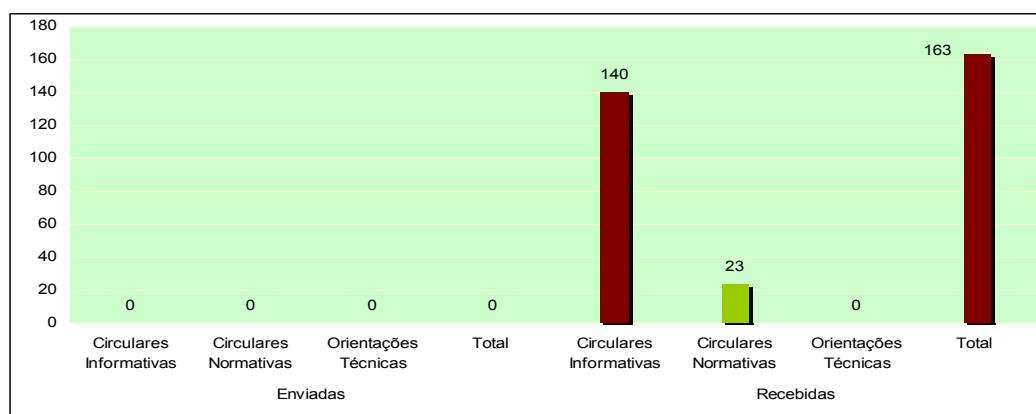


Gráfico XXXV – Indicadores de Gestão Operacional (GDD)

Conforme demonstram os indicadores acima expostos, o grau de execução das actividades foi de 73,6%. Do conjunto dos produtos (19) planeados 14 produtos foram executados (73,68%) e 5 (26,32%) não tiveram execução definitiva. São invocados como motivos da não execução, o facto do GDD face ao volume de trabalho não ter tido os recursos humanos necessários, designadamente, na área da tradução e política editorial.

Quadro 39 – Avaliação das Actividades e Produtos (GDD)

Unidade orgânica	Actividades	Grau de execução %	Nº de produtos	Nº de produtos executados	%	Nº de produtos não executados	%
Gabinete de Documentação e Divulgação	6	73,60	19	14	73,68	5	26,32

Quadro 40 – Avaliação das Actividades e Produtos (GDD)

Actividade	Responsáveis	Produtos	Executado	Não Executado	Observações
Divulgação das actividades da DGS	Valentino Viegas, Otilia Duarte e Augusta Correia	Edição de dois Cadernos da Direcção-Geral da Saúde		X	
		Edição das <i>Newsletters</i>	X		
		Edição do Bosquejo da História da DGS	X		
Divulgação do Plano Nacional da	Valentino Viegas, Otilia Duarte e Augusta Correia	Remessa de 300 exemplares do PNS aos colaboradores	X		
		Remessa de 200 exemplares do PNS a outras instituições	X		
		Remessa de 3 000 exemplares do PNS para as ARS e SRS	X		
Processo editorial	Valentino Viegas, Otilia Duarte e Margarida Serra	Disponibilização mais célere das edições aos destinatários		X	Por excesso de volume de trabalho para os recursos humanos disponíveis.
		73 publicações do Plano Nacional da Saúde		X	Não realizado na íntegra pelas seguintes razões: 1-Não foi, nalguns casos, dirigido pedido de edição ao GDD; 2-Não houve, noutros casos, textos definitivos; 3-Não houve o necessário feedback por parte dos autores, relativamente às propostas de revisão do GDD; 4-Não dispôr o GDD da necessária capacidade de resposta aos pedidos.
Recolocação do acervo documental	António Carrasco, Lena Fonseca e Leonor Martins	Transferência de parte do acervo documental de Alcântara para Arroios	X		
		Transferência de parte do acervo documental do 3.º andar da Alameda para a Cave	X		
		Transferência de parte do acervo documental da Alameda para Arroios	X		
Recuperação do tratamento documental atrasado	António Carrasco, Lena Fonseca e Leonor Martins	Catalogação e indexação de 500 exemplares	X		
Traduções	Margarida Serra e Otilia Duarte		X		
		Programa Nacional para a Saúde da Visão	X		Aguarda confirmação da tradução. Não concluída pelas razões apontadas e por questões de feedback por parte dos autores.
		Programa Nacional de Controlo da Asma	X		Texto em revisão. Não concluído por excesso de volume de trabalho para os recursos humanos disponíveis.
		Programa Nacional de Promoção de Saúde Oral	X		
		Programa Nacional de Prevenção e Controlo da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica		X	Congelado
		Programa Nacional para a Saúde das Pessoas Idosas		X	Versão portuguesa e inglesa: Aguarda 2º prova tipográfica. Não concluída pelas razões apontadas e por questões de feedback por parte dos autores, relativamente às propostas de revisão do GDD.
		Programa Nacional de Combate à Obesidade		X	
Programa Nacional de Saúde Escolar		X		Aguarda aprovação ministerial.	

Gabinete Jurídico (GJ)

Compete ao Gabinete Jurídico:

- /// Elaborar os estudos e pareceres jurídicos que lhe foram solicitados;
- /// Assegurar o patrocínio judiciário da Direcção-Geral;
- /// Acompanhar os processos de concursos das carreiras médicas;
- /// Estudar e preparar para despacho os processos de contra-ordenações;
- /// Assegurar a recolha, tratamento e difusão da legislação, jurisprudência e doutrina relevante na prossecução das atribuições das instituições e serviços integrados no SNS.

No Gabinete Jurídico exercem funções 9 funcionários, correspondendo a uma percentagem relativamente ao conjunto de efectivos da DGS de 3,15%.

Os dados no gráfico XXXVII ilustram os indicadores de gestão administrativa mais significativos que contribuíram para o desenvolvimento da actividade desenvolvida pelo GJ. No decurso de 2005, deram entrada no Gabinete 444 documentos e foram expedidos 1190 documentos. Foram elaboradas 45 informações, elaborados 319 pareceres e emitidos 826 ofícios. Realizaram-se 20 reuniões internas e 13 reuniões externas.

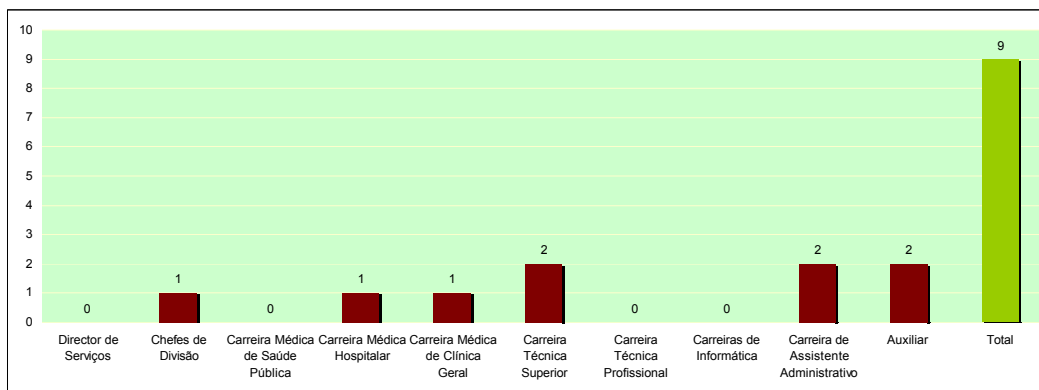


Gráfico XXXVI – Indicadores de Recursos Humanos (GJ)

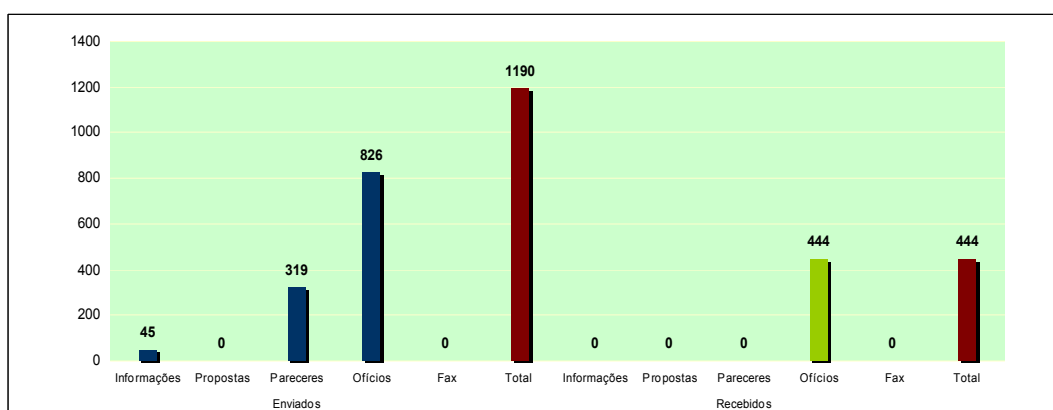


Gráfico XXXVII – Indicadores de Gestão Administrativa (GJ)

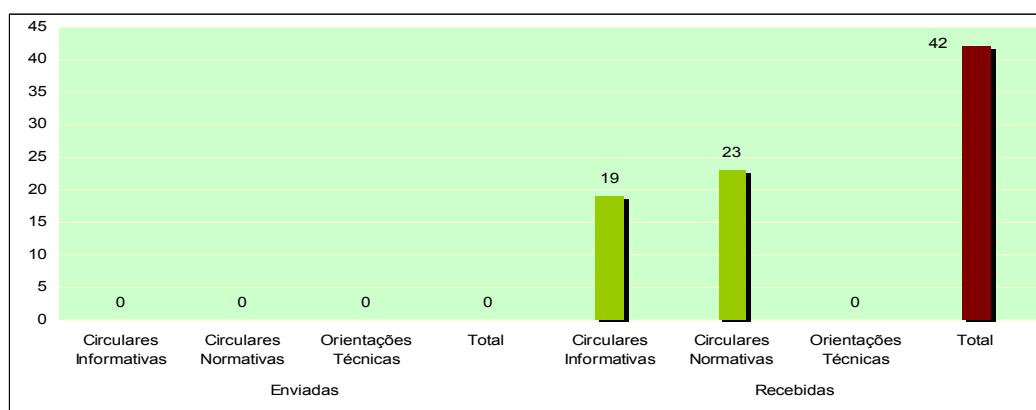


Gráfico XXXVIII – Indicadores de Gestão Operacional (GJ)

O GJ recebeu 19 circulares informativas e 23 circulares normativas.

No que concerne à execução das actividades e produtos, o grau de execução das actividades e dos produtos foi de 50,00%. O produto não executado deveu-se ao facto de não ter havido disponibilidade financeira para se adquirir o hardware necessário ao funcionamento da base de dados.

Quadro 41 – Avaliação das Actividades e Produtos (GJ)

Unidade orgânica	Actividades	Grau de execução %	Nº de produtos	Nº de produtos executados	%	Nº de produtos não executados	%
Gabinete Jurídico	2	50,00	2	1	50,00	15	50,00

Quadro 42 – Avaliação das Actividades e Produtos (GJ)

Actividade	Responsáveis	Produtos	Executado	Não Executado	Observações
Concepção e caracterização de indicadores sobre processos.	Albertina Castro	Mapa com indicadores (entidades autuantes e locais de infracção) relativos ao tabagismo	X		
Desenvolver uma base de dados de controlo de movimento de processos.	Albertina Castro	Base de dados		X	Não se conseguiu instalar o programa desenvolvido pelo NAI por falta de computador adequado.

Núcleo de Apoio à Informática (NAI)

Compete ao Núcleo de Apoio de Informática coordenar a área de informática, gerir a infra-estrutura dos sistemas de informação e tecnológica da DGS. Exercem funções no NAI 6 profissionais, tendo uma expressão no conjunto dos efectivos da DGS de 3,32%.

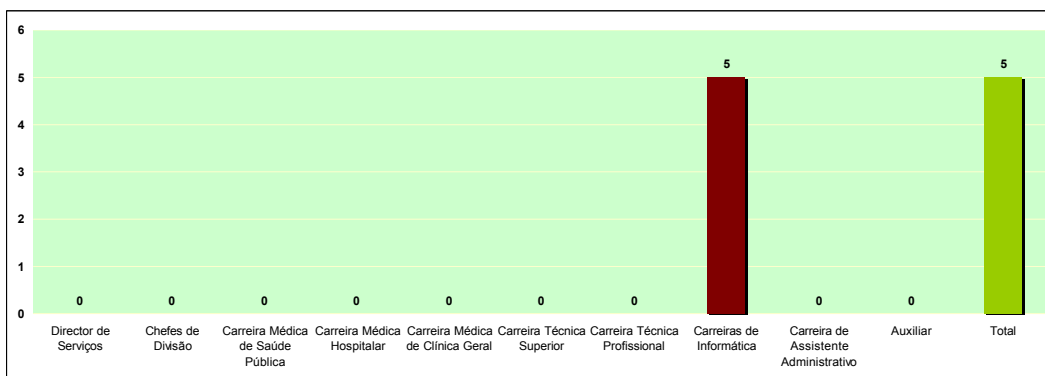


Gráfico XXXIX – Indicadores de Recursos Humanos (NAI)

O gráfico XXXX reflecte a evolução do número de visitantes do Site da DGS desde o seu lançamento (Outubro de 2003) até Março de 2006. Pode constatar-se que o número de visitantes tem vindo a aumentar progressivamente. O número de visitantes

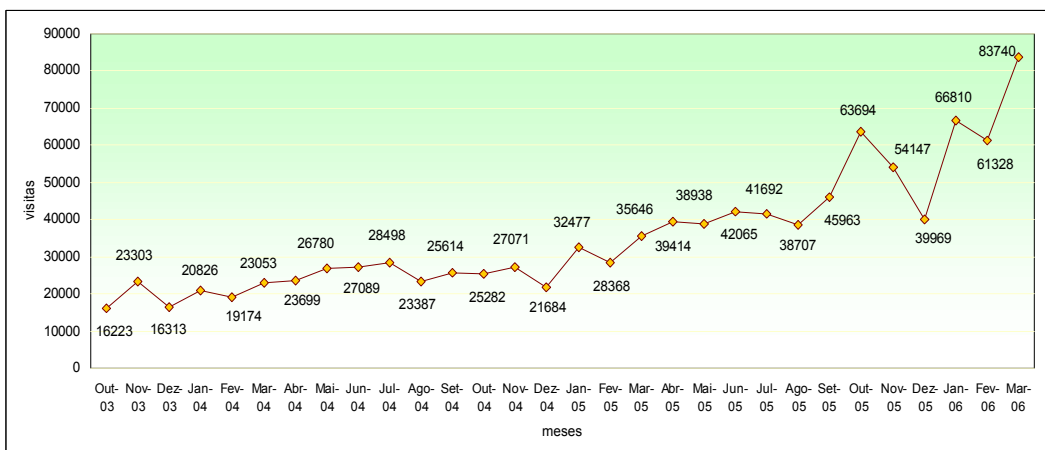


Gráfico XXXX – Estatísticas de Visitantes do Site (NAI)

em 2005 comparativamente a 2004 subiu 41%. Em Março de 2006 o número de visitantes ultrapassou a fasquia dos 80.000, sinal que esta solução tecnológica constitui um instrumento fundamental na divulgação de informação para o sistema de saúde e cidadão.

Quadro 43 – Avaliação das Actividades e Produtos (NAI)

Unidade orgânica	Actividades	Grau de execução %	Nº de produtos	Nº de produtos executados	%	Nº de produtos não executados	%
Núcleo de Apoio à Informática	8	52,28	21	11	52,38	10	47,62

A percentagem de execução das actividades desta unidade funcional foi de 52,28%. Dos 21 produtos executou 11 (52,28%) e 10 não foram executados (47,62%) pelas razões abaixo indicadas nos quadros.

Quadro 44 – Avaliação das Actividades e Produtos (NAI)

Actividade	Responsáveis	Produtos	Executado	Não Executado	Observações
Caracterizar as aplicações informáticas existentes em cada serviço e identificar as necessidades de hardware e software	Todo o corpo técnico do NAI e Salter Cid	Relatório sobre a caracterização das aplicações existentes em cada serviço e identificação das necessidades de hardware	X		
Definir e desenvolver a infra-estrutura informática e tecnológica de suporte ao funcionamento do Sistema de Informação de Apoio ao Plano Nacional de Saúde	Plácido Teixeira e Salter Cid	Definição e desenvolvimento da arquitectura informática e funcional do Sistema de Informação de Apoio ao PNS		X	Apenas foi efectuado o estudo da arquitectura tecnológica de suporte ao sistema de informação. Não foi desenvolvido por falta de financiamento necessário à sua implementação concreta.
		Desenvolvimento do Sistema de Informação de Psiquiatria e Saúde Mental		X	Por falta de financiamento - congelamento de verbas do PIDDAC.
		Upgrades das aplicações SIVG Laboratorial com o SIVG-Tuberculose no âmbito do Programa Nacional de Saúde de Luta contra a Tuberculose	X		
		Integração das bases de dados da DGS no Sistema de Informação de Apoio ao Plano Nacional de Saúde		X	Apenas foram efectuados os estudos técnicos de operacionalização da integração das bases dados numa plataforma central. Falta de recursos financeiros necessários para adquirir o equipamento informático (servidores) com vista a melhorar a rede interna da DGS.
		Upgrade do SIVG-Alto Risco no âmbito do Programa Nacional de Saúde de Luta contra a Tuberculose		X	
Desenvolver um sistema integrado de formulários electrónicos – via Web – enquanto suporte tecnológico de recolha e tratamento de informação	Plácido Teixeira, Manuela Correia, Maria José Madeira, Cristina Santos, Luís Proença Isabel Pinto	Formulário de Gestão da Formação Profissional	X		
		Formulário sobre a Avaliação das condições de Segurança, Higiene e Saúde nas Escolas	X		
		Formulário Electrónico sobre a Declaração de Doença Obrigatória		X	Devido ao facto deste processo se enquadrar no âmbito do desenvolvimento do Sistema de Informação dos Centros Regionais de Saúde Pública.
Disponibilizar no Site da DGS informação pertinente ao cidadão	Plácido Teixeira e Manuela Correia	Disponibilização on-line de impressos aprovados por legislação específica sobre a concessão de licenciamento de instalações e equipamento e autorização de comercialização de produtos biocidas	X		
		Disponibilização de informação ao cidadão no que concerne à tramitação processual e documentação que é necessária instruir o processo de licenciamento, instalação de equipamento, comercialização de produtos		X	
		Disponibilização da listagem das unidades privadas de saúde licenciadas		X	
		Disponibilização da listagem de Produtos, Instalações e Equipamentos sujeitos a decisão da DGS	X		

(continua)

Quadro 44 – Avaliação das Actividades e Produtos (NAI) (continuação)

Actividade	Responsáveis	Produtos	Executado	Não Executado	Observações
Diversificar os meios de acesso ao Site da DGS, através de dispositivos móveis	Plácido Teixeira, Manuela Correia	Disponibilização de conteúdos reservados do site às Autoridades de Saúde em ambiente móvel	x		
		Disponibilização de conteúdos públicos do site em ambiente móvel	x		
Instalar, apoiar e ministrar a formação aos utilizadores sobre a utilização do Sistema de Informação Geográfica	Cláudio Correia, Cristina Santos, Maria José Madeira, Luis Proença e Rosa Leitão	Base de dados de referência geográfica sobre a evolução das diversas áreas da saúde pública nível de sub-região, região e a nível nacional	x		
Operacionalizar do ponto de vista da infra-estrutura tecnológica a Unidade de Emergência de Saúde Pública	Cláudio Correia, Plácido Teixeira	Sistema de informação de apoio à decisão nas situações críticas de saúde pública	x		
Proceder ao levantamento e <i>Ckeck-List</i> de entidades externas que têm que aceder às bases de dados da DGS	Cláudio Correia, Plácido Teixeira e Salter Cid	Base de dados sobre o SisaRH		x	Não operacionalização por falta de condições técnicas - segurança da rede interna da saúde. Falta de disponibilidade financeira para ser criada uma linha dedicada que garantisse o acesso externo às bases de dados.
		Base de dados sobre o Licenciamento das Unidades Privadas de Saúde		x	Não operacionalização por falta de condições técnicas - segurança da rede interna da saúde. Falta de disponibilidade financeira para ser criada uma linha dedicada que garantisse o acesso externo às bases de dados.
		Base de dados sobre o SisaÁgua		x	Não operacionalização por falta de condições técnicas - segurança da rede interna da saúde. Falta de disponibilidade financeira para ser criada uma linha dedicada que garantisse o acesso externo às bases de dados.

Linha de Saúde Pública (LSP)

A Linha Saúde Pública é um projecto para melhor servir o cidadão, de reconhecida utilidade pública e gerador de resultados positivos pela relevância e eficiência dos serviços prestados. Tem permitido, com um reduzido número de recursos, diminuir o tempo e a oportunidade de atendimento do cidadão bem como a procura dos serviços de urgência e das consultas através de uma estratégia de acessibilidade do cidadão aos profissionais da saúde em termos de aconselhamento e encaminhamento face a problemas de Saúde Pública. Tem sido, ainda, um importante instrumento de gestão e de resposta eficaz a emergências de Saúde Pública. Este Projecto, pelo carácter inovador, tem servido de incentivo aos profissionais envolvidos, com o desiderato de melhorar o acesso do cidadão à prestação de cuidados de saúde. Nesse sentido, descreve-se, de seguida, o núcleo das actividades e objectivos que a estrutura de projecto se propôs concretizar.

Quadro 46 – Avaliação das Actividades e Produtos (LSP)

Unidade orgânica	Actividades	Grau de execução %	Nº de produtos	Nº de produtos executados	%	Nº de produtos não executados	%
Linha Saúde Pública	5	92,31	13	12	92,31	1	7,69

Quadro 47 – Avaliação das Actividades e Produtos (LSP)

Actividade	Responsáveis	Produtos	Executado	Não Executado	Observações
Avaliação da Linha Saúde Pública	Sérgio Gomes	Avaliação estatística mensal	X		
		Relatório semestral do desempenho da Linha Saúde Pública	X		
		Relatório do inquérito à satisfação dos utilizadores	X		
		Relatório do inquérito à satisfação dos agentes de linha	X		
Desenvolvimento de árvores de decisão, em suporte informático, para os agentes de linha	Francisco George, Sérgio Gomes e Plácido Teixeira	Formulário – árvores de ajuda à decisão, em suporte informático	X		
		Novo impresso de registo escrito dimensionado para os temas mais prevalentes	X		
Divulgação da Linha Saúde Pública	Francisco George e Sérgio Gomes	Panfletos	X		
		Cartaz	X		
		Página do sítio da DGS	X		
		Porta-chaves/esferográfica		X	Considerado irrelevante e de custos eventualmente elevados.
Elaboração de orientações técnicas para os agentes de linha	Francisco George e Sérgio Gomes	Guias temáticos de orientação técnica para atendimento	X		
Melhoria do sistema de informação da Linha Saúde Pública	Francisco George e Sérgio Gomes	Base de dados das entrevistas realizadas pelos agentes de linha	X		
		Relatórios de acontecimentos e riscos para a Saúde Pública	X		

Direcção-Geral
da Saúde



Ministério da Saúde